ANNO LXI — NUMERO 145

DOMINGO 28 DE JUNHO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYDROSTATICA

(Extrahido)

INTRODUCÇÃO

Este estudo intitula-se *Hydrostatica*. Assim se denomina a parte da physica que se occupa do estudo dos liquidos e das suas leis de equilibrio.

Tentamos aqui offerecer com a clareza possivel, —mas sem que todavia tenhamos de fugir a qualquer theoria, ou á parte technologica da sciencia, —o maior numero de conhecimentos que mais de perto lhe dizem respeito.

Não sabemos dizer se a Hydrostatica é mais ou menos importante de qualquer outra parte da physica, seria futil mesmo tentar dizel-o; a nosso ver todas ellas são importantes, assim como importantes são todas as sciencias.

O que podemos affirmar, sem receio de contestação, é que esta parte, em especial, tem sido alvo de investigações e estudos aturados, de physicos notaveis,—e que hoje, assentes quasi todos os seus principios em leis perfeitamente experimentaes, d'ella se vem valer a geologia, a nautica, a chimica, a topographia, e muitas outras sciencias.

Dissemos que esta sciencia se occupa dos liquidos; quando os corpos se encontram n'este estado, a sua attracção molecular ou força de cohesão manifesta se muito debilmente, e no estado gazoso ainda ella menos se manifesta.

Os liquidos não apresentam uma forma propria; esta é-lhes dada pelos vasos onde estão contidos; em resultado da grande mobilidade das suas moleculas, elles ensinuam-se pelos reconcavos interiores d'esses vasos, enchendo-os perfeitamente.

Os liquidos, assim como todos os corpos, são tambem compressiveis; todavia, por muito tempo se julgou que não o eram, até que as experiencias de Canton, Œrsted, Colladon, Sturm, Regnault e outros, dissiparam mais este cahos da sciencia, deixando apparelhos e trabalhos completos que confirmam a compressibilidade dos liquidos.

Um principio que serve de base ao estudo da Hydrostatica e que é devido ao sabio geometra Braz Pascal, é o que se denomina *principio de igualdade de pressão*, de que em seu devido lugar nos occuparemos.

Das condições de *equilibrio dos liquidos*, n'um vaso ou em vasos communicantes, tira a topographia uma applicação aos nivelamentos, formando, segundo estas leis, diversos instrumentos a que chama *niveis de liquidos*.

Outra parte importante no estudo da Hydrostatica é o *principio de Archimedes*, que nos diz que «um corpo mergulhado n'um liquido perde uma parte do seu peso, igual ao peso do liquido deslocado»; para a nautica e para a industria tem elle uma lata applicação. Outras sciencias ha, como a chimica e a mineralogia, que determinam uma grande serie de caracteres distinctivos dos corpos, servindo se d'este principio na determinação dos *pesos especificos*.

Ha uma parte d'esta sciencia que não está ainda tratada solidamente a formar theorias unanimes. Ha divergencia no modo de expor os seus phenomenos. Referimo-nos á *capillaridade*,—isto é, a um conjuncto de phenomenos observados nos liquidos quando occupam espaços muito estreitos ou capillares. E' esta a razão por que adiante, na parte que se refere a este estudo, o leitor não encontrará mais do que exposição e exemplificação d'esses phenomenos.

Finalmente, para completar o estudo d'esta sciencia, dedicamos tambem partes ou capitulos para a descripção physica com respeito a—*fontes naturaes e artificiaes, machinas de elevar agua, o motores hydraulicos*.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO 3 DE JUNHO DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco de Paula Ferreira da Annunciação, 3.° escripturario addido do Consulado Provincial, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, a contar do dia 12 de maio ultimo.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagôas. — O Exm. Sr. ministro dos negocios da Justiça transmittindo com o aviso de 13 de maio findo, copia do que na mesma data expedio á essa Presidencia, recommendou-me que providenciasse de modo a que em virtude do decreto de perdão de pena, fosse desde logo posto em liberdade o réo Manoel Francisco dos Santos, conhecido por Manoel Gongo, sem prejuizo entretanto das formalidades legaes a preencher.

Por falta da respectiva guia, conforme V. Exc. verificará da copia inclusa do officio de 29 de maio findo, do juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife, ainda não pôde ser observada á ordem contida no citado aviso.

Por isso rogo a V. Exc. se digne de providenciar com a possivel brevidade, afim de que pelo juiz competente nessa provincia seja julgado o perdão, conforme a culpa, sendo remettida do juiz de direito das execuções criminaes da comarca desta capital a respectiva carta de guia.

— Ao presidente da provincia do Maranhão. — Recebi e agradeço os exemplares do relatorio e de collecções de leis, enviados por V. Exc. com o officio a que respondo de 18 do maio findo.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S., em solução a seu officio de 29 de maio ultimo, sob n. 553, que o governo não dispõe de passes gratuitos na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao mesmo. —Declaro a V. S., em solução ao seu officio de 28 de maio findo, sob n. 548, ao qual acompanhou, por copia, o do delegado de policia do termo de Tacaratú, que os menores d'aquella localidade que se destinarem a escola de aprendizes marinheiros deverão ser conduzidos quando houver opportunidade de força para esta capital, cumprindo que a respectiva despeza seja feita de accordo com a tabella annexa ao officio desta Presidencia de 27 do mez proximo passado.

— Ao mesmo.—Achando-se na secretaria desta Presidencia todos os documentos que devem instruir o recurso de graça do sentenciado Basilio Luiz da Silva, que se acha na Casa de Detenção, convém que V. S. providencie no sentido de ser por elle apresentada a petição que tem de ser dirigida a S. M. o Imperador, devendo vir esta acompanhada da informação prestada pelo administrador d'aquelle estabelecimento, acerca da conducta do referido sentenciado.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife. — Não sendo possivel enviar no primeiro vapor que seguir para Fernando mais de 40 sentenciados, convem que V. S. organise nova relação d'aquelles, cuja remessa fôr mais urgente, ficando os outros para a seguinte viagem.

Assim respondo ao seu officio n. 272 de 1° do corrente mez.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Respondendo ao officio n. 1,591 de 12 de maio findo, declarando a V. S. que na informação junta, por copia, o medico da Casa de Detenção explica o facto de ahi chegarem alguns doentes em periodo adiantado de beriberi, não havendo meio de evitar esse inconveniente.

Entretanto, providenciei para que elles tenham melhor tratamento á bordo dos vapores, que os conduzem para esse presidio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Sirva se V. S. de expedir ordens terminantes ao collector geral do municipio do Cabo, para que quanto antes conclúa os accordos e arbitramentos dos valores dos escravos que têm de ser alli libertados por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, por quanto, tendo sido a respectiva classificação que foi approvada em 31 de dezembro do anno passado alterada pelo juizo competente em 4 de fevereiro ultimo, não foram até agora terminadas aquellas diligencia, com prejuizo dos interessados, que neste sentido representaram a esta Presidencia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 18 de maio findo deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Baique por haver terminado o respectivo quatriennio o bacharel Miguel dos Anjos Barros assumindo dito exercicio o 1° supplente Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello. Em 2 do corrente assumio o exercicio pleno do cargo de 2° juiz substituto da comarca desta capital o 1° supplente Dr. Joaquim José de Miranda por ter o respectivo funccionario bacharel Miguel de Figueiroa Faria, terminado o seu quatriennio em 1° do andante.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que em officio de 1 do corrente sob n. 270, participou o inspector do Arsenal de Marinha haver n'aquella data assumido o exercicio do cargo de escrevente da officina de machinas do mesmo arsenal, Francisco de Paula Prudencio Machado, o qual foi nomeado por portaria do ministerio da marinha de 21 de maio proximo findo.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. —Providencie Vmc. sendo possivel para ser entregue ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas, a quantia de seis contos e sessenta mil réis, constante do pedido, junto em original, para occorrer as despezas a cargo da mesma repartição no mez de fevereiro ultimo.

— Ao director do Instituto Vaccinico. Recommendo a Vmc. que remetta com urgencia a secretaria desta presidencia alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao juiz de direito de Garanhuns.—Accuso o recebimento do officio em que Vmc. transmittindo-me uma relação dos sentenciados ahi existentes pede providencias para que sejam removidos uns para a Casa de Detenção e outros para o presidio de Fernando de Noronha, afim de cumprirem as penas que se lhes impoz.

Em resposta recommendo a Vmc. providencia em ordem a que o juiz executor de sentenças do termo organise duas relações dos condemnados, cujas sentenças sejam irrevogaveis, distinguindo-se os que devam ficar n'aquelle estabelecimento ou no presidio. Os sentenciados deverão ser remettidos com as respectivas guias, escoltados por praças do destacamento local ou de outras visinhas que o mesmo juiz requesitará, podendo tambem sel o por qualquer força policial de quaesquer destacamentos de outros lugares mais longiquos a capital faça itenerario por essa comarca.

O que faço constar ao commandante do corpo de policia para seu conhecimento e devida execução. Remetteu-se cópia ao commandante do corpo de policia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. José do Egypto.—Respondo ao officio de Vmc. de 18 de maio proximo findo, declarando que para a escola de aprendizes marinheiros devem ser remettidos os menores desvalidos, que não tem paes, nem estão aprendendo officios.

Quanto as despezas de viagem com os alludidos menores serão ellas pagas de accordo com a tabella que acompanhou o officio circular desta presidencia de 27 do mez proximo passado.

— Ao juiz municipal do termo do Cabo.—Inteirado do que Vmc. informa em officio de 27 de maio ultimo acerca das diligencias procedidas, que por accordo, quer por arbitramento, quanto aos valores dos escravos que tem de ser alli libertados por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, declaro-lhe que não procede o motivo da demora na verificação do preço da alforria de um de taes escravos, porquanto a citação do senhor deste poderá ser feita pelo escrivão do juizo, no impedimento do official de justiça, sobretudo tratando-se de processo de semelhante natureza.

Cumpre, pois, que Vmc. dê andamento legal do arbitramento enviado para os devidos effeitos.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Constando de officio do director do presidio de Fernando de Noronha que os presos e sentenciados beribericos que para alli seguem, são quasi sempre transportados no vapor *Mandahu*, que é de acanhadas proporções e commodos, sirva-se Vmc. de providenciar para que aquelles individuos tenham melhor tratamento evitando-se que a viagem em taes condições lhes aggrave a molestia.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco —N'esta data submetto á deliberação do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas o assumpto do officio de 6 de maio ultimo, em que Vmc manifesta a resolução de recorrer á directoria dessa estrada de ferro ao arbitramento permittido pelo decreto n. 1245 de 13 de outubro de 1853 para solução da questão, suscitada, de serem as despezas provenientes do pagamento de impostos excluidos da conta de custeio.

Quanto á questão relativa á aferição dos pesos e medidas está ella resolvida pelo aviso de março de 1881: e falta-me competencia para revogar uma decisão do governo imperial.

Sendo de urgente necessidade que essa companhia defenda o seu direito no pleito judicial de innovação de posse e construcção da casa, que Vmc. diz ser em terras a ella pertencentes, conforme se vê do seu citado officio, autoriso-o, a contratar um advogado para tratar delle, de accordo com o aviso de 21 de maio de 1883. —Remetteu-se copia ao engenheiro fiscal.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pará*, procedente dos portos do norte, o 2° tenente da armada Francisco Agostinho de Souza e Mello.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira, faça transportar a côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, procedente dos portos do norte, o soldado Eufrasio de Oliveira Lima, o qual foi transferido do 2° batalhão de infanteria para o 21° da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem á prôa até o presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Joanna Maria da Silva, mulher do sentenciado Antonio Cosme de Souza, que para alli segue.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande conceder passagem a ré, para o presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a Sedofas Joaquim Pereira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta do mesmo opportunamente.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1° secretario da Assembléa.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S., para ter o devido destino quarenta exemplares impressos do Balanço da Receita e Despeza desta provincia, relativamente ao exercicio de 1883—1884.

— Ao administrador do theatro de Santa Isabel.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, que hoje dirigio-se ao Ministerio da Fazenda, solicitando isenção de direitos na Altandega para os objectos mandados vir de Paris com destino á esse theatro, constante do referido officio.

— Ao desembargador honorario juiz de direito Henrique Pereira de Lucena. —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido o officio de hoje datado, no qual V. S. declara que aceita sua remoção da comarca de Jaboatão para a vara civel da capital do Maranhão.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido hoje, o officio de 26 de maio findo, no qual V. S. participa ter n'essa data passado o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Jaboatão ao respectivo substituto, visto haver sido notificado de sua remoção para a vara civel da capital do Maranhão. O que fez-se constar ao Exm. Sr. conselheiro ministro dos Negocios da Justiça e presidente do Supremo Tribunal de Justiça e ao inspector da Thesouraria de Fazenda d'esta provincia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia tendo, de conformidade com o que solicita V. S., em officio de hontem, sob n. 1,531, submettido á deliberação do Ministerio da Guerra, o pedido que acompanhou o citado officio, relativamente a fornecimento de panno e mais artigos destinados á manufactura de fardamento aos officiaes do exercito, assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— Ao director das Obras Publicas —O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, expedio ordem ao inspector do Thesouro Provincial para que, sendo possivel se providencie de accordo com o officio de V. S., de hontem datado, sob n. 92.

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pará*, chegado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, seguirá para os do sul ás 6 da tarde.

— Aos agentes da caixa filial do New London & Brasilian Bank Limited, nesta cidade. —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, com o qual Vv. Ss. enviaram copia authentica do balancete das operações effectuadas por essa caixa filial no mez de maio ultimo.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE JUNHO DE 1885.

Antonio Martins. —Sim, pagando as comedorias.

Antonio Fernandes Moura.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited. —Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Manoel Thomaz do Villa-Nova. —Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Maria Mathilde Lopes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Wilson Son & C.— Não havendo credito para o pagamento de que se trata submetto hoje ao conhecimento e decisão do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, a presente petição.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de junho de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

— —

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 700. —Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de junho de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram apenas recolhidas á Casa de Detenção:

As mulheres de nomes Leopoldina Braziliana Maria da Conceição e Sabina Maria da Encarnação, a primeira de ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, por embriaguez, e a segunda de ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por estar soffrendo de alienação mental, a qual ficará alli detida á minha disposição até que possa ser transferida para o asylo da Tamarineira.

No mesmo dia foram postos em liberdade os seguintes individuos: Leopoldina Braziliana Maria da Conceição, de que acima trato, á requisição do Dr. delegado do 1° districto da capital; Francisco Telles e Maria Rosa dos Prazeres, que foram recolhidos no dia 21, á requisição do subdelegado do Recife; Rosalina Maria da Conceição, Antonio de Paula e Antonio Raymundo do Nascimento, recolhidos, a primeira no dia 22 e os demais no dia 23, á requisição do subdelegado de Santo Antonio.

Ainda no referido dia, tiveram destino para o asylo da Tamarineira, os loucos José Marcolino dos Santos, Miguel Elias e Maria Augusta de Oliveira.

— Depois de terminada a parte de hontem, foi entregue nesta chefatura o officio do subdelegado da freguezia do Recife, no qual se contém a participação do começo de incendio em uma casa da rua da Restauração, antiga da Guia, que foi extincto por dita autoridade e pessoas presentes na occasião, sendo preciso proceder se a abertura da porta da indicada casa.

— Nesta data ordenei que fosse recolhido na Casa de Detenção Manoel Alves Rodrigues, que tem diversos sobre-nomes, como criminoso em Nazareth, onde está pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., constando ser tambem criminoso em S. Benedicto, termo de Quipapá.

Do officio do Dr. chefe de policia das Alagoas, onde foi realisada a prisão, consta ser Manoel Alves tambem criminoso de homicidio no termo do Crato, da provincia do Ceará, por ter assassinado alli a Antonio Ferreira, filho de Manoel Ferreira.

— Tendo chegado ao meu conhecimento que haviam sido retirados alguns moveis da casa em que residio a finada D. Clementina Gonçalves da Silva, na Estancia, ordenei hontem ao subdelegado do 1° districto da Graça que procedesse ás necessarias diligencias e verificasse o que houvesse de verdade a tal respeito.

Feitas as diligencias, conseguio aquella autoridade descobrir em casa de um crioulo de nome Emygdio, morador no lugar Cajueiro, seis cadeiras de jacarandá, que se verificou pertencerem a mobilia da dita finada.

Interrogado Emygdio, declarou este que as cadeiras foram conduzidas para sua casa por um escravo de nome Francisco, que está encarregado de vigiar a casa da finada, mas com o fim de servirem em um divertimento que deram na noite de S. João, sendo isso ainda confirmado pelo mesmo Francisco, que accrescentou ter-se reservado para recolher as cadeiras depois do dia de S. Pedro, e que nenhum outro movel havia sido retirado.

Em vista do occorrido mandou o subdelegado conduzir as cadeiras para a casa d'onde havia sido retiradas e deu sciencia do facto ao capitão José Antonio Pinto, testamenteiro e inventariante dos bens deixados pela finada, para tomar as providencias que entender convenientes e verificar se ha falta de outros objectos na casa.

— O mesmo subdelegado do 1° districto da Graça, communicou-me em officio desta data, que continúa nas diligencias encetadas para descobrimento do individuo que subtrahio a quantia de 4:500$ a Francisco Rodrigues Martins, estabelecido com taverna na Ponte de Uchôa, facto de que já me occupei na parte de 20 do corrente.

No quintal do estabelecimento foi encontrada uma bolsa de velludo contendo uma medalha de ouro, que estava dentro da gaveta com o dinheiro subtrahido e um relogio de prata.

— Em virtude de representação que me fez o commandante geral interino da guarda civica, resolvi nesta data mandar desligar do quadro d'aquella corporação, o guarda de nome José Clemente de Souza, que se tornara incorrigivel, a despeito das penas de prisão e de perda de vencimentos que por vezes lhe foram impostas.

— Hontem, ás 10 horas da manhã e na occasião em que subia o trem da via-ferrea de Caxangá, pretendendo o individuo de nome João Basilio Pereira, por distracção, trepar em um dos carros, quando passava o trem pelo lugar denominado Ipotinga, aconteceu ficar com um pé esmagado, sendo em seguida transportado para o hospital Pedro II, afim de ser tratado convenientemente.

O subdelegado do districto da Varzea informa-me ter sido casual tal accidente.

— Communicou-me o delegado do termo d'Olinda, que nas noites de 23 e 24 do corrente, nenhum facto occorrera alli que perturbasse a ordem publica.

— Pelo subdelegado do 2° districto de S. José, me foram remettidos hoje, 2 espetos, 1 compasso, 1 canivete e 1 faca de ponta.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. —O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

— —

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE JUNHO DE 1885

José Ferreira Campos, José Torres Campos de Medeiros, officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, Francisco Gonçalves Torres, Margarida Correia e José Nunes de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

João Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Bartholomeu & C. e contas do commando do Corpo de Policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Commissão administrativa da igreja dos Martyrios.—Declare o Contencioso se já foi prestada a fiança.

José Luiz de França Torres.—Registre-se e façam-se os assentamentos competentes.

Commissão administrativa da igreja dos Martyrios desta cidade.—Entregue-se o producto do beneficio da 11ª parte da loteria da mesma igreja na quantia de 600$000.

— 25 —

Irmandade do Livramento da Varzea.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Gomes da Silva Junior & C.—Restitua-se.

Contas dos collectores da Victoria, da confraria do Amparo de Goyanna, da irmandade das Almas da Boa Vista e do Dr. procurador dos feitos. —Approvadas.

Delphino & C.—Indeferido por não procederem as allegações referentes ao quantum da collecta dos armazens ns. 45 A e 45 B ao cáes do Apollo para o imposto de 60 % addicionaes no exercicio de 1881—1882, visto ter a taxa proporcional assentado no valor locativo real dos mesmos armazens de accordo com o lançamento da decima, sendo que quanto a rectificação do nome já foi ordenada sobre requerimento de Bernardino Gomes de Carvalho.

Martinho da Silva Costa. —Deferido, sendo approvado o calculo da pensão de jubilação procedido pela Contadoria.

Antonia Maria Arcebia de Miranda.—Deferido, para que á casa n. 6 em Caxangá seja applicado o favor da lei n. 1,544, em cujas condições prova a supplicante achar-se a mesma casa.

José Gomes dos Santos e Affonso Martins dos Santos.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 4 á rua da Assumpção e na casa n. 50 á rua de Fernandes Vieira, cuja desoccupação se prova.

Bartholomeu & C. e Joaquim Rodrigues das Cotias.—Deferido, podendo licitar.

Manoel Thomaz de Albuquerque Moreira.—Informe o Sr. contador.

José Gomes Ferreira Maia.—Depois de recolhidas as apolices, haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Protogenes Barnevelecia Marcos Cordeiro. —Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel José de Campos Barbosa e Augusto Seixas. —Informe o Sr. contador.

Joaquim José Ramos.—Certifique-se.

Azevedo & Maia e herdeiros de André Barbosa Soares. —Informe o Sr. contador.

Francisco Cardoso da Silva Pinto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da extracção das primeiras partes das loterias das matrizes de Una e da Pedra, das terceiras partes das igrejas da Boa-Hora e de S. Miguel de Afogados, da quarta parte da matriz de Garanhuns e da quinta parte da matriz de Buique.—Informe o Sr. contador.

Carvalho Junior & Leite.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Torres Campos de Medeiros. - Satisfaça a exigencia da contadoria.

Militina dos Santos Jorge e Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio da Costa Miranda e officios do engenheiro chefe do prolongamento.—Informe o Sr. contador.

Irmandade da Conceição dos Militares. — Entregue-se o deposito.

— 26 —

Pret do Corpo de Policia.—Examine-se.

José Lopes Ferreira Maia.—Informe o Sr. contador.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Façam-se as notas de portaria da licença.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Affonso Martins dos Santos e José Gomes dos Santos. —Ao Contencioso para os devidos fins.

Martinho da Silva Costa.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Antonia Maria Arcebia de Miranda.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Delphino & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

— —

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 22 DE JUNHO DE 1885

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio Carlos Ferreira da Silva, pedindo licença para correr o telhado limpar e mudar alguns caibros na casa n. 20 do caes de Capibaribe.—Pagos os direitos concede-se, dando previa sciencia ao fiscal.

Ermelinda do Carmo Macedo Montarroyos pedindo licença para mudar alguns caibros na coberta de sua casa terrea sita a rua de Santa Rita n. 88, freguezia de S. José pertencente a seu filho menor Joaquim Agripino Macedo Montarroyos.—Pagos os impostos concede-se dando-se sciencia ao fiscal.

Bartholomeu Lourenço, pedindo licença para correr o telhado, tomar goteiras de sua casa n. 38 da rua do conde da Boa Vista freguezia do mesmo nome.—Sim dando previa sciencia ao fiscal.

Bernardo Falcão de Souza, pedindo licença para tomar goteiras em sua casa sita a rua de frei Henrique n. 9 freguezia de S. José. —Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Bernardino Pereira Ramos, pedindo licença para substituir madeiras na coberta de sua casa n. 66 na travessa do Peixoto, freguezia de S. José —Na forma do parecer.

Domingos Bernardino da Cunha, pedindo licença para tomar goteiras e fazer alguns rebocos, em sua casa n. 39, a travessa de S. João, freguesia de S. José.—Sim dando previa sciencia ao fiscal.

João José do Carmo, pedindo licença para mandar fazer o oitão de sua casa n. 281, e bem assim o retelhamento; sita a rua Barro Vermelho, freguezia de Affogados —Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas em vigor.

José dos Santos Oliveira, pedindo licença para mandar correr o telhado, afim de substituir telhas e caibros, construir quatro meiaguas de 15 palmos cada uma no fundo de sua casa n. 33, a estrada dos Affiictos, freguezia da Graça.—Na forma do parecer.

— 23 —

Pelo Sr. tenente Viegas commissario de policia:

Mello & Correia, replicando, prova com documentos da repartição da fazenda que a casa n. 3 sita á rua do Padre Muniz obtiveram por successão, estando provado com os documentos da Illustrissima Camara como pagaram os impostos do corrente exercicio, vem pedir que se lhe faça a transferencia pedida.—Attendidos, por terem provado os supplicante ser a transferencia do negocio do mesmo genero.

Ignacio Carvalho de Miranda communicando ter comprado a Manoel Joaquim Gonçalves o carro n. 229 puxado a boi, freguezia do Poço da Panella, pede para se fazer a averbação em nome do supplicante.—A' contadoria para fazer a transferencia requisitada.

Gaspar Augusto Soares Leite, participando ter mudado seu estabelecimento de machinas para costuras, sito a rua do Barão da Victoria n. 28 para a casa n. 26 da mesma rua.—A contadoria para fazer a averbação requerida.

José Pacheco Florencio, querendo abrir uma quitanda em um mucambo na estrada do Campo Grande, freguezia da Graça.—Sim, pago o respectivo imposto.

Joaquim Maximiano dos Santos, pedindo licença para abrir uma taverna em uma casa sita no lugar denominado Partido do Ouro, freguezia da Varzea.—Sim, pagos os respectivos impostos, valor locativo 100$000.

Florentino Mariano de Paula, pedindo licença para abrir uma quitanda na casa sita a rua ao Largo de S. Pedro n. 10 freguezia de Santo Antonio.—Sim pago o respectivo imposto.

Farias Neves & Cordeiro estabelecidos com loja de fazendas a rua Duque de Caxias n. 85 e 87 tendo sublocado parte do mesmo predio á Santos & C. para se estabelecerem com loja de ferragens pela quantia de 400$ sendo a referida parte a de n. 87 pedem para que seja feita na collecta a diminuição devida.—Sim, ficando o valor locativo da de n. 85, 300$ e a de n. 87, 400$. —A contadoria para os devidos effeitos.

Antonio Custodio Loureiro, pedindo licença para abrir um estabelecimento de molhados na Estrada Nova de Caxangá n. 84, cujo aluguel é de 8$000 mensal.—Sim, pagos os respectivos impostos, valor locativo o declarado pelo supplicante.

José Rodrigues Villachan, reclamando contra o pagamento do imposto de muro de sua casa sita a rua do Jardim n. 9, pedindo somente para pagar os impostos depois que comprou visto haver se concedido a outros em identicas circunstancia — Como requer em vista da prova que exhibio.

Secretaria da Camara Municipal, 23 de junho de 1885.

Pelo porteiro,
Joaquim M. Mariz.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

DISCURSO DO SR. DEPUTADO PEREIRA DE LYRA, PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 12 DE MAIO DE 1885.

O Sr. Pereira de Lyra—Sr. presidente propoz-se aqui hontem o encerramento da discussão do art. 1° do projecto de orçamento provincial. A proposta foi regeitada pela casa tendo sido eu um dos que concorreram para este resultado, impugnando a proposta pela tribuna e oppondo-lhe o meu voto. Assim procedi por entender que a materia inda não está sufficientemente discutida, não obstante a affirmativa em contrario de um dos membros da honrada commissão de orçamento, o Sr. Barão de Nazareth, que estranhou aos seus collegas o prolongarem tanto a discussão do referido projecto. Em minha opinião o illustre deputado era o menos competente para fazer semelhante censura, porque se censura podesse haver ninguem mais que S. Exc. incorreria n'ella por ser d'entre nós todos aquelle que mais tempo tem consumido na discussão deste projecto.

Bem rara vez occupo a tribuna n'esta casa, Sr. presidente e sempre que o faço é por pouco tempo, visto que, não sendo orador, nem dispondo das habilitações necessarias para discutir com proficiencia (não apoiado) certas questões aqui agitadas, não tenho direito de abusar da benevolencia de meus collegas.

Não trago o proposito de impugnar o trabalho da illustre commissão, na qual folgo de reconhecer tres dos mais distinctos membros desta Assembléa: ao contrario reconheço o merito, que ella a si propria se arroga, de haver apresentado o seu trabalho com a maxima presteza, afim de que sobre elle se podesse estabelecer um largo e proveitoso debate. Ainda mais; sou o primeiro a reconhecer que se tem aqui levantado censuras bem injustas contra a honrada commissão; e tomo por exemplo a que fez o illustre representante do 1° districto, o Sr. Aristarcho Lopes por ter a commissão collocado a despeza antes da receita. Desta vez não teve razão o nobre deputado, cujos altos conhecimentos financeiros sou o primeiro a reconhecer.

A provincia não tem, como o individuo, uma certa e determinada receita de accordo com a qual ha de regular as suas despezas. Muito ao contrario disto; a provincia tem despezas fixas, imprescindiveis, emquanto que sua receita é instavel e póde ser augmentada ou diminuida, conforme o exigir o serviço publico. Além disto, Sr. presidente o nobre deputado está em contradicção comsigo mesmo, porque se como S. Exc. avançou o anno passado o imposto é uma troca, isto é, a contribuição da sociedade para a satisfação de necessidades communs, é necessario que se conheçam essas necessidades, afim de saber-se qual o sacrificio a exigir das classes contribuintes.

Como vê a commissão eu não desejo impugnar o seu trabalho. Entretanto é forçoso confessar que carece de justificativa a elevação de diversas verbas do orçamento em projecto, como alguns oradores demonstraram em estudos comparativos.

A nobre commissão limitou-se a dizer que se basear nos dados fornecidos pelo Thesouro, quando é a propria commissão que diz o contrario nas considerações que precedem o seu trabalho.

Não é tanto pelo facto de haver elevado diversas verbas orçamentarias como por não ter externado os motivos determinantes desses augmentos, que eu acho censuravel o trabalho da honrada commissão. Não é em sommar as numerosas verbas de despezas apontadas pelo Thesouro que deve consistir o trabalho da commissão. Isto seria materialisar a sua missão, que é muito mais elevada e mais nobre. Estudo a natureza dessas verbas; verificar a sua necessidade; acautelar a sua bôa applicação; reduzir aquellas que permittirem uma reducção qualquer, attendendo ao misero estado de nossa situação financeira; eis qual deveria ter sido o principal objectivo da illustrada commissão, mas que de facto não foi, como procurarei demonstrar.

Antes, porém, de entrar nesta ordem de considerações eu passarei a justificar algumas emendas que tive em bem offerecer a consideração da casa, algumas das quaes, desde já o declaro, augmentando despezas.

O Sr. Barão de Nazareth—V. Exc., portanto, incorre na mesma censura.

O Sr. Pereira de Lyra—Foram muito poucas estas emendas, Sr. presidente, e comtudo eu as não apresentaria, si para isto não me julgasse autorisado pelo illustre membro da commissão, que acaba de honrar-me com seu aparte, que só para o seu districto consignou no orçamento uma verba superior a quatro contos.

Eu bem sei que, si como membro da commissão, o nobre deputado tinha o dever de reduzir o mais possivel as despezas da provincia, tem o direito, como deputado, de pedir para o seu districto a realisação daquelles melhoramentos que julgasse necessarios; mas o dever em primeiro lugar: S. Exc. não desse o máo exemplo se não queria ser imitado.

(Trocam-se apartes.)

Sr. presidente, a primeira de minhas emendas é a que pede dez contos para a construcção de uma cadeia em Timbauba.

Já o anno passado eu investi sobre a necessidade deste edificio, e nada mais precisarei accrescentar, senão que esta necessidade é cada vez mais imperiosa, que os presos conservam se ainda na casa da camara, apinhados accumulados promiscuamente contra todas as regras da hygiene, e com bastante prejuizo para o edificio da municipalidade que não quer mais taes hospedes. Contra isto protesta a moralidade da lei, a quem cabe punir e não martyrisar.

Além dessa emenda, Sr. presidente, eu peço tambem 70$ para pagamento do aluguel de uma casa que servio de quartel.

Esta emenda se acha justificada por sua propria natureza. E' uma divida, já que se exige dos pobres matutos o sacrificio de occuparem cargos policiaes, ao menos se lhes dê os recursos necessarios para desempenharem suas funcções, não sendo elles obrigados a tirarem de suas bolsas o necessario para o pagamento dessas despezas. Mais uma vez que isto succede, a provincia tem obrigação restricta de reembolsal-os daquillo que por ventura tenham dispendido.

Pedi mais um conto de réis para a conclusão de um açude que está começado em Alagoa Secca, de Nazareth, á custa da população daquelle povoado, cujos recursos escassearam não permittindo assim que se termine aquella obra de incontestavel necessidade, como podem confirmar os deputados que conhecem aquella localidade.

O Sr. Amaral e Mello—E' verdade, e eu apresentei uma emenda no mesmo sentido.

O Sr. Pereira de Lyra—Finalmente, Sr. presidente, peço quatro contos de réis para a terminação das obras da matriz de Itambé.

Um Sr. Deputado—Já vejo que V. Exc. pretende exceder o nobre deputado pelo 8° districto.

O Sr. Pereira de Lyra—Sr. presidente, ninguem mais do que eu está convencido de que a religião de estado é uma instituição que deve ser abolida em bem do progresso deste paiz.

O Sr. Goes - Neste ponto não apoiados.

O Sr. Pereira de Lyra—Ninguem mais do que eu está convencido que a religião de estado deve desapparecer por todos os principios, e até porque entendo que todas as religiões se confundem, se identificam na consciencia de seus sectarios, (não apoiados) de modo que, senhores, não ha uma religião melhor do que as outras.

(Não apoiados).

Se a fé é o fundamento das religiões professadas, todas ellas não são mais do que modalidades de um mesmo facto, que apenas varia segundo as epocas, as raças e o grão de desenvolvimento de cada povo. Deus que seja personificado na imagem do Christo crucificado, como em nossos templos, quer representado pelo astro da noite, como em alguns povos do centro da Africa, é sempre o mesmo Deus; um ser necessario talvez, um incomprehensivel em todo caso. A religião catholica romana que nós professamos em nada é superior a religião professada nos tempos remotos do paganismo quando Roma era a senhora do mundo.

Nossos templos com seus santos, seus sacerdotes, seus mysterios não são superiores em magnificencia, nem inspiram mais respeito do que os sumptuosos templos pagãos espalhados outr'ora pelas colinas de Roma.

E a fé com que imploramos a graça divina não é mais profunda nem mais sincera do que a fé com que os antigos se prostravam ante as imagens de seus deuses immorredouros.

Entretanto, Sr. presidente, eu desejo para a minha patria a liberdade religiosa, com o elemento de progresso; eu que desejo para meus compatriotas a educação scientifica de preferencia a educação religiosa; eu que aspiro a epoca em que as subvenções dadas a essa escola de superstição que se chama o templo, revertam para esse templo de educação que se chama a escola; sou o primeiro a dar o exemplo de tolerancia, respeitando as crenças de todo mundo.

Sr. presidente, eu não sou inimigo do culto externo; respeito-o muito pelo contrario, e até julgo que é de grande necessidade para o povo simples e ignorante. Além disto eu não posso impor minhas convicções ao eleitorado, cujos interesses tenho obrigação de defender nesta casa.

Assim pois não deve causar extranheza aos meus collegas que eu venha pedir 4 contos de réis para a terminação das obras de uma matriz.

Um Sr. Deputado—Ha uma certa incoherencia no procedimento de V. Exc.

O Sr. Pereira de Lyra—Seria incoherencia si eu estivesse fallando aqui em em prol de meus proprios interesses ou si quizesse julgar pela minha a consciencia alheia. Mas eu que fallo em nome dos habitantes de Itambé a quem não posso impor as minhas crenças, deixando a tempo o trabalho de lhes fazer comprehender que o verdadeiro progresso não pode ser obtido senão pela concepção pratica e positiva da vida, em virtude desta nova phrase em que caminha o espirito humano.

Finalmente, Sr. presidente, eu espero que a casa, não por mim, mas em attenção a uma grande parte dos filhos desta provincia, approve a emenda que venho de justificar.

Feitas estas considerações, Sr. presidente, passarei agora a analysar o art. 1° do projecto apresentado a consideração desta assembléa pela illustre commissão de orçamento.

A primeira verba que me chama a attenção é a que se refere aos empregados da secretaria do governo. E' a verba consignada nos paragraphos 5° e 6° do art. 1°.

Sr. presidente, se o presidente da provincia é empregado geral, como é que essa repartição que lhe é subalterna e que está a seu cargo e jurisdicção, póde ser paga pelos cofres da provincia?

Eu não sei mesmo em these, se se póde fazer distincção entre despezas de natureza geral e despezas de natureza provincial.

Admittida, porém, essa distincção, eu quero crer

ILEGÍVEL

os empregados da secretaria do governo de natureza geral, devem ser pagos pelos cofres geraes e não provinciaes, como determina o projecto da mesma commissão.

A provincia tem uma renda de 13 mil contos senão superior, em quanto que a despeza pod r-se-ha elevar a 8 mil contos (Ha alguns apartes).

Como quer que seja, Sr. presidente, ha um grande saldo em favor da provincia; e é lastimoso que nós, que poderiamos viver na abastança, estejamos reduzidos a continuados emprestimos; e é por isso que eu reclamo, já que o governo geral não se lembra de nós.

Depois, Sr. presidente, depara-se-me a instrucção publica.

A instrucção publica, Sr. presidente, em relação á população da provincia, consome uma verba deficiente; mas em relação aos resultados obtidos, a verba é enorme, deve ser reduzida; e eu não posso deixar de censurar a commissão de orçamento, por ter augmentado na verba—professores—mais 2 contos de réis, e isto com as palavras—inclusive o professor addido.

Se não me engano, este professor veio de uma cadeira que se creou em Afogados. Não havendo discipulos para frequentar essa mesma escola, foi preciso aquinhoar este afilhado.

Eu lastimo que a commissão não tivesse energia bastante para supprimir estas verbas. Neste sentido eu apresento uma emenda.

Depara-se-me, Sr. presidente, no § 12, uma verba destinada, (e que é desnecessaria) á Escola Normal.

Parece a primeira vista, que é um contrasenso. Se tivermos porem em vista que as reformas da instrucção publica não dão garantias aos que della sahem, nos convencemos do contrario. (Apoiados.)

Basta isto para convencer que aquella instituição é desnecessaria.

Demais a Escola Normal de Pernambuco não prepara alumnos para o professorado.

O Sr. Lourenço de Sá—E' uma instituição liberal.

O Sr. Pereira de Lyra – Existem, é verdade, professores sahidos daquella Escola, que muito a honram: mas estes devem só aos seus proprios esforços, e não ao que alli aprenderam, o seu merecimento.

E' impossivel que em 3 annos um alumno qualquer possa estudar aquella quantidade enorme de materias; está claro que não se pode em 3 annos sahir d'alli sabendo, e eu entendo, Sr. presidente, que a instrucção que se dá na Escola Normal, poderá sem inconveniente ser dada no Gymnasio Provincial, augmentando-se apenas as cadeiras que não existirem nesse estabelecimento; sobretudo agora que tem de ser creada uma cadeira de sciencias naturaes, me parece que o Gymnasio preenche este fim, pelo que a commissão devia ter cuidado de supprimir a Escola Normal

Na verba—Auxilio Industrial, eu creio, que tambem se pode fazer um corte...

O Sr. Barão de Nazareth — Eu acho que V. Exc. deve mandar um substitutivo.

O Sr. Pereira de Lyra Talvez me resolva a isto. Sr. presidente, quando em outros paizes a iniciativa particular, a fortuna dos homens abastados é despendida largamente com a creação de estabelecimentos, que tem por fim a prosperidade do paiz, como nos Estados Unidos, me admira, que se dêem subvenções a um Instituto Archeologico, quando sei que alli existem homens, que o podem auxiliar.

Assim é, tambem, Sr. presidente, no § 24, auxilio ao Monte de Soccorro. Esta verba parece que não figurava nos anteriores orçamentos, e não sei porque razão os nobres deputados a crearam; mando uma emenda supprimindo-a.

Nesta mesma verba ha o auxilio a Companhia Pernambucana; eu sei que a Companhia Pernambucana presta serviços a industria; mas, Sr. presidente, se nós não podemos prestar auxilios mais momentosos ás diversas industrias da provincia, não comprehendo que se os dê a Companhia Pernambucana, que é uma instituição quasi que geral. Eu, portanto peço a commissão, que tambem supprima esta verba.

Na verba destinada a Repartição das Obras Publicas, houve um augmento; eu não sei d'onde provem elle, mas o que eu sei, é que, a Repartição das Obras Publicas não tem grandes trabalhos a preencher na provincia, porque actualmente não ha dinheiro para concerto das estradas, e outros edificios publicos o que aliás não são em grande numero, e não sei porque razão é preciso uma repartição completa, quando esta repartição poderá constar de um engenheiro, e um ou dous empregados.

Já que estou neste §, chamo a attenção do Sr. Barão de Nazareth.

V. Exc. como já disse, pedio para seu districto mais de 40 contos de réis.

S. Exc. pedio para o seu districto mais de 40 contos de réis.

Eu já disse que não estranhava o procedimento do nobre deputado, quando procura beneficiar as localidades que representa n'esta casa, e até não acompanho o nobre deputado pelo 5º districto quando faz uma grande questão d'estas verbas penso até que houve muita injustiça de parte do nobre deputado quanto disse que o nobre Barão tinha feito de casa chavão. Mas chamo attenção do nobre deputado para o seguinte ponto: S. Exc. pedio a quantia de 18 contos para a execução de uma lei, entretanto esta lei só pede 10 contos para a realisação da obra a que se refere. Dá-se portanto ahi um augmento de 8 contos.

O Sr. Barão de Nazareth —Nós não somos responsaveis pelos erros da typographia.

O Sr. Pereira de Lyra—Mas o nobre deputado poderia ter desfeito esse engano.

Na verba relativa o soccorro de beneficencia dá-se tambem um augmento que eu não sei se foi devido a engano tambem.

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte.

O Sr. Pereira de Lyra—Eu aceito a correcção do nobre e deputado não insistirei sobre isto.

Entretanto talvez que nesta mesma verba podessemos faz alguns cortes. Bem sei que a provincia não deve negar o obulo da caridade aos seus filhos desvalidos, mas receio que muitas vezes não se vá alimentar a occiosidade em ves de soccorrer ao verdadeiros necessitados.

De que servem os recolhimentos de que trata este paragrapho? Com franqueza eu não sei bem o que sejam estes estabelecimentos.

Um Sr. Deputado—E' bom que o confessa.

O Sr. Pereira de Lyra, mas creio que elles dão entrada ás pessoas que se querem divorciar da sociedade.

Pois, senhores quando nós precisamos importar gente para o trabalho, havemos de dispensar os serviços de nossos proprios compatriotas? Isto semelhe uma amputação feita ao nosso organismo social!

Lastimo que a commissão, que teve bastante energia para cortar a verba dos coadjuctores, não a tivesse igualmente para cortar outras verbas tambem dispensaveis.

Um Sr. Deputado—Então V. Exc. vota contra a emenda que restabelece essa verba?

O Sr. Pereira de Lyra—Si a provincia estivesse em melhores condições, em um estado prospero eu conviria em subvencionar não só a religião catholica, mas a qualquer outra religião.

Sr. presidente, ainda ha n'esta provincia uma repartição, que me parece, já devia ter sido supprimida. Quero referir-me ao Consulado que não existe em muitas provincias; Consulado que foi supprimido na Bahia sem nenhum prejuiso para o serviço publico. Eu acho que se poderia annexar o serviço d'aquella repartição ao Thesouro Provincial, realisando-se uma grande economia.

Se as rendas da provincia tem decrescido, naturalmente tem diminuido o serviço das repartições arrecadadoras. Se o Thesouro tem empregados mais que sufficientes para os seus misteres, parece-me que não haveria prejuiso algum em ser-lhe annexado esta outra repartição.

O Sr. Goes Cavalcante—Isso é uma falsa apreciação.

O Sr. Pereira de Lyra—Realisadas todas estas economias, feitos todos estes córtes, que eu ligeiramente apontei, comprehende V. Exc. Sr. presidente, e a casa que a commissão podia apresentar um orçamento sem deficit, e de accordo com as forças financeiras da provincia.

Eram estas, Sr. presidente, as considerações que eu tinha a fazer.

O Sr. Barão de Nazareth—Mas V. Exc. ainda não fallou das emendas

O Sr. Pereira de Lyra—Já fallei das emendas e peço ao nobre deputado que me consinta concluir.

Vou terminar as considerações que eu tinha a fazer a respeito do art. 1.º do projecto de orçamento. Eu estou convencido de que a provincia póde supportar todas estas despesas resultantes das emendas que foram offerecidas ao projecto. Em todo o caso espero que esta Assembléa saberá escolher todas aquellas que lhe parecer mais justas e mais rasoaveis.

51ª SESSÃO EM 15 DE MAIO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, João Augusto, Drummond Filho, Rosa e Silva, Luna Freire Junior, Augusto Leão e Epaminondas Nogueira.

Faltam os Sr. José Maria, Democrito Cavalcante, Erminio Coutinho, Arruda Falcão, Ferreira Jacobina, Antonio Correia, João Alves e Alfredo Correia.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo transmittindo uma informação em original da Camara Municipal do Recife acerca da suspensão do contracto de carnes verdes.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo o balanço e documentos da receita e despeza do exercicio de 1883 a 1884 e orçamento para o de 1885 a 1886 da Camara Municipal de Timbaúba.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo transmittindo uma representação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife pedindo recursos para melhorar o seu estado financeiro.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de José Joaquim do Rego Barros, requerendo pagamento dos seus vencimentos de fiscal do 2.º districto de S. José do Recife, de outubro a março ultimo,—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Reis & Couceiro, estabelecidos em 18 de dezembro de 1884 com loja de joias á rua do Cabugá n. 5 A, reclamando contra a estação arrecadadora, que quer receber delles o imposto relativo ao corrente exercicio, como se tivessem começado a sua industria no principio do mesmo exercicio.—A' commissão de legislação.

Outra de José Joaquim da Silva Barreto requerendo de novo a indemnisação de 2:000$ pelo prejuizo que teve na arrematação triennal da barreira de Caxangá. -A' commissão de petições.

Outra do gerente da companhia Santa Theresa, requerendo consignação da verba de 360$ que lhe deve a Camara Municipal de Olinda.—A' commissão do orçamento municipal.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

Requeiro que pelos canaes competentes se peçam da Repartição das Obras Publicas qual foi o trabalho que fez João Baptista Cabral na ponte do rio Carimã em Barreiros.—Santos Pinheiro.

O Sr. Santos Pinheiro –(Não devolveu o seu discurso.)

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o requerimento é elle approvado.

Vem á mesa, é lido, apoiado e regeitado o seguinte requerimento:

Requeiremos urgencia por 20 minutos para ser discutido de preferencia o requerimento de informações sobre as occurrencias da noite de 12 do corrente.—S. R.—Nilo de Miranda.—Antunes Pinheiro.—Constantino de Albuquerque. — Rosa e Silva.—Góes Cavalcante.

E' lido e entrou em discussão o seguinte requerimento.

Requeiro que pelos canaes competentes venham as seguintes informações:

1.º Por ordem de quem foi aberto ao trafego a estrada de ferro do Recife a Caruarú até Jaboatão, durante a semana santa.

2.º Por quem foi autorisada a tarifa de mercadorias até Morenos.

3.º Que venham as copias de todos os officios relativos á construcção das fundações do 2.º encontro do pontilhão denominado Beltrão. – Adelino Junior.

O Sr. Visconde de Tabatinga—Sr. presidente, não tenho remedio senão acudir ao chamado que fez o nobre deputado pelo 10.º districto quando accusou aqui a direcção das obras do prolongamento da estrada de ferro de Caruarú

O nobre deputado certamente foi muito mal informado.

Em primeiro lugar perguntou V. Exc. com que ordem tinha sido aberto ao trafego a estrada do Recife a Jaboatão; e suppunha mesmo talvez que fosse por ordem do presidente da provincia. Não sei se suppunha?

O Sr. Luna Freire Junior— Não, não suppunha.

O Sr. Visconde de Tabatinga – O nobre deputado ignora certamente que o chefe do prolongamento tinha nas instrucções do governo autorisação para abrir qualquer trecho da estrada, quando bem entendesse.

O Sr. Luna Freire Junior – Conforme, tem suas restricções.

O Sr. Visconde de Tabatinga – Não ha conformes porque eu li as instrucções.

Fui ao escriptorio da repartição para vir aqui depois á tribuna, e o Sr. Galvão muito distincto engenheiro, mostrou-me as instrucções em que tinha poder para abrir qualquer trecho da estrada de ferro ao trafego quando entendesse que estava no caso de ser aberta.

Portanto nesta parte o nobre deputado deve ficar satisfeito.

Em segundo lugar o nobre deputado censurou o desmancho da estrada.

Ora o nobre deputado não deve ignorar o que é obra nova. Todos nós sabemos que qualquer obra nova está sugeita a ser damnificada por força maior. Uma estrada de ferro feita de aterros novos, vindo a grande chuva, esse inimigo commum, de que já falleu aqui o nobre deputado e que eu applaudo, damnificou, mas não desmanchou a estrada, apenas abateu. (Apartes).

Sou informado pelo digno engenheiro em chefe o Sr. Galvão de que não houve arrombamento, apenas abateu e elle para prevenir qualquer incidente fez parar o trafego.

Eu tenho aqui os quesitos do requerimento do nobre deputado. S. Exc. referio-se a outro assumpto.

O Sr. Luna Freire Junior— Fallei em tarifas.

O Sr. Visconde de Tabatinga— Não sei se o nobre deputado fallou a respeito de tarifas, mas a tal respeito nada direi, porque isso é lá com o governo geral, e a elle o nobre deputado tomará contas, se quiser.

O nobre deputado fallou, tambem, de um pontilhão chamado Beltrão.

O nobre deputado accusou a administração da estrada de ferro, porque não tinha tido o cuidado, tinha consentido que o empreiteiro e sob-empreiteiro fizessem uma obra mal feita.

Informaram mal ainda ao nobre deputado. O nobre deputado fique sabendo que não foi na administração do digno engenheiro o Sr. A. Galvão, foi na administração do outro seu antecessor que se deu uma mal feitura; mas chegando isso ao conhecimento do engenheiro em chefe o Sr, Calassa, elle mandou uma commissão ao pontilhão Beltrão examinal-o, e com effeito achou-o mal feito e deu as ordens necessarias para que fosse desmanchado o que estava feito e fazer-se a obra como se devia fazer.

O Sr. Luna Freire Junior—Ainda mais alguma cousa.

O Sr. Visconde de Tabatinga— Devo crer nas informações do chefe do prolongamento o Sr. A. Galvão; como elle fui informar-me, não recebi informações de pessoas suspeitas, são informações de um homem de que faço um alto juizo do seu caracter como funccionario publico.

Assim pois, Sr. presidente, para que viesse aqui bem preparado nesta occasião, tirei-me de meus cuidados como representante da provincia e fui informar me para poder vir destruir as accusações infundadas pelo nobre deputado que me precedeu; e eu já particularmente lhe tinha dito — o nobre deputado foi mal informado.

O Sr. Luna Freire Junior dá um aparte.

O Sr. Visconde de Tabatinga—As estradas de ferro de toda o parte do mundo, mesmo as mais antigas, estão sugeitas a deterioramentos, quanto mais uma estrada de poucos dias, de muitos aterros. Como queria o nobre deputado que fossem feitos os aterros?

Queria que se fizessem com pedra e cal e tijolo? Os aterros são feitos de terra, e estes estão sujeitos a abater.

O Sr. Goes—E mesmo as obras de cal e tijolo estão sujeitas as inundações.

O Sr. Visconde de Tabatinga— Mas não houve só inundação, houve cheia no riacho Tigipió, mas não foi o damno causado nesse lugar do riacho Tigipió que houve desmoronação, foi no leito da estrada que houve abatimento.

Se o nobre deputado fosse agricultor ou homem de obras havia de conhecer que isso acontece depois de grandes chuvas, depois que apparece este inimigo commum, como o nobre deputado qualificou a chuva.

Portanto eu acho que o nobre deputado não teve razão nenhuma em vir accusar aqui a administração do prolongamento da estrada de ferro de Caruarú.

(Trocam-se apartes entre os Srs. Olympio Marques e Luna Freire Junior.)

O nobre deputado accusou por informações.

O Sr. Luna Freire Junior—Assim como o nobre deputado.

O Sr. Visconde de Tabatinga –Mas eu não o fiz por informações suspeitas, sim dadas pelo muito digno engenheiro em chefe, em quem deposito toda a confiança, e que não me podia illudir; fui da melhor boa fé, depois do nobre deputado ter feito aqui o seu requerimento acompanhado das suas censuras ao Sr. Dr. A. Galvão e disse-lhe: quero que me informe da melhor forma do que se tem passado sobre isto. Emquanto a abertura do trafego tenho aqui as instrucções do governo, e para corroborar isto tenho o telegramma que está publicado no diario official, em que o ministerio da agricultura congratula-se comigo, e o ministro da fazenda com o presidente da provincia pela abertura daquelle trecho daquella estrada (O Sr. Visconde de Tabatinga mostra o *Diario.*)

(Ha diversos apartes.)

Portanto nada mais tenho a accrescentar; quiz apenas trazer ao conhecimento da casa estas poucas palavras, para combater as accusações que o nobre deputado tinha feito, formado em falsas informações.

Vozes—Muito bem; muito bem.

O Sr. Luna Freire Junior –(Não devolveu o seu discurso.)

E' lido, apoiado e rejeitado o seguinte requerimento:

« Requeiro prorogação da hora por 20 minutos para findar-se a discussão do requerimento do Sr. Luna Freire Junior, sem prejuizo da discussão do orçamento. – Antunes Pinheiro. »

Passa-se a 1ª parte da

ORDEM DO DIA

Entra em 2ª discussão o art. 2º do projecto n. 43 deste anno (orçamento municipal).

O Sr. Olympio Marques – (Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Amaro Fonseca -Sr. presidente, tinha a commissão de rendas municipaes a plena certeza de que o seu trabalho soffreria impugnação, e tambem de que essa impugnação partiria do decano da bancada conservadora o nobre deputado o Sr. Olympio Marques.

Sendo, portanto, Sr. presidente, esperada essa contestação, a commissão, posso affiançar, quasi tremeu que não fosse completamente submergida, que o seu trabalho não ficasse plenamente aniquilado em vista e perante o arrasoado que o nobre deputado que acaba de fallar, teria de apresentar.

Mas, Sr. presidente, qual não foi a sorpresa da commissão de rendas municipaes quando ouvio, que o nobre deputado, apenas, naquelle seu estylo ironico, critico...

O Sr. Pitanga—Critico-jocoso.

O Sr. Amaro –... critico jocoso, como muito bem diz o meu collega, apenas achou em toda a ordem de considerações com que a commissão de rendas municipaes precedeu o seu trabalho um unico topico para fazer menção delle á casa e tirar a consequencia de que o trabalho achava-se em contradicção com a referida ordem de considerações!!

Assim, Sr. presidente, disse o nobre deputado que a commissão era a primeira a reconhecer e a proclamar este principio como certo, inevitavel e ensinado pelos economistas de que (lê) « sem a precisa reflexão e prudencia no modo de despender nenhuma producção por mais pujante que seja, escapará a lei natural do definhamento e extincção desde que faltar como auxilio ou adubo a mais severa economia. »

D'ahi, Sr. presidente, tirou o nobre deputado a conclusão de que desde que a commissão estabeleceu como premissa semelhante argumento, a consequencia devia ser necessariamente o corte em despezas improductivas, afim de ficar o trabalho ajustado ou moldado por esse mesmo principio economico, e então interrogou o nobre deputado á commissão quaes foram as economias ou os cortes na despeza improductiva?

Cumpre, pois, responder ao nobre deputado que não faltou á commissão de rendas municipaes desejo e desejo formado de cortar ou diminuir totalmente os ordenados dos empregados, porque, com effeito, em todos os orçamentos é a enorme cifra desta despeza, considerada improficua.

Mas, Sr. presidente, a commissão confessa que estacou perante uma grande difficuldade e era a seguinte: a commissão tinha a certeza de que logo que diminuisse os ordenados dos empregados devantar-se-hia uma grita, até mesmo no recinto desta Assembléa. (Apoiados e apartes).

A commissão estacou, Sr. presidente, porque a commissão não confiou no patriotismo tantas vezes apregoado pelos nobres deputados opposicionistas e não outras tantas vezes mal traduzido por seus actos. (Apartes).

Si se tratasse, Sr. presidente, de diminuir ordenados a empregados unicamente liberaes, ou mesmo extinguir-se os lugares estou certo de que os nobres deputados não fariam disto questão; mas desde que se cogitasse de offender a direitos adquiridos pelos seus correligionarios, os nobres deputados se levantariam como um só homem e gritariam e diziam que a commissão tinha como proposito formado desorganisar o serviço das camaras municipaes. (Apoiados e apartes).

Mas, se a commissão de rendas municipaes não diminuio os ordenados dos empregados, tambem não os augmentou; e Sr. presidente, é preciso que saiba a casa, que saiba o nobre deputado que a commissão teve a força precisa para não aceitar a proposta vinda da Camara Municipal do Recife do augmento da quantia de cerca de 13:000$, que a Camara pedia fosse distribuida por diversos empregados.

A commissão, pois, de rendas municipaes pôde effectuar esta economia, resistindo ao pedido que lhe fazia a Camara Municipal do augmento da quantia de 13:000$ a importancia que paga aos seus empregados, que com effeito é força confessar e a commissão confessa-o com toda a lealdade que é extraordinario e superior ao que a Camara Municipal póde e deve pagar, porque, Sr. presidente, é preciso que se diga com toda a verdade a Camara Municipal do Recife, não debella a sua divida, por não poder a sua renda fazer face a mais do que a immensa despeza que infelizmente pesa sobre ella, e a razão não é outra senão pagar, como paga mais de um terço d'essa renda aos seus empregados.

O Sr. Pitanga—Mais de metade.

O Sr. Amaro Fonseca—Mais de metade, diz bem o collega; porque desde que o rendimento da Camara Municipal do Recife, apenas attinge á 309 contos e tantos mil réis e paga aos seus empregados 158 contos e tanto, paga muito mais de metade da sua renda.

O Sr. Góes Cavalcante — Este rendimento é apenas calculado.

O Sr. Amaro Fonseca—Perdão, é o arrecadado. A commissão de rendas municipaes tomou por base de seu trabalho a renda arrecadada de todas as Camaras Municipaes, e d'isto não se apartou; n'essa esphera tratou de distribuir a despeza que as Camaras Municipaes nas suas propostas offereciam á commissão; de modo que a qualquer pedido, a qualquer instancia de qualquer dos nobres deputados, a commissão disia sempre, desde que não sáia d'esta esphera poderá ser satusfeita a proposta, o pedido, o requerimento, ou o que quer que for de qualquer dos nobres deputados e das Camaras Municipaes; mas desde que exceder da renda arrecadada, a commissão absolutamente não aceita emenda alguma, porque não comprehende a commissão, como não póde deixar de comprehender qualquer dos nobres deputados, que quem quer que seja que não tenha dinheiro, possa fazer despeza alguma. Eu pelo menos não comprehendo. Se a Camara Municipal do Recife só póde arrecadar, e isto com muito esforço, sem faltar cousa alguma, a quantia de 309 contos de réis, não póde absolutamente pagar 158 contos e tanto só á empregados, porque vem a faltar dinheiro para a satisfação das despesas necessarias e productivas e de outras obrigações que determinam e explicam a creação das Camaras Municipaes, porque não se deve suppor que se creassem as Camaras Municipaes sómente para pagar a empregados.

Mas, desgraçadamente assim é. As Camaras Municipaes, principalmente as Camaras do centro, quando se cream é logo para empregar o filho de fulano, o compadre de Beltrano, o afilhado de um vereador, etc.; eu posso diser isto, porque tenho sido vereador de Camara Municipal.

Por consequencia posso affirmar á casa que muitas vezes os vereadores se viam em apuros para satisfazer os pedidos dos amigos, que entendem que a renda da Camara deve ser toda absorvida com pagamento a empregados; de maneira a não ter outro meio de satisfazer as suas despezas productivas com obras municipaes e outros melhoramentos do districto, justamente para o que são creadas.

Um Sr. Deputado —Mas V. Exc. como membro da commissão devia ter proposto a diminuição dos ordenados dos empregados das camaras.

O Sr. Amaro—Quando V. Exc. fôr membro da commissão de rendas municipaes faça-o, ou não fuja á responsabilidade que lhe cabe, apresente as emendas e conte com a acquiescencia da commissão de rendas municipaes. Se V. Exc. tiver a coragem de apresentar aqui a diminuição de qualquer ordenado de empregado, fique certo de que eu e meus amigos de commissão o acompanhamos. Elles estão presentes.

(Trocam se muitos apartes).

O Sr. Presidente—Attenção!

O Sr. Amaro—Sr. presidente a commissão de rendas municipaes reconhece que quér as camaras municipaes, quér a provincia não se acha na á borda do precipicio como por ahi se proclama; a commissão de rendas municipaes está convencida de que quér o orçamento municipal, quér o orçamento provincial, podem e teem margem para satisfação de suas despezas e até para saldo; o que falta é a coragem, o patriotismo de todos nós em abatermos e diminuirmos as despezas desnecessarias, sómente attendendo áquellas que são de imperiosa necessidade, com o louvavel fim de equilibrar os orçamentos; mostrando margem para a satisfação das despezas necessarias e proficuas. Se porém Sr. presidente a commissão de rendas municipaes não fez, como acabei de dizer, os córtes desejados, a diminuição com os ordenados, foi porque não só esta diminuição, não havia sido pedida pelas camaras municipaes, como ainda por que a commissão tinha certeza de que ella não seria aceita pela Assembléa.

O Sr. Olympio Marques—V. Exc. não devia esperar isso.

O Sr. Amaro—Entretanto, como já disse, a commissão se não diminuio tambem não augmentou os ordenados nem fez os accrescimos que as camaras propunham e ao contrario deduzio certas verbas, quér por proposta das municipalidades, quér por iniciativa sua.

De modo que pôde chegar sem desorganisação do serviço a uma economia de 50 e tantos contos de réis. Effectuada essa economia, a commissão de rendas municipaes, não pode ser taxada de incoherente, nem contradictoria com as razões de ordem externadas no começo de seu trabalho.

O Sr. Olympio Marques—A contradicção é manifesta.

O Sr. Amaro—Agora mesmo Sr. presidente, acaba a Camara Municipal do Recife de ser condemnada a fazer uma despeza que eu julgo superior ao trabalho, ao serviço auferido. Refiro-me a aposentadoria que foi dada ao secretario da Camara do Recife e a nomeação de um outra pessoa para exercer essas funcções. Por tal forma está a camara obrigada a pagar a dous empregados.

O Sr. Olympio Marques—Mas esta aposentadoria foi dada em virtude de lei.

O Sr. Amaro—Não o contesto, mas afianço a V. Exc. que eu votei contra esta lei.

O Sr. Olympio Marques—Mas V. Exc. não pode censurar isso.

O Sr. Amaro—Censuro porque entendo que os empregados publicos com as taes aposentarias não fazem mais do que augmentar a verba de despezas de todos os orçamentos improficuamente. Eis o motivo porque eu censuro.

Um Sr. deputado—Conseguintemente V. Exc. censura a administração.

O Sr. Amaro –Não pense V. Exc. que eu pronunciando-me d'este modo, a minha censura vá attingir ao nosso collega que esteve na posse da administração da provincia. Não; elle fez o que fazia qualquer outro: que era cumprir a lei.

O mal partio d'esta assembléa, porque se não houvesse esta lei, nem o empregado requereria a aposentadoria ao presidente da provincia, nem este poderia ser-lhe agradavel. O mal, repito, parte d'esta assembléa que constantemente, todos os dias quasi, vota leis de aposentadorias para diversos empregados. Eis o motivo porque a Camara Municipal do Recife só com os aposentados, actualmente, acha-se pagando cerca de 20 e tantos contos de réis. Eis tambem a razão porque a Camara do Recife é obrigada a pagar 8:500$000 a dous secretarios, um aposentado e outro em exercicio; a dous fiscaes nas mesmas condições e assim por diante, em duplicata a outros muitos empregados.

Nestas circumstancias nem a commissão de rendas municipaes, nem tão pouco o administrador da provincia, podem ser responsaveis por esse facto. A culpa, como já disse, é desta Assembléa unicamente.

O Sr. Olympio Marques dá um aparte.

O Sr. Amaro — Supponha que a commissão em face desta despeza que a Camara tinha de fazer com os seus secretarios, tratasse de diminuir o ordenado do funccionario effectivo, isto é, reduzindo de 4:000$ para 2:400$. O que diriam os nobres deputados?

Que a commissão de rendas municipaes era incoherente e injusta, porque desde que o ordenado do empregado aposentado era de 4:000$, não havia rasão para diminuir os vencimentos daquelle que, substituindo-o, ia encarregar-se do mesmo serviço.

Feitas, Sr. presidente, estas considerações, em defeza do trabalho da commissão que tão pouco criticada foi pelo nobre deputado pelo 1º districto, aguardo-me para dizer mais alguma cousa em occasião opportuna, se porventura algum outro impugnar o projecto.

Tenho concluido.

Um Sr. Deputado—V. Exc. fallou muito bem.

O Sr. Olympio Marques - (Não devolveu o seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora.

Passa-se á 2ª parte da

ORDEM DO DIA

Vêm á mesa, é lido, apoiado e rejeitado o seguinte requerimento:

« Requeremos que seja discutido de preferencia na 2ª parte da ordem do dia o projecto de orçamento municipal.—Lourenço de Sá.—Silvino Cavalcante.—Francisco Tiburcio.

Vêm á mesa, e lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia para discussão do projecto n. 227 de 1884 e 7 deste anno.—Dr. Pitanga. »

São lidas, apoiadas e approvadas diversas emendas.

O Sr. Meira de Vasconcellos — (Não devolveu o seu discurso).

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto com as emendas vá á commissão de instrucção publica para dar parecer. —*Meira de Vasconcellos.* »

O Sr. Goes Cavalcante faz ligeiras considerações.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

O Sr. Lourenço de Sá (pela ordem) requer e a casa não concede que a votação do requerimento do Sr. Meira de Vasconcellos, seja nominal.

Procedendo-se á votação é approvado o projecto com as emendas.

Vem a mesa as seguintes declarações de voto:

« Declaro que ainda votei contra o projecto n. 227 do anno passado e as respectivas emendas.—*Silvino Cavalcante de Albuquerque.* »

« Declaro que votei contra o projecto n. 227 do anno passado e todas as emendas ao mesmo offerecidas, com a excepção do meu requerimento para ir o mesmo projecto com as emendas á commissão da instrucção publica. — *Meira de Vasconcellos.* »

O Sr. Santos Pinheiro (pela ordem) pede ao Sr. presidente que de preferencia seja discutido o projecto n. 17 deste anno.

O Sr. Presidente diz que attenderá ao pedido do nobre deputado depois de esgotada a urgencia vencida.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 7 deste anno.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

N. 32. E seis mezes de licença com todos os vencimentos ao 3º escripturario do Thesouro Provincial, Antonio Adolpho Coelho, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Goes Cavalcante.

N. 33. Igual favor, por um anno com vencimentos, á professora publica da rua Imperial, D. Marcolina Furtado da Silva Cabral. — Olympio Marques.

N. 34. Fica concedido um anno de licença com todos os vencimentos ao professor José Candido da Silva Pessoa.—Epaminondas Nogueira.

N. 35. Igual favor por seis mezes á professora Maria Maximiana Carneiro da Cunha, da Venda Grande.—Paulo de Oliveira.

N. 36. Igual favor a D. Rita dos Santos Leal, professora de Cimbres.—Constantino Lins.—Fiel Grangeiro.

N. 37. E tambem um anno de licença com vencimentos ao porteiro da repartição da Instrucção Publica, José Augusto de Mello. — Maximiano Duarte.—Regueira Costa.

N. 38. Igual favor por 6 mezes ao capitão José Thetonio Pereira de Carvalho. - Epaminondas Nogueira.

N. 39. E ao engenheiro João Pinto da Silva, de um anno com todos os seus vencimentos.— Maximiano Duarte.

N. 40 Igual favor ao 2º official da Secretaria do governo Francisco Augusto Paes Barreto. — Juvencio Mariz.

N. 41. Em lugar das palavras com todos os vencimentos, diga-se: com ordenado somente. — Estevão de Oliveira —Barão de Nazareth.

Os Srs. João Augusto e Barão de Nazareth fazem, pela ordem, ligeiras considerações.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão do projecto n. 70 deste anno e continuação da antecedente.

EMENDAS APRESENTADAS EM 2ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 15 DESTE ANNO.

N. 1. Em vez de termo, diga-se—elevado a municipio.—Goes Cavalcante.

N. 2. Em lugar de—conservada a mesma circumscripção, diga-se — ficam comprehendidos no municipio de Pedra Tapada, não só a zona que constitue o 2º districto de Limoeiro, como tambem a zona que partindo da foz do Ribeiro do Mel, á margem esquerda, vai á estrada do Genipapo, e d'ahi á margem esquerda da estrada que segue do Genipapo á Ladeira Grande ou do Cajueiro, e do cume da Ladeira á esquerda da estrada que pela Lagôa do Borba vai a Queimadas, e d'ahi á esquerda da estrada de Queimadas vai ao riacho Tanque.—Adelino Junior.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

O Sr. Democrito Cavalcante, pela ordem, pedio que a commissão de redacção desse parecer sobre indicações que apresentara.

Pela ordem respondeu-lhe o Sr. Luna Freire Junior promettendo que brevemente daria dita commissão conta de seus trabalhos.

Passando-se á 1ª parte da ordem do dia verificou-se não haver numero para se votar o requerimento de adiamento da discussão do projecto n. 43 deste anno (orçamento municipal).

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 2ª discussão do projecto n. 15 deste anno (elevando a municipio o districto policial de Pedra Tapada), sendo apoiadas duas emendas, tendo orado o Sr. José Maria e não se votando tambem por falta de numero.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 74 deste anno (admissão do menor João Chrysostomo Jorge de Souza no Gymnasio Pernambucano como alumno externo) orando o Sr. Democrito Cavalcante.

A ordem do dia é: 1ª discussão do projecto n. 70 deste anno e continuação da antecedente.

Tribunal do Jury do Recife.—Terça-feira, 30 do corrente, deve ser installada a 3.ª sessão deste tribunal no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito do 5.º districto criminal.

Para essa sessão foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Recife

Alfredo de Lemos Araujo.
Arthur Lins Vieira.
Daniel Marques Rodrigues da Silva.
Cornelio Rabello Padilha.
José Antonio da Costa Moreira.
Belizario Pernambuco.
Francisco João Alves.

Santo Antonio

José Dias Alvares Quintal.
Augusto Teixeira de Carvalho.
Francisco de Paula Marques de Oliveira.
José Antonio do Couto Vianna.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Francisco José dos Santos Junior.
José Fernandes de Mello.
Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior.

S. José

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.
Deomedonte de Almeida Magalhães.
José Elias de Oliveira.

Bôa-Vista

José Bezerra de Barros Cavalcante.
Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Junior.
José Thomaz de Amaral e Mello.
José Francisco da Fonseca Galvão.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.
Manoel José Campos Barbosa.
Antonio Pereira Bastos.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Manoel do Nascimento Silva Bastos.
Joaquim Ignacio de Siqueira.
Major João Francisco Antunes.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.
Dr. Antonio de Souza Pinto.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
Coronel Domingos Alves Matheus.
José Izidoro Borges Leal.
Joaquim José da Silva Guimarães.

Graça

Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.
José d'Annunciação Carvalho.
José Antonio Pinto.

Afogados

Alfredo de Carvalho Paes Barreto.
Tenente-coronel Pedro Osorio de Cerqueira.
Cerylo Augusto da Silva Santiago.
Antonio Caldas da Silva.
João Chrysostomo de Albuquerque.

Pôço

Thomaz da Gama Lôbo.
José Burle.
Felix de Arequindá Leuthier.

Varzea

Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins.

Governo do bispado. — Segundo diz a *Aurora*, de 17 á 25 do corrente, foram passadas:

Provisão de vigario da freguezia do Assú, no Rio Grande do Norte, em continuação por unno a favor do Rvd. Antonio Germano Barbalho Bezerra.

Idem de coadjuctor da freguezia de S. João do Cariry, na Parahyba, por igual tempo, a favor do Rvd. Manoel Ubaldo da Costa Ramos.

Idem de confessor, por igual tempo, a favor do Rvd. Frei João da Conceição Araujo, residente na freguezia de Piassabussú, na provincia de Alagôas.

Idem, idem e de uso de ordens neste bispado, por igual tempo, a favor do Rvd. José Raphael de Macedo, residente actualmente na freguezia de Propriá, no arcebispado da Bahia.

Portaria, nomeando visitador das parochias que ficam nas Aguas-vertentes dos rios Assú e Mossoró, na provincia do Rio Grande do Norte, com autorisação de administrar o sacramento do Chrisma, a favor do Rvd. Pedro Soares de Freitas, vigario de Caraúbas e arcipreste da mesma parochia.

Idem, idem, idem quanto ás parochias da provincia da Parahyba, que ficam nas vertentes do Rio Piranhas e ainda não foram visitadas, a favor do Rvd. Bernardo de Carvalho Andrade, vigario da freguezia da Serra do Teixeira e arcipreste da mesma provincia.

Associação Commercial Agricola—Realisou-se hontem, em assembléa geral, a reunião desta sociedade para eleição dos novos funccionarios.

A directoria ficou assim composta:

Presidente—José da Silva Loyo Junior.
Vice-presidente—Antonio G. de Miranda Leal.
1º Secretario—Sebastião de Barros Barretto.
2º Dito—Eduardo de Mattos.
Thesoureiro - André Maria Pinheiro.

A commissão fiscal formada por esta fórma: José Fiuza de Oliveira, José Peixoto da Fonseca e Custodio Francisco Martins.

S. Pedro dos Clerigos—Na mesa geral desta irmandade, havida no dia 26 do corrente, sob a presidencia do Exm. Sr. bispo diocesano, foi eleito provedor, por unanimidade de votos, o Rvm. conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.

Pobre homem—Hontem pela manhã, dormia a somno solto na rua larga do Rosario, sentado no vão de uma das portas fechadas de uma loja da praça da Independencia, um homem de cor preta adornado com uma respeitabilissima touca.

Os garotos entenderam que não estava completo o traje de homem e sobre os olhos e nariz lançaram lhe tanta quantidade de frinha de trigo, que parece impossivel como só despertou depois de meio dia.

Pobre homem! além de toucado... mascarado!...

Armas defeza—O Sr. subdelegado do 2º districto de S. José remetteu as armas defezas seguintes á Secretaria de Policia: 1 faca de ponta, 1 canivete, 1 compasso, 2 ferros aguçados que foram tomados a *verdadeiros amantes* da ordem publica.

Roubo mysterioso–Acerca da noticia que demos ha poucos dias do roubo que soffreu na Ponte d'Uchôa Francisco Rodrigues Martins, temos a accrescentar que fora encontrado no quintal da casa do mesmo Martins, uma bolsa de velludo tendo uma madalha de ouro e o relogio de prata que haviam levado quando roubaram os 4:500$000.

Presume-se que elle ou elles não levariam os objectos mencionados por serem muito conhecidos.

Imprudencia — Hontem, ás 10 horas da manhã e na occasião em que subia o trem da viaferrea de Caxangá, pretendendo o individuo de nome João Basilio Pereira trepar em um dos carros, quando passava o trem pelo lugar denominado Ipotinga, aconteceu ficar com um pé esmagado por uma das rodas, sendo em seguida transportado para o hospital Pedro II afim de ser tractado convenientemente.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto.

Tres loucos—Tantos foram os que mandou hontem para a Tamarineira o Dr. chefe de policia; achavam-se recolhidos temporariamente na Casa de Detenção.

Concerto vocal e instrumental—Na proxima quarta feira, 1º de julho, realisa-se no salão do theatro Santa Isabel, o concerto vocal e instrumental, organisado pelo Sr. de Loredan, com o auxilio do Sr. Amaro Barretto.

O programma é convidativo e os concertantes dignos de apreço.

Importante carregamento —Hontem seguio para Liverpool o vapor inglez *Wren*, do callado de 20 pés, levando 21,620 saccos com assucar e 2,520 saccas com algodão, sendo seu carregador o Sr. John H. Boxwel.

Hoje deve seguir, com o mesmo destino, o vapor inglez *John Knox*, do callado de 21 1/2 pés, com 25,400 saccos e 100 barricas com assucar; 3,400 saccas com algodão e 532 saccos com caroços de algodão, sendo seu carregador o mesmo Sr. Boxwel.

São dous importantes carregamentos.

Fallecimento–Victima de longos padecimentos falleceu nesta cidade ante-hontem na avançada idade de 76 annos, D. Catharina Pereira de Moraes, viuva do finado agricultor da comarca de Jaboatão, Vicente de Araujo Pinheiro.

A finada gosou sempre de respeito e consideração, devidos aos dotes do seu espirito.

Tendo enviuvado ainda no vigor da idade, pois, apenas contava 30 annos, ficou sobrecarregada de numerosa familia, dando as mais eloquentes provas de seus desvelos como mãe de familia no facto de educar esmeradamente a todos os seus filhos, que então eram em numero de 10, tendo-lhe opprimido o desgosto de vel-os, quasi todos, succumbir depois de educados.

Apresentamos a familia da illustre finada nossos sinceros pesames, especialmente ao seu digno filho o *Dr.* Laurino de Moraes Pinheiro.

Outro—De Rio-Formoso, communicam-nos ter alli fallecido no dia 23 do corrente a Sra. D. Joaquina Freire de Mendonça.

A finada recommendava-se a estima, dos que se honravam com sua amisade e era geralmente apreciada pelas excellentes virtudes, que a ornavam.

Nossas condolencias a sua illustre familia.

Paquete Tagus — Este vapor da Mala Real, em viagem para a Europa, tocará em Pernambuco amanhã, pois sahio da Bahia hontem á tarde.

Septenario—Na igreja de Nossa Senhora do Paraiso, começa hoje, pelas 6 1/2 horas da tarde, o septenario do Senhor Bom-Jesus das Chagas.

Festa religiosa—Amanhã, celebra-se na igreja de S. Pedro dos Clerigos a festa do respectivo padroeiro, constando de: missa solemne, ás 10 horas do dia, com sermão pelo Rvd. commendador Manoel Moreira da Gama, e assistencia do Exm. prelado diocesano e *Te-Deum* ás 6 horas da tarde, com predica pelo Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque.

Pela madrugada haverá missa resada.

Conselho Litterario—No dia 27 do corrente funccionou o Conselho Litterario sob a presidencia do inspector geral da Instrucção Publica, para o fim de ser interrogado o professor de Bom Successo, em Olinda, Francisco Amancio da Silva, no processo disciplinar que lhe foi instaurado por denuncia do delegado litterario de Maranguape, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Procedeu-se ao referido interrogatorio, que foi feito pelo relator da 3ª secção, Dr. Antonio Justino de Souza.

Nada mais havendo á tratar encerrou-se a conferencia.

Alagoas—O paquete nacional *Bahia*, entrado hontem do sul, apenas adiantou datas de Alagoas até 26 do corrente.

A minoria conservadora da Assembléa Provincial retirou-se das sessões, publicando um manifesto-protesto, que conclue com este trecho:

« Portanto a minoria declara publica e solemnemente que só comparecerá ás sessões da Assembléa havendo governo definitivo que mude este estado de cousas, para tractar especialmente da discussão dos orçamentos. »

— Lemos no *Orbe* de 21:

« De Anadia nos communicam que o Sr. capitão Euzebio Pinto foi aggredido em sua repartição pelos Srs. Innocencio José Teixeira e Antonio Correia Lima, recebendo um tiro de pistola que felizmente não o apanhou,

« O que deu lugar a essa perseguição foi ser o Sr. Euzequiel nomeado membro da commissão verificadora do dizimo de gados.

« O criminoso foi preso e posto em liberdade por *habeas corpus* do juiz de direito.

Companhia Pernambucana.—O Sr. Clemente Lima, gerente da Companhia Pernambucana, reduzio a folhetos, com um dos quaes nos mimoseou, os artigos que publicou neste *Diario* em resposta ao que publicou no Rio de Janeiro o ex-director da mesma companhia, o Sr. F. F. Borges.

Agradecemos o mimo.

Nova ponte entre as ruas do Sol e da Aurora.—De hoje por diante fica restabelecido o trafego da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá entre as ruas do Sol e da Aurora.

De ambos os lados da nova ponte ha passeios para peões, o que a torna, incontestavelmente um melhoramento real para os populosos bairros de Santo Antonio e Bôa Vista.

O exame official da ponte foi feito hontem, comparecendo a elle os engenheiros fiscal da Companhia, os directores das Obras Publicas e do Melhoramento do Porto, sendo sujeita a severo exame de 5 machinas e um trem composto de 8 carros. Collocados todos elles ao mesmo tempo, supportou ella todo o peso sem a menor alteração.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Durante o mez de maio ultimo foi o numero dos trens com o seu respectivo percurso o seguinte:

	kilometros
178 trens de passageiros percorrendo	16.236,950
142 trens de carga percorrendo	8.586,310
170 trens de lastro percorrendo	2.500,000
490 trens percorrendo	27.323,260

Viajaram na linha:

1.177 1/2	passageiros de	1ª	classe.
1.449 1/2	»	» 2ª	»
9.148 1/2	»	» 3ª	»

11.775 1/2 » das 3 classes, sendo que acham-se ahi incluidos: 187 que viajaram com passe do governo e 1 por conta da empresa constructora do prolongamento.

Foram conduzidos 2.757 volumes de bagagens pesando 46.292 kilogrammas, comprehendidos 140 volumes com passes do governo e com o peso de 2.873 kilogrammas.

Despacharam-se 298 animaes diversos, sendo 5 por conta do governo.

Foram transportados 4.243,960 kilogrammas de mercadorias, entre os quaes figuram 25.831 por conta do governo e 74.879 por conta da empresa constructora do prolongamento.

Dos 4.143,250 kilogrammas restantes foram transportados, 1.046,171 da capital para o interior, sendo 210,582 para estações do prolongamento, 2.947,108 do interior para a capital, dos quaes

ILEGÍVEL

526,496 vindos do prolongamento, e 149,971 em trafego intermedio, onde figuram 2,260 com as estações do mesmo prolongamento.

Importou a receita em 54:484$250, proveniente das seguintes verbas :

	Receita	Porcentagem
Passageiros	15:093$570	27,703 %
Bagagem	1:966$760	3,610 %
Animaes	478$220	0,859 %
Mercadorias	35:901$080	65,893 %
Transporte por conta do governo	368$040	0,675 %
Transporte por conta do prolongamento	161$660	0,297 %
Armazenagem	98$020	0,183 %
Telegrapho	421$900	0,774 %
Venda do material velho	5$000	0,009 %
	54:484$250	100,000 %

A despeza na importancia de 43:638$381 resultou do seguinte :

	Despeza	Porcentagem
Conservação	11:920$122	27,316 %
Tracção	12:421$209	28,464 %
Reparos de carros e wagões	3:640$470	8,342 %
Trafego	8:752$606	20,057 %
Administração	1:126$334	2,581 %
Telegrapho	1:333$189	3,055 %
Differença de cambio	4:444$441	10,185 %
	43:638$381	100,000 %

Receita por linha kilometro	436$786
Receita por locomotiva kilometro	1$994
Receita media por dia	1:757$556
Receita do trafego por linha kilometro	433$363
Despeza por linha kilometro	349$837
Despeza por locomotiva kilometro	1$597
Despeza media por dia	1:407$689
Despeza de conservação por linha kilometro	95$560
Despeza de tração por locomotiva	$454
Despeza de reparos de wagões	$133
Despeza do trafego por linha kilometro	70$167
Proporcionalidade entre a receita e a despeza	80,093 %
Foi verificado um saldo de	10:845$869

Foi arrecadada durante o mez a quantia de 1:466$250 do imposto sobre passagens.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do *Comité Recreativo*, ás 4 horas da tarde, na rua dos Coelhos n. 10, para eleição.

Da *Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos*, ao meio dia, na rua da Saudade n. 14, para eleição.

Consequencias do celibato—M. Gustave Lagneau acabou a leitura da memoria que elle consagrou á estatistica dos factos relativos ao celibato :

Desde logo tractou de suas consequencias quando é prolongado.

A partir de vinte annos pouco mais ou menos, o celibatario é mais propenso á mortalidade, que o homem casado. A proporção entre os dous estados, a este respeito, é approximadamente de tres a dous.

O suicidio é mais frequente nos celibatarios ; e sobretudo, ainda mais, nas raparigas, em consequencia da seducção e do abandono.

A loucura é mais frequente no celibatario.

D'entre 1,000 solteiros conta-se 38 criminosos ; e d'entre 1,000 casados, conta-se somente 18.

A maior parte das seducções e dos adulterios, dos abortos, dos infanticios e dos desamparos de crianças, resulta de relações culposas ou irregulares com celibatarios. No computo dos celibatarios pode-se levar a conta de 1881 o nascimento do 70,079 crianças ilegitimas. Logo, á vinte um annos, idade do chamamento ao exercito, sobre 1,000 filhos legitimos, sobrevivem 658, emquanto que, sobre 1,000 illegitimos, não sobrevivem senão 260. Para os primeiros, neste intervallo, a mortalidade é pois de 342 sobre 1,000 ; para os segundos, de 740.

O celibato accrescenta o Dr. Lagneau, é a principal causa da prostituição e da propagação das doenças venereas, muito frequentes e muitas vezes transmissiveis directamente e por herança.

Como hygienista, o autor da memoria estuda emfim os meios d'attenuar estas consequencias desastrosas do celibato.

Para apressar o casamento, disse elle, é preciso abreviar o mais que fôr possivel a duração do serviço militar. E' o voto unanime do corpo medico, que se limita a esta vaga formula, não querendo se deixar arrastar nas questões technicas que lhe são estranhas e temendo embaraçar as necessidades que impõem ao patriotismo o recrutamento do exercito. M. Lagneau pede que se reunam os soldados nos campos d'instrucção, onde elles possam ficar facilmente, mais livres das doenças contagiosas, da phtisica, da febre typhoide e da syphilis ; que se restrinja a emigração dos ruraes nas cidades ; que se limite os trabalhos publicos, que, pelo augmento dos salarios attrahem os camponezes e os destacam do labor rural.

E pede, demais, que se facilitem aos jovens a prompta obtenção d'uma condição social, facultando-lhes o casamento ; que se encurte o tempo d'apredisado por escolas prefessionaes ; que se diminúa o seu numero ; que se supprima a duração e a multiplicação das praticas e dos supranumerarios nos empregos publicos e particulares ; que se reduzam as formalidades, as despezas, e as dilações relativas aos casamentos entre nacionaes e entre nacionaes e estrangeiros, tão numerosos no nosso paiz ; que se proteja com mais efficacia pela sancção legal a solteira contra a seducção e o abandono, assim como, na maior parte dos paizes estrangeiros, que se obrigue o pai natural a amparar por uma pensão a subsistencia do filho illegitimo ; que se providencie sobre a manutenção dos engeitados, abandonados, na maior parte illegitimos, por uma taxa lançada sobre os proletarios que os procrearam.

Eis uma bella ladainha de aspirações. E' mais facil emittil-as que realisal-as. Por exemplo, como taxar os celibatarios d'uma maneira justa, sem autorisar a investigação da paternidade ! Não está demonstrado que todos os filhos illegitimos provém de celibatarios ; e demais os estatisticos terão reflectido bem nas difficuldades, nas iniquidades, nas impossibilidades talvez do estabelecimento d'um imposto punindo um celibatario ?

Protejamos a solteira contra a seducção e o abandono ; mas reservemos tambem o direito de punir as seducções, embustes e violencias do sexo fraco.

Em resumo, mais vale, para a hygiene social e particular, vir a ser pai de familia do que ficar celibatario ; porém pode ser perigoso e ridiculo proseguir os celibatarios idosos por amarem mulheres que se presume estarem cercados de muitas vantagens.

Uma execução em Saigon—Sem tentar a experiencia, um medico do exercito francez. M. Petikgand. pôde assistir a este espectaculo estupefactivo e terrivel, nas seguintes circunstancias :

« Quatro piratas annamitas, disse elle, deviam ser decapitados ao mesmo tempo ; o chefe do bando, homem na força da idade, vivo, nervoso. bem fornido de musculos, bravo sem fanfarronada e constante até ao ultimo momento, tinha attrahido toda a minha attenção, e eu me tinha resolvido a não observar senão a elle unicamente.

« A seu respeito eu fallava em voz alta com o official encarregado de proceder á execução, e notava que de seu lado o paciente me examinava com a maior attenção.

« Terminados os preparativos eu me conservei a dous metros; elle se ajoelhou e, antes de abaixar a cabeça, ainda trocou commigo um rapido olhar.

« A cabeça cahio 1 metro 20 de mim, sem rolar, como quasi sempre succede ; mas a superficie da secção e applicando-se immediatamente sobre a areia, a hemorrhagia se achou assim accidentalmente reduzida a minimo.

« Neste momento, eu fiquei assustado ao ver os olhos do supplicado fitos francamente sobre os meus.

« Não ousando crer n'uma manifestação consciente, eu descrevi rapidamente um quarto de circulo ao redor da cabeça jacente á meus pés e pude confirmar que os olhos me seguiram durante este movimento.

« Procurei então a minha primeira posição, porém mais lentamente, e os olhos me seguiram ainda por espaço muito curto, depois me deixaram repentinamente.

« O rosto exprimia nessa occasião uma agonia manifesta, agonia lacerante de uma pessoa em estado de asphyxia aguda.

« A bocca abrio-se violentamente como por supremo esforço para apanhar o ar respiravel, e a cabeça assim mudada de sua posição de equilibrio cahio para o lado.

« Esta contracção dos musculos maxillares foi a ultima manifestação da vida.

« A' partir do momento da degollação, decorreram uns 15 á 20 segundos.

« O Dr. Petikgand, como Claude Bernard, concluio de sua observação que a cabeça separada do tronco fica de posse de todas as suas faculdades, sempre que a hemorrhagia não excede de certos limites, e que a proporção de exigeneo dissolvido no sangue é bastante para a conservação da funcção nervosa, isto é, durante alguns instantes mui curtos e pouco excedendo de meio minuto.

« Foi, accrescenta M. Petikgand, o tempo em que o supplicado poude levantar os olhos sobre mim, seguir meus movimentos ao redor de sua cabeça e, á menos que se não admitta que eu fui victima de minha imaginação, reconhecer a pessoa que tinha attrahido sua attenção alguns antes momentos de sua execução. »

As inoculações contra o cholera—Uma carta do medico hespanhol, o Dr. Ferran, escripta ao seu collega Dr. Pelido, refere o estado a que chegaram os trabalhos de inoculação contra o cholera na cidade de Alcira, e fornece novos dados acerca do importantissimo assumpto, que traz presa actualmente a attenção dos medicos e das pessoas que se preoccupam com as vicissitudes que possa apresentar a mortifera enfermidade.

O numero dos vaccinados chegou a 3,300; e de caso pensado suspenderam Ferran e os seus collegas as inoculações, para começar as revaccinações nos mesmos individuos, depois do que continuaram a vaccinar até alcançar o numero de 6,000, e deste modo poderam comparar a efficacia da immunidade produzida pela vaccina simples e pela revaccinação.

Os resultados ate hoje obtidos continuam a revigorar a esperança de se ter encontrado o grande prophilatico do mal, porquanto dos simplesmente vaccinados só quatro padeceram cholerina e os quatros resistiram á infecção. Nem um bairro de Alcira, onde se fez a vaccinação, não se deu caso algum de cholerina. O enthusiasmo pela vaccina em Alcira era enorme, e ha dias o sabio cathedratico da Faculdade de Medicina de Valencia, Dr. Jimeno, fez uma conferencia, para expor as bases scientificas da vaccina do cholera e convencer o publico a sujeitar-se a ella.

Exposição de Antuerpia—A concurrencia de visitantes augmenta: em um domingo houve 8,000 entradas e espera-se que o numero suba a 10,000.

Um dos attractivos da exposição está sendo a padaria antuerpense, installada em um elegante edificio de estylo flamengo, construido nos jardins.

O publico gosta muito de comer aquelles bolos, assim que sahem do forno, e como a leitaria ficou casualmente proxima, toda a gente, grandes e pequenos, alli vão refrescar a bocca, depois de apreciar os bolos da installação visinha.

Segue a estas uma porção de monumentos funebres.

Em frente está outra exposição. E' o bello vinho de Champagne, e das mais finas qualidades, que espalha as suas suas brilhantes scintillações promovidas pelos raios de luz que atravessam as limpidas garrafas.

Na galeria de machinas funccionou só a machina da papelaria Nacyer; as demais estiveram e estão paradas, porque, se algumas estão promptas, outras, ainda muito atrazadas, não as deixam livres para trabalhar, nem siquer espaço para se chegar a admirar aquelles collossaes agentes da industria.

No interior do palacio os trabalhos avançam lentamente, por mais que se empregue toda a boa vontade.

A Austria e a Italia estão já promptas. A Allemanha e os paizes scandinavos estão quasi acabados.

A Russia e a Hollanda, que estavam muito atrazadas, avançam rapidamente, esperando-se que ficarão promptas brevemente; o mesmo succede á Belgica.

A França, porém, que era das mais adiantadas, tem perdido tempo e está hoje mais atrazada do que todos os demais paizes. Verdade seja que a sua exposição é a maior, depois da de Belgica.

Na galeria do trabalho tem chamado muito a attenção a cunhagem da medalha commemorativa, em todos os metaes e diversos formatos.

O seu autor, o Sr. Dujardin, não póde, infelizmente, gosar o triumpho da sua obra, porque está a morrer.

Só uma casa de Antuerpia expõe mais de um milhão destas pedras na sua vitrina, que é já por si uma preciosissima joia.

O lapidario quiz segurar-lhe o conteúdo : mas a companhia de seguros pedio a comma de 6:600$. Resolveu, elle, portanto, segural-a por si proprio, e, todas as tardes, vai caminho de casa com o maravilhoso cofre.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Terça-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 2, do Hotel Universo.

— Quarta-feira :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22 de preaios.

— Quinta-feira :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 42, do hotel ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Terça-feira :

A's 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel Carrol ; ás 6 1/2 horas na igreja da Penha por alma de Antonio Candido de Vasconcellos ; ás 6 1/2 horas, na Penha, por alma de Julio José de Sant'Anna ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Joaquina Freire de Mendonça; ás 7 1/2 na matriz da Boa-Vista, por alma de João Pedro de Jesus da Matta.

Passageiros— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe* :

J. J. Pinho Gonçalves, A. C. Pinheiro, D. Maria F. da Conceição, A. A. Cavalcante Pessoa e 2 praças do exercito.

— Sahidos para o Rio Formoso no vapor nacional *Mandahu* :

Dr. J. A. Almeida Cunha e Leoncio Campos Filho

Loteria da provincia.—Quinta-feira 2 de julho se extrahirá a loteria n. 135, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Grão Pará—A 2ª parte da 5ª loteria será extrahida no dia 2 de julho; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 184ª serie A, corre impreterivelmente no dia 1º de julho.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á Primeiro de Março n. 23.

Mercado Munipal de S. José—O movimento deste mercado no dia 26 do corrente, foi o seguinte :

Entraram 36 bois pesando 4.758 kilos.

Preços do dia : Carne verde 400, 320 e 240 réis o kilo, suino a 600 réis idem, carneiro a 1$000 e 800 réis idem, farinha a 800 e 480 réis a cuia, milho a 480 e 400 réis, idem, feijão a 1$000 e 640 réis idem.

Foram arrecadada dos divesos compartimentos a quantia de 173$740.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de junho :

Alvaro, Pernambuco, 25 dias, S. José ; bronchite.

Manoel Antonio Barbosa, Pernambuco, 19 dias, solteiro, Bôa-Vista ; dyarrhéa.

Bernardo Affonso de Mello, Pernambuco, 38 annos, viuvo, Bôa Vista ; ulcera gangrenosa.

Antonio Niêl, França, 66 annos, viuvo, Bôa-Vista ; lesão cardiaca.

Manoel de Freitas Aeliz, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Bôa-Vista ; bronchite.

Felicia Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Bôa-Vista ; ulcera phogedenica.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 68 annos, viuva, S. José ; estupor.

6 pela caridade.

— 23 —

Antonio Teixeira, Rio Grande do Norte, 19 annos, solteiro, Recife ; febre amarella.

Antonia Sebastiana Firmina Machado, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Caetano José Ferreira, Pernambuco, 63 annos, casado, S. José ; tuberculos pulmonares.

Manoel Ferreira Tavares, Portugal, 32 annos, casado, Bôa-Vista ; emphyseuma pulmonar.

Aristhonio José Ribeiro Peres, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça ; beriberi.

Justino Alves de Azevedo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Bôa-Vista ; intero-colite.

Maria Pereira da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

José da Fonseca Guimarães, Pernambuco, 81 annos, viuvo, Bôa-Vista ; fraqueza senil.

Maximiano, Bahia, 16 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Elians Salchffondal Nepturas, Turquia, 40 annos, casado, Bôa-Vista ; febre amarella.

José da Rocea Pereira, Portugal, 66 annos, solteiro, Bôa-Vista ; echzema-chronica.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, Graça ; anazarca.

Francisco Lopes de Oliveira, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife ; aneurisma da aorta.

Carlos, Pernambuco, 5 dias, S. José ; tuberculos pulmonares.

Arthur, Pernambuco, 4 mezes, Graça ; dysenteria.

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista ; nasceu morto.

Bellarmino Pestana da Costa, Pernambuco, 56 annos, S. José.

Antonio Joaquim Cavalcante, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José ; queimadura.

8 pela caridade.

— 24 —

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio ; nasceu morto.

José da Costa Dias, Portugal, 39 annos, solteiro, Boa-Vista ; hepalo sphenite.

José Pedro de Jesus da Matta, Pernambuco, 61 annos, casado, Boa-Vista ; gastralgia.

Philomena Tercia de Carvalho, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista ; gastro interite.

Vicencia Maria do Rosario, Africa, 70 annos, viuva, Boa Vista ; cachexia senil.

Manoel Vicente Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista ; beriberi.

Luiz Nicodemos, Africa, 86 annos, casado, Boa-Vista ; velhice.

Vicencia Maria de Azevedo, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculo pulmonar.

Claudino José Marcelino, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista ; diarrhéa.

Antonio José Ferreira, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista ; cyrrho do figado.

Luiz, Pernambuco, 7 annos, S. José ; febre perniciosa.

José de tal, S. José; soffrimento intestinal.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista ; nasceu morto.

10 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE JUNHO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Rolim e Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 13 e 20 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 6 a 13 e de 15 a 20 do presente mez. —Para o archivo.

De 6 do corrente da Junta Commercial da Capital do Imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no mez antecedente. =Responda se e archive-se.

Dous exemplares do almanack administrativo, mercantil e industrial remettidos pela secretaria da presidencia da provincia.—Archivem-se.

Diarios officiaes de ns. 149 á 159.—Sejam archivados.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros : Diario da empreza telephonica Bourgard, dito de Leopoldo Marques d'Assumpção, dito de Pereira Castro & C e um copiador dos mesmos.

A junta ficou inteirada do despacho proferido pelo Sr. presidente á 1 do corrente, mandando fazer nota de baixa no registro de nomeação de José Cardoso de Mello ex-caixeiro de J. Sabino L. Pinho.

DESPACHOS

Petições :

De Antonio Pereira da Cunha, tendo feito no *Diario de Pernambuco* n. 124 a publicação da propria forma de sua marca registrada sob n. 186, pede que seja junta a indicada marca os desenhos contidos nesse *Diario*.—Façam-se as competentes averbações no termo do parecer.

De Affonso Oliveira & C., para que se archive o distracto de sociedade da qual eram socios João Christiani & C. e Affonso Fernandes de Castro Oliveira, ficando este de posse do estabelecimento sito á rua do Marquez de Olinda desta cidade, e do activo, obrigado pelo passivo da extincta sociedade, e com a faculdade de continuar a usar da mesma firma sob sua exclusiva responsabilidade.—Archive-se na forma da lei.

De Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, recolhendo a carta de registro do patacho *Oscar* por tel-o vendido, e pedindo que se dê baixa no termo de responsabilidade. — Façam-se as competentes annotações.

De Antonio de Oliveira Maia, tendo comprado o patacho *Oscar*, como demonstra a escriptura annexa pede que se lhe entregue a respectiva carta de registro, feitas as competentes notas.=Prestado o juramento na forma da lei, façam-se as competentes annotações.

De Falcão & C., com fabrica de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 139, para que se registre a marca dos cigarros de seu commercio, contendo a denominação—Nabuquistas.—Registre-se.

De John Alfred Thom, para que se registre a escriptura de dote que fizera a sua filha D. Clara Lency Thom, contractada em casamento com Antonio Luiz dos Santos. -Registre-se e publique-se.

Prestou juramento e assignou o termo de responsabilidade Antonio de Oliveira Maia, proprietario do patacho *Oscar*.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4 da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde em e sua residencia—rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Molestias chronicas do estomago curadas radicalmente em poucos dias com as lavagens simples ou medicamentosas pelo Dr. Leonordo de Albuquerque Cavalcante. Rua do Marquez de Olinda n. 52 e rua da Imperatriz n. 7

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperador n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia ; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruss, Successores, rua da Florentina n. 20 e caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publico a nova e sumptuosa sessão de recreios ; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação de Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao orgão da opposição

Surprehendi-me completamente, e como mesmo era de esperar, com a leitura do segundo edictorial do *Tempo* de hontem, encimado por estas palavras : « São lamentaveis os factos de insubordinação, indisciplina e desordem que se repetem constantantemente no presidio de Fernando de Noronha e que instam por séria repressão.»

Filho do director desse presidio, que, tal como eu, é correligionario dos redactores dessa folha, e portanto, não devemos nenhum de nós ser-lhes suspeitos ; e ainda mais, nada presentemente se estando a articular de publico, ou mesmo em particular, contra a direcção do mesmo estabelecimento, porquanto alguns de seus accusadores pela imprensa já desistiram de semelhante commettimento, convencidos, sem duvida, de que estavam mal informados, parece-me de todo ponto razoavel a estranheza, que me causou a leitura daquelle escripto, de cujo theor apenas se deduz que o seu redactor tem ogerisa a meu pai, e então aproveitou-se do ensejo, que lhe offereceu o espancamento do Sr. tenente Aguiar, feito por um filho do Sr. Dr. Matta, acontecimento este tão desagradavel quanto imprevisto e de nenhuma responsabilidade á directoria, que, se o previsse, procuraria obstal-o, obstado, e referindo-se a outras eventualidades, que não declinou, concluio o seu artigo por « chamar para o estado daquelle presidio, a attenção das autoridades superiores da provincia e do governo central. »

Sentindo immenso que o *Tempo* tivesse tido para com a actual direcção de Fernando tão desarrazoado pronunciamento, quando aliás, e não ha muito tempo, tanto me desvaneceu, auxiliando-me na defeza, de que então me incumbi acerca de negocios do mesmo presidio, é muito para admirar-se que tão já houvesse mudado de opinião, por motivos que ignoro, senão foi exclusivamente por effeito de informações menos autorisadas.

Seja como fôr, ou porque o brigadeiro Lôbo é pai de *Clarkson* e este meu irmão, ou por outra qualquer circumstancia, o caso é que o *Tempo* foi injusto por demais para com aquelle meu progenitor, e com isto bastante me resenti, e, além de, por este modo, procurar indispor-se com dous amigos seus, eu e meu pai, offendendo a este, sem razão plauzivel, foi infiel quanto possivel nas considerações que expendeu ; pois actualmente nada occorre naquella ilha que se possa qualificar de anormal ; nem mesmo o attentado ao Sr. tenente Aguiar, que foi um caso puramente excepcional, originado de pessoa extranha ao presidio, e, portanto, não demonstrativo de *insubordinação, indisciplina e desordem*, sendo que a seu respeito serão opportunamente conhecidas por todos as providencias então praticadas, por isto que já vieram as respectivas communicações officiaes, segundo estou informado.

E' só o que tenho a responder, certos os Srs. Redactores do *Tempo*, de que, nem por isto me desalistarei das fileiras do partido conservador, ao qual me honro de pertencer, tendo por norma invariavel de conducta a idéa emancipadora, e nunca a abolição intransigente, do que tenho dado provas as mais robustas.

Eis aqui o meu programma politico, que é, entretanto, o mesmo daquelles, que me acabam de ferir na pessoa de meu pai. Esta é que é a verdade.

Recife, 27 de junho de 1875.

A. G. de Gusmão Lôbo.

Apostrophes

Povo! povo! Deus imprimio na vossa fronte o sello mysterioso da cruz ; a cruz é o martyrio, mas a cruz é a liberdade.

LAMENAIS, *obras posthumas*.

I

Houve em Florença um homem de palavra impetuosa e estylo ardente ; coração apaixonado pelo sobrenatural ; espirito nutrido de Aristoteles, Platão e S. Thomaz ; genio selvagem ao qual as ambições do mundo não conseguiram quebrar as asas que o faziam voar ás regiões do infinito; caracter austero a que as solidões do claustro tinham imprimido o cunho de uma energia inquebrantavel; organisação ascetica modelada pelas leituras fortes, profundas e substanciaes do Evangelho; vontade de ferro que não queimaria puerilmente a mão como Scevola por ter deixado de commetter um crime, mas que deixou-se metter inteiro n'uma fogueira por não querer jámais repudiar as suas crenças ; genio, herôe, martyr, cujas cinzas atiradas aos ventos de Florença, foram recolhidas pela Historia, para confusão dos incredulos que ainda duvidam que a fé seja um sentimento capaz de devotamentos tão sublimes como esse, ou o de Elizabeth da Hungria limpando com os seus proprios labios as feridas de um leproso, ou o de Thomaz de Aquino defendendo-se dos assaltos da belleza com um facho ardente, ou, finalmente, o de Francisco de Salles trocando os seus vestuarios pelos farrapos dos pobres que encontrava.

Aquelle homem poz-se um dia a pensar sobre o estado da sua patria ; e a fronte cahio-lhe sobre as mãos opprimidas pelo peso de uma tristeza enorme.

A decadencia era geral, a corrupção dos costumes tinha nivellado todas as classes sociaes ; havia como que uma só descrença, um só sceptismo, uma só impiedade sob o nome de Florença.

E as lagrimas lhe vieram aos olhos ; e o coração do monge encheu-se de um odio por assim dizer divino contra os demolidores de sua patria. Dias depois... elle tinha um pensamento, uma idéa fixa, uma aspiração gigantesca.

Investio contra os mestres que não sabiam ensinar, contra as escolas de onde somente sahiam os espiritos máos, contra os politicos que não sabiam dirigir a nação, contra os principes que não tinham tempo para elevar o culto catholico, contra os proprios padres que não cuidavam lançar, ainda mesmo entre espinhos a semente evangelica.

Atacou de frente a tyrannia dos Medicis, vergastou a corrupção, exhortou o povo, regenerou o paiz e conseguio arvorar sobre aquelle pedestal de vicios o emblema glorioso da redempção de Florença.

Ai de mim que não nutro esta esperança ! Elle era um elephante : eu sou uma formiga ; elle era um oceano : eu sou um pingo d'agua. Tenho, porem, lagrimas: porque não vertel-as? Tenho uma dor que me opprime : porque não allivial-a ?

Eu tambem vivo em Florença ; eu tambem, como o monge, quando volvo os olhos para o triste social do meu paiz, sinto as palpebras molhadas pela mais profunda e santa dor patriotica.

Mas oh ! menos infelizes de que elle, cá debaixo eu diviso, nas alturas magestaticas sobre que repousa um throno americano e christão, ao lado do monarcha, cuja educação foi desde a infancia o esforço, o labor, a vigilia dos mais illustres mestres catholicos, a princeza virtuosa e crente a quem, sem duvida aquelle que não quer deixar-lhe como herança nacional a escravidão dos negros, não quererá tambem que lhe fiquem como tristes legados a escravidão de vicios que contaminam a sociedade, a do materialismo que invade o paiz, a da impiedade que infesta a escola, a imprensa, o parlamento, o governo, entregue ainda viva, aos vermes do seculo, a nossa patria querida

Ha ainda, eu o creio, no coração da nossa monarchia uma fibra christã que ha de, mais dia, menos dia desferir a forte vibração catholica de que o paiz carece para despertar desse lethargo sensual e pagão.

O throno da America ainda ha de reerguer a Cruz do universo; o Estado e a igreja divorciados no Brasil por estadistas inhabeis e politicos atheus, ainda hão de consorciar-se de novo. O imperador, saciado de tantas glorias profanas, que não tem produzido no paiz mais que uma agitação esteril ; descrente, como deve estar dos homens que o cercam, da politica materialista que tem enervado sua patria, de parlamentos scepticos, que tem paganisado a legislação e de governos impios que tem proscripto da sociedade á benefica influencia da religião, ha de, sem duvida iniciar e deixar á sua virtuosa sucessora os delineamentos da *grande reforma* que ha de restaurar completamente o espirito religioso, christianisar a escola, banir do ensino o clasiscismo pagão, fundar a verdadeira educação scientifica e moral, cujos moldes estão na vigorosa e forte litteratura dos padres da igreja, e não nas voluptuosidades litterarias dos autores gregos e romanos, elevar o culto, reerguer a *Cruz*, catholisar o Brasil.

Que descrença ! que materialismo ! que impiedade !

A fome de dinheiro, o furor das posições, o frenesi do bem estar' eis as nauseas do *positivismo*, que perverte os homens, corrompe os costumes e vomita na vida publica, na vida privada, na sociedade, na familia, na praça, no lar, por toda a parte, as fezes que o jornal, o romance, o folhetim, a comedia, a litteratura erotica e a meia sciencia impia ha tanto tempo estão accumulando.

E' o espirito do seculo XIX, diz se.

Mas então o seculo XIX é uma fistula no rosto da civilisação christã ; não tem sangue moral : tem pus. Mas então precisamos livrar o paiz do virus do seculo ; precisamos cural-o.

A terapeutica politica não tem remedios para tal enfermidade. E' preciso recorrer a hygiene religiosa que limpa e cura as lepras moraes.

Suppõem os nossos grandiosos estadistas que, porque o Brasil tem escolas, imprensas, parlamentos, administração e governo, já não precisa da fé, da religião nem da disciplina catholica. Illusão !

Tambem o vaidoso marido da gallinha, como a certa ave denominou Garret, pode suppor que por ter muita plumagem é o rei da creação, e que por muito ardor tem muita sufficiencia.

Illusão ! Sem fé religiosa os povos são ennucos : não geram o verdadeiro progresso. Nas nações, como no homem, o vigor genital do espirito, o que produz as grandes obras da civilisação, vem do contacto com o Christo.

SAVANAROLA.

(Continúa)

(Da *Aurora*)

Programma da novena do Carmo

No dia 6 do mez de julho proximo, pelas 5 horas da tarde, começará com a maior pompa possivel a grande e solemne novena da Santissima Virgem do Carmo, sobresahindo este anno a todos os outros.

No mesmo dia 6 ás 4 horas da manhã, haverá missa cantada a Excelsa Virgem do Carmo, por intenção de todos os seus devotos vivos, e defuntos. Ao romper da aurora do supracitado dia uma salva de 21 tiros annunciará a todos os seus fieis o primeiro dia da solemne e brilhante novena da igreja catholica, para que o povo d'esta capital que tanto se mostra por sua devoção a sua Excelsa Protectora, não falte a concurrencia do costume, quando não possa exceder.

A grande orchestra será composta de habeis professores, aos cuidados do eximio e conhecido maestro João Polycarpo Soares Rosa.

O Rvm. vigario provincial, não podendo pelos seus encommodos de saúde, dirigir-se pessoalmente a todos que coadjuvam para o maior esplendor de tão grande acto religioso, lhes roga o desculpem por esta vez, e pede lhes que o auxiliem, como lhes for possivel, maxime os seus irmãos confrades e os dedicados devotos da Immaculada Virgem do Carmello, afim de levar a effeito como deseja, uma tão grande, quão despendiosa festividade.

Uma lagrima

SOBRE O TUMULO DE D. JOAQUINA BEZERRA DA PALMA

Fugio do lar a esposa sempre terna
No berço da innocencia um anjo chora.

. . . .

Completam hoje 30 dias que o anjo do exterminio agitando suas negras azas arrebatou da face da terra D. Joaquina Bezerra da Palma.

Fatalidade ! . . .

Já não vive aquella que dava vida ao lar domestico ; já não vive a mãi carinhosa que embalava a sorrir o berço do filhinho novo ; já não vive a esposa terna e virtuosa que enchia de felicidade o viver do esposo amado ; já não vive finalmente a amiga fiel e boa, que possuia um coração sempre forte para consolar a almas fracas ! Ella morreu. Tecer o panegyrico de sua vida seria de novo offerecer aos seus filhos e esposo a palma do segundo martyrio, seria augmentar a expansão do pranto e activar a reação da dôr intima, justa e aniquiladora.

Silencio pois. . . . .

Aceite o amigo José Bezerra da Palma e seus innocentes filhos um abraço intimo deste que partilhou na dôr e no pranto de tão sentido e desditosa perda.

Palmares, 28 de junho 1885.

M. D.

O phthalmologia

A cocaina pelo Dr. Ferreira

Continuando suas investigações sobre esse novo agente anesthesico, completou o Dr. Ferreira 56 operações praticadas nos olhos, em curto espaço de tempo, algumas das quaes já foram publicadas, mas que de novo repetimos para fazer sobre ellas algumas considerações geraes.

Pyterigions	5
Chalazions (tumores das palpebras)	6
Symblepharon	1
Cantoplastias	4
Abrazões conjunctivaes	4
Strabismos	2
Enucleações	2
Iridectomias	5
Iridotomias	1
Sclerotomias	4
Extracção de corpos estranhos da cornea	8
Ditas da iris	3
Dilatação de conductos lacrimaes	3
Tatouagens da cornea	3
Cauterisação ignea da cornea	1
Cataratas em duas pessoas em ambos os olhos	4

Além disso foi a cocaina empregada em mais de trinta doentes, com o fim de obter anesthesias e poder cauterisar sem dor a conjuntiva com cauterios potenciaes, nitrato de prata, sulfato de cobre etc.

Começou agora o Dr. Ferreira a fazer experiencias em operações puramente palpebraes e em outra occasião trataremos dos resultados obtidos. Aguardamos tambem essa occasião para nos occuparmos minuciosamente das operações de cataratas não combinadas e de sua difficuldade pratica.

Os resultados anesthesicos continuaram a ser sempre brilhantes, todas as vezes que esse clinico operou nas conjunctivas ou cornea ; a ponto de alguns doentes que não estavam mais resolvidos a serem operados de tatouagens da cornea (operação dolorosa e que nunca se obteve resultado satisfactorio com uma só secção), sujeitaram-se de muito bom grado e sem o menor incommodo a repetidas operações.

Tambem com a cocaina o Dr. Ferreira retirou do tecido da cornea cerca de 30 particulas de areia encravadas nesse tecido, por explosão do fulminante de prata. Poude ainda anesthesiar em parte a iris, applicando, depois da secção da cornea, algumas gottas de cocaina directamente sobre essa membrana. Foi assim que, quasi sem dor, poude extrahir um pedaço de espoleta que havia atravez da cornea e cravado na iris.

Nas sclerotomias os doentes continuam a accusar ligeirissima sensibilidade.

Nos strabismos a cocaina serve somente no primeiro tempo da operação ; e, por maior que seja a quantidade empregada, os doentes accusam dôr logo no desbridamento sub-conjunctival. E' provavelmente a presença do sangue que empede a acção do agente anesthesico ; e comtudo deve usar dessa substancia nessas oprações, para poupar a dor na secção da conjunctiva.

Nas enucleações é insignificante o papel da cocaina; pois os doentes soffreram quasi tanto, como se nada lhe houvesse posto nos olhos.

O collirio empregado foi sempre o de Sattler; mas o Dr. Ferreira abandonou-o completamente quando tinha de fazer cauterisações, pela excessiva dôr de que eram seguidas ditas cauterisações ; e, acreditando que era isso devido a uma combinação dos acidos dos cauterios com o mercurio do collerio, suprimio o mercurio, e poude então obter magnificos resultados anesthesicos sem dores posteriores.

Tendo sido o Dr. Ferreira o primeiro medico, que empregou a cocaina nesta provincia, teve elle a satisfação de ver que os resultados obtidos foram confirmados, por outro medico desta cidade, sobre tudo porque acredita ter sido empregada por este uma cocaina da mesma origem.

O medicamento de que se serve o Dr. Ferreira, foi ministrado pela acreditada casa do Sr. Theo. Just, desta cidade.

Recife, 26 de junho de 1885.

INSTITUTO
DE
Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72, JUNTO A ESTAÇÃO

Ensina-se primeiras lettras e todos os preparatorios para a matricula nas Academias do Imperio, e tambem

Musica e desenho

	Por mez
Alumno interno	40$000
» meio pensionista	25$000
« externo, primeiras lettras	5$000
« « 1 preparatorio	5$000
« « 2 preparatorios	9$000
« « 3 «	12$000

Os internos teem direito á roupa lavada e engommada, papel, pennas, tinta, etc.; aos de primeiras lettras tambem o collegio fornece **gratis** estes objectos.

Director, *H. Rodrigues de Siqueira.*

Caridade

A freira Antonia Maria Ibiapina, regente da Santa Casa de Misericordia de Goyanna, achando-se n'esta capital desde o dia 24 de dezembro de 1883, vem por meio da presente solicitar ao Exm. Sr. presidente da provincia que, pelo amor de Deus lhe favoreça, ordenando ao Sr. provedor da Santa Casa de Goyanna, Manoel Policarpo de Azevedo a pagar-lhe os seus vencimentos, pois acha-se aqui, n'esta capital, desde a data acima referida e esse senhor não tem querido pagar-lhe.

Tendo numerosissima familia, sendo quatro filhos, tres do sexo femenino e um do masculino, estando uma d'ellas no Asylo da Tamarineira e a outra com uma tisica e os outros e demais orphãos desamparados, pelo que é de urgente necessidade retirar-se d'aqui, porque acha-se com uma formidavel constipação, vem pedir ao Exm. Sr. presidente e aos corações bemfazejos que pelo amor de Deus lhe favoreçam com o obolo da caridade para remir esses pobres que se acham em completa miseria.

Todos aquelles que quizerem fazer esse acto de caridade dirijam-se á rua da Penha n. 3, 3º andar.

Não só tem pessoas que podem justificar se é ou não verdade o que diz, mas tambem tem documentos que são legaes. Ha poucos dias com grande sacrificio casou uma dessas orphãs com o seu filho, effectuando esse acto onde reside, sendo de ordem do Exm. Sr. bispo D. José nosso diocesano.

Espera que o Exm. S. desembargador presidente da provincia faça com que receba os vencimentos a que tem direito, para assim poder tratar de sua saúde e do zelo dessas pobrezinhas que se acham confiadas a ella que só tem a protecção Divina, e roga ao publico que lhe queira favorecer com sua esmola para matar a fome d'esses que Deus lhes dará a recompensa.

Rua da Penha n. 3, 3º andar.

A freira,
Antonia Maria da Conceição Ibiapina

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalháo com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, o unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

O doutor *Lecorché*, medico dos Hospitaes de Paris, em seu notavel tractado theorico e practico da *Gotta*, parecido em 1884, falla n'estes termos dos medicamentos do *Dr. Vaville*:

« Entre a maior parte dos especificos « preconisados contra a gotta, a acção do « celebre liquor do *Dr. Vaville*, foi sempre « notavel e indiscutivel. »

O *Liquor Dr. Vaville* acha-se na maior parte das Pharmacias. Em *Paris*, *F. Comar, 28 rue Saint-Claude.* (6)

Mr. & Mrs. A. L. dos Santos, at home on 30th Iune & 1st Iuly-

O coronel Decio de Aquino Fonseca, mudou sua residencia para a rua do Visconde de Albuquerque n. 34.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 26 de junho de 1885
As tres horas datarde
Cotações officiaes

Couros salgados seccos, 700 rs. o kilo.
Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 5,8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 17 7/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 17 5/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 535 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito ávista, 541 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, ávista, 666 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa ávista, 197 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de junho de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 26	617:525$675
Idem de 27	11:474$267
	658:999$942
RECEBEDORIA—De 1 a 26	37:585$715
Idem de 27	2:608$560
	40:194$275
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 26	175:190$055
Idem de 27	9:489$893
	184:679$948
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 26	5:707$108
Idem de 27	530$602
	6:237$710

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Chrysolite*, entrado dos portos de Liverpool e Lisboa em 25 do corrente e consignado a Sandders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 6 volumes a diversos. Armas 1 caixa a Otto Bohres, Successor. Ancoras de ferro 12 a Caetano C. da Costa Moreira & C. Arcos 50 saccos á ordem.

Barras de ferro 250 a Reis & Santos, 35 a Ferreira Guimarães & C, Biscoutos 2 caixas á ordem, 1 a T. de Carvalho & C. Chapéos 4 caixas á ordem, 4 a Samarcos & C., 2 a João Christiani & C., 2 a H. Stolzenbach & C., 1 a Oliveira, Bastos & C. Cabos 14 rolos a Caetano C. da Costa Moreira & C. Coke 20 toneladas a Cardoso & Irmão. Candieiros 1 caixa a B. D. Campos & C. Conservas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Canos de chumbo 2 barricas a W. Halliday & C., ditos de ferro 508 á ordem.

Drogas 9 barricas a Frauicisco Manoel da Silva & C.

Enxadas 6 barricas a Samuel P. Johnston & C., 4 a Vianna Castro & C. Esteiras 3 rolos a Guimarães Irmão & C., 1 a Francisco G. do Amaral & C.

Ferro guza 20 toneladas e 1 quintal a Cardoso & Irmão. Fogareiros 100 a Antonio D. C. Vianna. Ferragens 52 volumes aos mesmos, 17 á ordem, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 aos herdeiros Bowman, 12 a Reis & Santos, 3 a Miranda Souza, 10 a Oliveira, Bastos & C., 5 a Parente Vianna & C., 2 a Manoel Rodrigues da Silva, 1 a W. Halliday & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 7 a S. P. Johnston & C., 2 a H. Stolzenback & C. Fio 3 fardos a Gomes de Mattos Irmãos. Farinha de trigo 340 barricas á ordem.

Linha 31 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 13 a Nunes Fonseca & C., 2 á ordem, 1 a José Augusto dos Santos & C., 1 a Francisco Lauria & C. Lona 2 fardos a Manel R. da Silva, 2 a W. Halliday & C., 2 a Antonio D. C. Vianna. Louça 25 gigas a Souza Bastos, Amorim & C., 34 á ordem, 12 a Bernardino Duarte Campos & C.

Machinas de costura 20 caixas á ordem. Machinismos 2 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos, 2 a Cardoso & Irmão, 1 á ordem. Mercadorias diversas 18 volumes á ordem, 1 a F. Render, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Antonio P. da Cunha, 1 a Manoel João de Amorim.

Objectos para gaz 2,800 volumes e peças a Companhia do Gaz.

Pregos 10 caixas a Fernandes da Costa & C. Phosphoros 10 caixas a Souza B. Amorim & C., 5 a Joaquim D. Simões & C. Parafina 10 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Perfumarias 1 caixa á ordem. Presuntos 5 caixas á ordem. Papel 20 fardos e 2 caixas á ordem, 8 caixas a Antonio P. da Cunha, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Gomes de Mattos & Irmão, 1 H. Stolzembach & C.

Queijos 12 caixas a Carvalho & C., 4 á ordem Soda 20 barricas a Francisco M. da Silva & C.

Taxas de ferro 20 a Allan Paterson & C Tecidos diversos 19 volumes á ordem, 33 a Machado & Pereira, 3 a Julio & Irmão, 77 a Rodrigues Lima & C., 40 L. A. de Siqueira, 13 a A. Vieira & C., 6 a Alves de Britto & C., 7 a Rodrigues de Carvalho & C., 12 a Bernet & C., 40 a Narciso Maia & C., 9 a Gonçalves Irmãos & C., 13 a Agostinho Santos & C., 2 Francisco G. do Amaral & C., 6 a Joaquim Agostinho & C., 9 a Olinto Jardim & C., 11 a Albino Amorim. Tijolos prova de fogo 2,000 a Cardoso & Irmão. Trilhos de ferro e ferragens 1,700 volumes aos mesmos.

Vermouth 5 barris a Francisco M. da Silva & C. Vinho 1 caixa a T. Just.

Carga de Lisboa

Azeite 20 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Alhos 80 canastras á ordem. Agua mineral 2 caixas a Bartholomeu & C.

Batatas 210/2 caixas a Silva Guimarães & C., 40 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cebolas 20 caixas aos mesmos. 125 a Silva Guimarães & C.

Drogas 4 volumes a N. O. P. dos Santos, 3 a M. A. Barbosa Successor.

Lages 132 metros a J. J. G. Bastos.

Pedras 489 a Orestes Travassos & C.

Vinho 33 pipas e 20/5 a Silva Guimarães & C. 43 e 5/5 a S. B. Amorim & C., 23 e 39/5 a Francisco R. P. Guimarães & C., 7 e 15/5 a J. F. Lima & C., 11 e 30 caixas a Orestes Travassos & C., 10 barris a R. de Drusina & C., 30 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 26 de junho de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Wyvern*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 339 saccos com 28,192 kilos de algodão.

— No vapor inglez *J. Knox*, carregou:
Para Liverpool, G. de Mattos Irmãos 132 saccas com 35,200 kilos de algodão; J. Chrysostomo Filho 100 barricas com 12,249 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 144,050 ditos de dito.

— No vapor inglez *Tagus*, carregou:
Para Lisboa, F. de Moraes 1 barril com 40 litros de aguardente.

— No patacho hollandez *Concurrente*, carregou:
Para Hamburgo, H. Stolzenbach & C. 500 couros espichados com 3,500 kilos e 1,305 ditos salgados com 15,660 ditos.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregou:
Para Lisboa, Maia & Rezende 30 couros espichados com 212 kilos.

Para o interior

— Na barca nacional *Marianinha*, carregou:
Para Pelotas, B. Oliveira & C. 32,000 litros de sal.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:
Para Aracaty, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:
Para Mossoró, R. Lima & C. 200 saccos com farinha de mandioca; J. Fontenelles 2 pipas com 960 litros de aguardente e 50 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para Manáos, Maia & Rezende 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 40 barricas com 2,317 kilos de assucar branco; H. Oliveira 10 ditas com 400 ditos de dito e 30 barris com 2,880 litros de aguardente; A. B. de Verçosa 20 caixas cajurubeba.

Para o Pará, J. S. da Costa Moreira 60 barricas com 3,343 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, Maia & Rezende 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Tasso*, carregou:
Para Parahyba, P. Carneiro & C. 400 saccos com farinha de mandioca; A. B. de Verçosa 10 caixas cajurubeba.

— Na barcaça *Senhora da Graça*, carregou:
Para Parahyba, H. Oliveira 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. Salvador*, carregou:
Para Macahyba, M. A Senna & C. 6 barricas com 374 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escalas—7 1/2 dias, vapor nacional *Bahia*, de 999 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 60, carga varios generos, ao Barão de Petrolina.

Pelotas—22 dias, escuna hollandeza *Adriatic*, de 158 toneladas, capitão Boon, equipagem 6, carga xarque; a Loyo & Filho.

Paysandú — 22 dias, patacho hespanhol *Prin*, de 123 toneladas, capitão Francisco Truck, equipagem 10, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Sahido no mesmo dia

Teneriffe por Liverpool - Vapor inglez *Wyvern*, commandante Jones Disseus, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Tagus	do sul	amanhã
Lisbonense	de New-York	a 30
	— Julho —	
Espirito Santo	do norte	a 1
Advance	de New-port-News	a 3
Niger	da Europa	a 4
Aconcagua	da Europa	a 5
Merrimac	do sul	a 6
Guahy	da Bahia	a 6
Pará	do sul	a 7
Ville de Bahia	da Europa	a 7
Mariner	da Europa	a 8
Trent	da Europa	a 11
Mandos	do norte	a 12
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Avon	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 20
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

João Duarte Filho

No paquete nacional *Bahia* regressou hontem do sul do imperio este nosso illustre e mimoso poeta.

Sendo acolhido em sua viagem de um modo honroso pela imprensa de Alagoas, Bahia e Rio, e por seus amigos, resta-nos congratularmos com o regresso do distincto moço pernambucano.

O poeta que acceite os nossos comprimentos.

Recife, 27 de junho de 1885.

Um amigo.

Que enfermidade é esta que nos acommette?

Como o ladrão que nos ataca a noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos dessa doença têm dores de peito, de lados e algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na bocca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e as vezes, uma sensação de vasio no mesmo orgão. Na bocca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se: e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cansaço interminavel, e quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irrascivel, e o seu espirito não vê se não tristes presagios. Elle sente vertigens —uma especie de tontura na cabeça – quando se levanta subtamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado.

Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n'a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cura-la, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O «Xarope Curativo de Seigel» produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A. J. White (Limited), 17, Farringdon Read Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira e C., João Luiz Alvez, Geo Sanville e C., G. Francisco Leandro e Fonseca e Alves, e em São Simão de Manhuassú Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco, Bettencourt e C., Bartholomeu e C., J. C. Levy e C., Francisco M. da Silva e C., G. Braz dos Santos e C., e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barboza Jr; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Victoria n. 25

Rheumatismos chronicos, molestias da pelle, infartes, impigens, escrofulas, ulceras, vicios da sangue e doenças syphiliticas.

As unicas verdadeiras Gragêas depurativas ioduradas do Dr. Gibert constituem *o melhor* e o mais *agradavel, activo e economico* de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos temperamentos dos dous sexos.

Encontra-se em todas as pharmacias e Drogarias.

FABRICA DE MACHINAS
DE
COSTURA
FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em
PERNAMBUCO
THEO. JUST
2 — LARGO DO CORPO SANTO — 2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS
PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim.
Gölitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade;

Construcção de machnas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refiuações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimeno filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representontes
Haupt Gebrúder
EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.
Rua do Commercio n. 10

Club de Regatas Pernambucano

Primeira Regata em 12 de julho de 1885

São convidados os senhores que quizerem tomar parte nesta Regata, á virem inscrever as suas embarcações, na séde do Club, a rua da Imperatriz n. 17, 1º andar, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 10 da noite, nos santificados, até o dia 5 de julho proximo.

Os directores de regatas,
Ernesto Leal.
José Guimarães.
Medeiros Gomes.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

XAROPE
DE
Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco um) o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da astma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmaticá e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quas sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Bouquayrol Fréres successores de A. Caors

22 RUA DA CRUZ 22
(RECIFE)

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Souto Maior
Medico

Dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde, na rua Nova n. 23, (esquina da Cambôa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidade — molestias nervosas: ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Trata o beriberi pelo meio unic e efficaz, o galvanismo.

Advogado

Arthur Montenegro tem o seu escriptorio de advocacia á praça de Pedro II (antigo teo do Collegio (n. 73, 1º andar.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Bolos e dòces

Para as festas de Santo Antonio, São João, São Pedro, Sant'Anna e São Joaquim

Leiam isto, ó bons freguezes,
Com expansões de alegrias,
Pois inda podem contar
Com os prestimos do Zacharias!

Reside na mesma rua
(Vinte e tres da Viração),
Onde póde ser encontrado
Em qualquer occasião!

Faz sempre bolos e doces
De todas as qualidades,
E cada vez mais perito,
Em taes especialidades!

Igualmente se encarrega
De fazer pudins gostosos,
Pão de ló, papos de anjos,
E fios d'ovos mimosos!

Bons boccados e pasteis
Com mistura de cidrão,
Manjár ou toucinho do céo,
Com limpesa e perfeição!

Sêmedo sem competencia,
Tem elle feito á valer,
Geléas de varias fructas,
Soberbas a mais não ser!

Enfeita lindas bandejas,
Com gosto e allegorias;
Tambem prepara presuntos,
E outras mais culinarias!

Vai até fazer jantares
E o seu serviço dirige;
E quanto ao preço por isto,
Muito modico elle exige!

Trabalhando assim tão bem
Em tantas especiarias,
Merece ser procurado,
O confeiteiro Zacharias!

Advogado

J. Evangelista da Silva tem o seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 18, 1º andar, e attende a chamados fora desta cidade.

— O xarope de Bob Boyveau Laffecteur depurativo e reconstituinte desabor agradavel e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade Real de Medicina e por um decreto do anno XIII. Cura todas as molestias resultantes do vicio do sangue-escrofulas, eczema, Psoriase, Harpos, lichon, impetingo, gota e rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas digestivas, diureticas e odorificas, favorece o desenvolvimento das funcções da nutrição, fortifica a economia e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitarios

EDITAES

O capitão Alfredo Simões Barbosa, 1º. supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a requerimento do Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, inventariante dos bens deixado por seu finado pai, o coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque vão a praça no dia 2 de julho, proximo futuro, depois da audiencia respectiva, para serem vendidos a quem mais der, os bens do mesmo finado, para pagamento dos credores, os quaes bens são os seguintes.

Moveis

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 consolos 1 jardineira, com tampo de pedra por 500$.
Quatro lanternas, por 8$000.
Uma serpentina com 3 mangas por 8$000.
Dous jarros para flores por 5$000.
Um piano de cauda por 150$.
Um lavatorio de amarello com tampo de pedra por 20$000.
Uma marqueza velha por 5$000.
Uma mesa elastica de 6 taboas por 40$
Um guarda louça de amarello por 40$.
Um aparador de amarello com tampo de pedra por 30$
Dezoito cadeiras de junco por 54$.
Duas carroças com 4 rodas, sendo uma grande e outra pequena 180$.
Uma dita de duas rodas por 5$000.
Trez carros para carregar canna por 180$.
Um carro americano de 4 rodas por 250$.
Uma Victoria (carro) por 250$.
Diversas peças de louça para chá jantar e talheres por 20$.
Tre-entas e cincoenta formas para assucar por 3$000 cada uma.
Formas de ferro, 235, a 3$000 cada uma

Semoventes

Oito burras, um pouco magras a 70$, cada uma
Trez ditos, a 30$ cada um.
Seis burros manços a 60$ cada um.
Quartoze vaccas com cria, a 60$ cada uma.
Trinta e nove vaccas solteiras por 50$ cada uma.
Doze garrotas, e 11 garrotes por 25$ cada um.
Sessenta e oito ovelhas, a 2$500 cada uma.

Bens de raiz

O engenho Tabú, corrente e moente a vapor, comprehendendo os sitios Tubarão, Gongaçary e Saboeiro, parte da propriedade Pedreiras situado na provincia da Parahyba do Norte, 50:000$.

O engenho S. Miguel, moente e corrente, a vapor, com destilação com alambique de cobre, e suas terras, tambem situado na provincia da Parahyba do Norte, por 15:000$.

As terras que outr'ora constituiram o engenho Souza sem obra nenhuma, tambem na Parahyba avaliada por 10:000$.

A matta denominada Pitanga, distante duas leguas do engenho Tabu por 7:000$.

Um sitio ao poente do Maceió denominado Acahio na praia do Guagerú, com 200 coqueiros, com bastante terras para plantação de outros, tambem na Parahyba por 2:000$.

Outro sitio ao nascente do referido Maceió Acahio com mil pés de coqueiros mais ou menos avaliado por 3:000$.

Metade do pequeno sitio denominado Olho d'agua (proindiviso) avaliado por 200$.

Uma parte do engenho Tatatinga, avaliada por 3:000$.

As safras do engenho Tabú e S. Miguel foram 5:000$.

Sendo estes ultimos predios situados na provincia da Parahyba do Norte.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar os editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 22 de maio de 1885.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi

Alfredo Simões Barbosa.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, 1º supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, até o dia 2 de julho proximo vindouro, recebe este juizo propostas para arrematação por venda a quem mais der dos escravos pertencentes no espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, os quaes são os seguintes:

Martiniano, com 20 annos de idade, natural da Parahyba, serviço do campo, avaliado por 800$.
Faustino, com 18 annos, natural da Parahyba, pardo, serviço do campo, por 850$.
Marcolina, com 32 annos, parda, casada, natural da Parahyba, com tres filhos ingenuos, de nomes Verissimo, José e Maria, por 400$.
Jorge, com 50 annos, natural de Pernambuco, casado com Marcolina, por 400$.
Geronisio, preto, com 28 annos. natural da Parahyba, solteiro, por 300$.
Francelina, parda, com 26 annos, natural da Parahyba, com uma filha ingenua de nome Sizenanda, poo 400$.
Benedicta, preta, com 19 annos, natural da Parahyba, solteira, por 400$.
Domingos, preto, com 59 annos, solteiro, natural da Parahyba, por 500$.
Eva, preta, com 30 annos, viuva, natural desta provincia, por 600$.
Nicacia, preta, com 14 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.
Martinho, com 57 annos, preto, casado, natural desta provincia, por 200$.
Delphina, com 52 annos, preta, casada, por 200$.
Lupicina, com 32 annos, preta, solteira, natural desta provincia, com uma filha ingenua de nome Joanna, por 600$.
Epiphania, preta, com 27 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.
Maria, preta, com 40 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.
Fausta, preta, com 28 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.
Cecilia, preta, com 23 annos, natural desta provincia, por 400$.
Margarida, preta, com 52 annos, solteira, natural desta provincia, e que se acha paralytica, por 50$000.
Damiana, preta, de 20 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.
Alberto, preto, com 28 annos, solteiro, natural desta provincia, por 800$.
Balbina, preta, com 13 annos, solteira, natural desta provincia, por 400$.
Clara, preta, com 30 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.
Domingos, preto, com 32 annos, solteiro, natural desta provincia, por 300$.
Felisberta, preta, com 29 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.
Ignez, preta, com 60 annos, natural desta provincia, por 50$.
Justa, preta, com 60 annos, natural desta provincia, por 50$.
Sebastião, preto, com 50 annos, viuvo, natural desta provincia, por 800$.
Felicia, preta, com 32 annos, solteira, com tres filhos ingenuos, Clotildes, Lourenço e Theodora, natural desta provincia, por 600$
Galdino, preto, com 16 annos, solteiro, natural desta provincia, por 800$.
Rita, preta, com 35 annos, natural desta provincia, solteira, por 500$.
Maria Rita, preta, solteira, com 13 annos, natural desta provincia, por 500$.
Joaquim, com 34 annos, solteiro, pedreiro, por 1:000$.
Lourença, com 20 annos, solteira, por 600$.
Argemiro, com 19 annos, preto, solteiro por 500$
Euthalia, com 19 annos, preta, solteira por 500$.
Josepha, com 52 annos, casada, por ser aleijada, por 20$.
Gabriel, com 22 annos, solteiro, por 700$.
Hermenegildo, preto, com 36 annos, solteiro, por 700$.
Antonio, preto, com 20 annos, solteiro, por 500$.
Gregorio, com 19 annos, preto, solteiro, por 300$.
Vicente preto, com 14 annos, solteiro, por 400$.
Rosa, preta, com 14 annos, solteira, por 300$.
Maria Canocla, parda, com 40 annos, solteira, por 150$.
Januaria, parda, com 40 annos, solteira, por 30$.
Maria Victorina, preta, viuva, com 40 annos, por 200$.
Felizarda, preta, com 38 annos, solteira, por 100$.
Antonia Cabrita, parda, com 38 annos, viuva, por 300$.
Rosa Felippa, com 62 annos, viuva, por estar completamente inutilisada, avaliada por 5$.
Benta, com 47 annos, solteira, por 400$.
Evarista, parda, com 2? annos por 400$.
Liberata, preta, com 30 annos, solteira, por 400$.
Maria Tainha, com 52 annos, solteira, por 150$.
Catharina, preta, com 52 annos, por 50$.
Bernardina, preta, solteira, com 28 annos, com 4 filhos ingenuos, por 500$.
Miliana, com 57 annos, solteira, por 100$.
Roque, casado, por 50$.
Antonio Pinheiro, com 48 annos, viuvo, por 400$.
Luiz, com 50 annos, viuvo, por 200$.
Severino, com 60 annos, preto, por 200$.
Bartholomeu, com 36 annos, solteiro, por 500$.
Felix Soares, com 60 annos, preto, solteiro, por 100$.
Euzebio, com 32 annos, por 250$.
Francisco Gordo, com 60 annos, casado, por 50$
Geraldo, com 40 annos, por 150$.
Venancio, carreiro, por 800$.
Simão, com 60 annos, por 50$.
Verissimo, preto, com 64 annos, natural desta provincia, por 150$.
Ignacia, preta, com 39 annos, casada, natural desta provincia, por 500$.
Ignacio, crioulo, com 46 annos, casado, natural desta provincia, por 750$.
Josepha, preta, com 42 annos, casada, natural desta provincia, por 500$.
Francisca, preta, filha de Ignacia, de 17 annos, solteira, natural desta provincia, por 100$.
Manoel Cabaceira, pardo, solteiro, com 46 annos, natural desta provincia, por 400$.
Jeronymo, pardo, solteiro, de 46 annos, natural desta provincia, por 1:000$.
Marcolino, pardo, solteiro, de 64 annos, natural desta provincia, por 300$.
Candida, parda, de 50 annos, natural desta provincia, por 300$.
Bruno, preto, de 17 annos, natural desta provincia, por 1:000$.
Cosme, de 34 annos, carpina, natural desta provincia, por 1:200$.
José, conhecido por Zuza, crioulo, casado, de 48 annos, carreiro, natural desta provincia, por 600$.
Tranquilino, preto, solteiro, de 23 annos, natural desta provincia, por 1:000$.
Izidoro, preto, solteiro, de 24 annos, natural desta provincia, por 1:200$.
Simpliciana, preta, de 24 annos, natural desta provincia, por 600$.
Libanio, pardo, solteiro, de 20 annos, natural desta provincia, por 500$.

Convido pois os pretendentes a ditos escravos, que compareçam no mencionado dia e hora da tarde, afim de ter lugar as alludidas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 22 de maio de 1885.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi,

Alfredo Simões Barbosa.

DECLARAÇÕES

Club Carlos Gomes

Roga-se aos senhores socios que tiverem em seu poder obras deste club, recolherem o mais breve possivel á sua bibliotheca, afim de se poder uniformisar o serviço da mesma. Outrosim, fica suspenso o expediente da bibliotheca até o dia 15 de julho vindouro.

O secretario,
Victoriano de Lima.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE JUNHO DE 1885
Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Bahia*, para os portos do norte, esta administração recebe impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas, ou 2 1/2 com porte duplo.

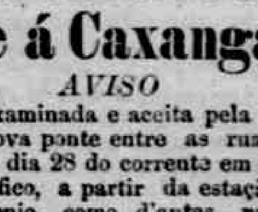
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, são convidados os abaixo declarados, para, no prazo de oito dias, satisfazerem amigavelmente seus debitos contrahidos para com a Fazenda Nacional, referentes aos termos de responsabilidade que assignaram em diversas épocas na alfandega desta provincia, sob pena de se proceder a cobrança executiva se não o fizerem.

Alberto Vaz & C.	1:205$420
Souza Bastos Amorim & C.	629$111
Domingos Cruz & C.	308$434

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de junho do 1885.—Pelo secretario,
José Hermogenes de Oliveira Amaral
3º escripturario.



Estrada de ferro do Recife á Caxangá
AVISO

Tendo sido examinada e aceita pela autoridade competente a nova ponte entre as ruas do Sol e Aurora, fica do dia 28 do corrente em diante restabelecido o trafico, a partir da estação do arco de Santo Antonio, como d'antes, recebendo-se carga na estação da rua do Sol.

Escriptorio da companhia, 27 de junho de 85.

O gerente,
W. W. Ostter.

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste arsenal.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que deixou de ser effectuado o conselho de compras annunciado para o dia 25 do corrente, em virtude de não se acharem devidamente legalisadas a maior parte das propostas que foram apresentadas ao mesmo conselho, deliberando o Exm. Sr. presidente do conselho e os demais membros que fosse annunciada para o dia 30 do presente mez, ás 11 horas da manhã, nova concurrencia para todos os artigos constantes do edital que tem sido publicado nos jornaes desta cidade.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 25 de junho de 85.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos.

De ordem do Sr. 1º vice-presidente, são convidados os senhores associados a se reunirem em

assembléa geral, no domingo 28 do corrente, ás 12 horas da manhã, na séde social á rua da Saudade n. 14, afim de preencher se, por eleição, o. cargos da directoria, que foram recusados pelos socios eleitos em sessão de 16 do corrente.

Secretaria da Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos, em 26 de junho de 1885

O 1º secretario,
José S. Borges Diniz.

Thesouraria de fazenda

Arrendamento de um proprio nacional

Em cumprimento de ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos pretendentes, que no dia 4 de julho proximo vindouro, perante a junta de Fazenda, será effectuado com quem melhores vantagens offerecer, o arrendamento do proprio nacional denominado Casa da Guarda, na cidade de Olinda.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de junho de 85.—O secretario,
L. E. Pinheiro da Camara.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, são convidados os abaixo mencionados para, no prazo de oito dias, satisfazerem amigavelmente seus debitos contrahidos para com a Fazenda Nacional, referentes aos termos de responsabilidade que assignaram em diversas épocas na alfandega desta provincia, sob pena de se proceder a cobrança executiva se não o fizerem.

A. Power gerente de The Nem Len don Brasilian Banke Limited	149$083
Antonio de Oliveira Maia	315$600
A. Vieira & C.	382$340
Antonio Pereira da Cunha	381$600
Antonio Loureiro & C.	363$159
Antonio Pinto Lapa	178$885
Augusto Frederico de Oliveira & C.	47$856
Antonio Loureiro & C.	1:067$248
Baltar Oliveira & C.	3:336$280
O mesmo	205$344
Correia Companhia Successores	140$228
Correia & Alves	168$044
Duarte Simões & C.	589$421
Domingos Cruz & C.	1:733$113
Francisco Martins de Amorim	88$458
O mesmo	1:249$337
O mesmo	994$110
Francisco Lauria	243$295
Feliciano Silva & C.	137$579
Gomes & Pereira	1:113$366
G. Laport	170$280
Gonçalves Irmãos & C.	496$512
Gomes & Pereira	707$792
Hermann Peterson & C.	322$877
Joaquim Duarte Simões & C.	99$482
Julio & Irmãos	1:167$190
Jorge Tasso	355$941
Joaquim Duarte Simões & C.	249$665
O mesmo	414$229
José Antonio de Sá Leitão	373$210
José Gonçalves da Costa	206$833
José Rodrigues de Carvalho	54$990
Julio & Irmão	1:070$532
Manoel Moreira & C.	993$344
Machado Lopes & C.	84$380
Mendes Lima & C.	544$590
Monteiro & C.	1:336$391
Manoel Joaquim Carneiro & C.	598$500
Manoel Moreira & C.	292$001
Monhard Mettler & C.	165$568
Maia Sobrindo & C.	103$008
Manoel Irmãos & C.	172$334
Pires & C.	224$489
Pereira Carneiro & C.	2:831$667
Parente Vianna & C.	44$229
Pereira Carneiro & C.	42$394
Seixas Irmãos	986$986
Sulzer & Rocklin	78$328
Soares de Amaral Irmãos	200$597
Souza Moutinho & C.	6:545$884
Souza Bastos & C.	223$774
Theod Just.	329$800
Willson Son & C.	49$934

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de junho de 1885.

Conforme.—O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Companhias de Seguros

As Companhias de Seguros e as agencias das companhias estrangeiras, estabelecida nesta praça abaixo assignadas, fazem constar que a começar de 1º de julho vindouro, os premios de seguros contra fogo serão feitos qela nova tabella.

Recife, 20 de junho de 1885.

Pela Companhia Indemnisadora
Os directores :
Joaquim Alves da Fonseca
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores :
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Pela Companhia Amphitrite
Os directores :
A. M. de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
João Lopes Machado.

Pela Companhia Fidelidade de Lisboa
O agente Miguel José Alves.

Pela Companhia Liverpool, London, Glob
Os agentes :
P. p. de Saunders Brothers & C.,
Roberte Geo, King.

Pela Companhia North Briths and Mercantil
Os agentes :
Adamsom, Howie & C.

Pela Companhia Imperial
Os agentes :
P. p. de Browns & C.
E. Fenton.

Pela Companhia Hanseatica de Hamburgo
Os agentes :
P. p. de Bernet & C.
J. J. Vollenweider.

Pela Companhia Northern
Os agentes :
P.p. de J. H. Boxuell.
P. W. Nicols.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Reservatorio de Dous Irmãos

Os fabricantes de tijolos de alvenaria batida, que quizerem contratar o fornecimento de 170 milheiros dos referidos tijolos de que carece esta companhia para a construcção das abobadas do reservatorio de Dous Irmãos, apresentem suas propostas no escriptorio desta companhia até o dia 15 de julho proximo vindouro, ao meio dia.

As clausulas especiaes do fornecimento podem ser examinadas diariamente neste escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O contrato póde ser feito com um ou mais fabricantes, reunidamente ou por partes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 9 de junho de 85.—O secretario interino,
Antonio João de Amorim.

Companhia do Beberibe

RESERVATORIO DE DOUS IRMÃOS

Esta companhia convida aos fabricantes de tijolos que quizerem se encarregar de fornecer 650 milheiros de tijolos para construcção do Reservatorio de Dous Irmãos a apresentar suas propostas até o dia 30 do corrente ao meio dia.

O fornecimento póde ser feito englobadamente ou em pequenas porções, com uma ou mais pessoas.

Os pretendentes encontrarão neste escriptorio todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, as condições do fabrico dos tijolos e as clausulas do contracto.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 6 de junho de 1885.

Antonio João de Amorim,
Secretario interino.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	480$000
Idem idem n. 13, 1· andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2· andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3· andar	240$000
Idem idem n. 27, 1· andar	180$000
Rua da Moéda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Barão de S. Borja n. 5	360$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 253, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia do Beberibe

Reservatorio de Dois-Irmãos

Contrata-se o fornecimento de trez mil toneladas de pedras de granito, descarregadas, mediante as condições que estão patentes aos Srs. pretendentes no escriptorio desta companhia, todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, até o dia 30 do corrente mez, quando serão recebidas as propostas.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 6 de junho de 1885.

Antonio João de Amorim.
Secretario interino.

— De ordem da Illma. camara municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de N. S. da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente rever os pesos, balanças e medidas dos mesmos, no proximo mez de julho, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 de junho de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha,
Secretario.

Companhia Do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 1· de julho proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, afim de tomarem conhecimento do relatorio da direcção e do parecer da commissão fiscal relativamente ao anno social proximo findo, como tambem para proceder a eleição de presidente e secretario da assembléa geral, e dos tres membros da commissão fiscal, como dispõe a primeira parte do § 1· do art. 30 dos estatuto.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 15 de junho de 85.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
Antonio João de Amorim,
Director secretario interino.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo, 28 de junho

A' 1 hora da tarde

4.· Concerto Classico

PROGAMMA

1.º BEETHOWEM—Op. n. 1. Trio em si-b., para violino, violoncello e piano.
2.º HAYDN—Rond all'Orgarese, para violino violoncello e piano.
3.º WALCKERS—Op. 95. Trio em sol-menor para flauta, (Candido Filho), clarinetto (Bandeira Filho) e piano.
4.º MENDELSSOHN—Op. 67 n 4. La Fileuse, romance para violino e piano.
IDEM—Op. 62 n. 6. Le Printemps, romance para flauta e piano.
5.º SCHUMANN—(R) op. 44. Quintetto, para 2 violinos, viola, violoncello e piano.

Theatro de bonecos Japonezes

Ao largo da Matriz de Santo Antonio n. 4

Dous variados espectaculos

Domingo **Segunda-feira**

Em 6 actos

A comedia apresentada pelo velho e velha

D. LaLá do Arcoverde E ZÉ POVINHO

A's 7 horas da noite

O director,
Joseph Marie.

SALÃO DO THEATRO SANTA ISABEL

CONCERTO DO PIANISTA LOREDAN

Com o valioso e gracioso concurso do Illm. Sr. professor AMARO BARRETTO.

NA NOITE DE 1· DE JULHO DE 1885

PROGRAMMA

Parte primeira

1º *Etudes Symphoniques* op. 13	SCHUMANN (1810-1856).
2º a) *Scherzo*, op. 16	MENDELSSOHN (1789—1847.
b) *Andante* em mi	HANDEL (1675—1759).
3º *Chason de fortunio* cantada pelo Sr. Amaro Barretto........	P. TOSTI.
4º *Sonata em ré*, op. 10 presto, largo, menuetto, rondó.........	BEETHOVEN (1770—1827).

Parte segunda

5º *Studio em dó*, op. 23......	RUBINSTEIN (1830).
6º *Berceuse*....	CHOPIN (1809—1849).
7º *Apparizione*, cantada pelo Sr. Amaro Barreto	PALLONI.
8º *Rigoletto*, paraphrase ...	LIST (1811).
9º *God save the queen*	GOTTSCHALK (1830—1872).

observações

Pede-se o obsequio aos Srs. cavalheiros que se dignaram ficar com bilhetes, de entregarem o bilhete na entrada do Theatro, e deitarem a importancia n'um enveloppe fechado, com o nome, n'uma caixa existente para esse fim, na entrada do salão.

O concerto começará ás 6 3/4 em ponto e acabará ás 9 1/2 horas.

O resto dos bilhetes acha-se á venda por obsequio na casa de joias de Joseph Krause & C., na rua do Crespo.

MARITIMOS

Pará

Segue no fim do corrente mez o lúgar inglez *Bagjay* ; consignatarios Fonseca Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O VAPOR

Mandahu

Commandante Lobo

Segue no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheir o a frete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará

Segue com brevidade o brigue nacional *D. Francisca*, a chegar nestes dias (terá pouca demora). Desde já engaja carga, garantindo-se brevidade na sahida : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

United States & Brasil Mail S. S. C

O VAPOR

Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 3 de julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

O VAPOR

Merrimack

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de julho, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Luiza* ; a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

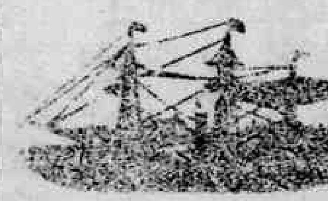
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de julho, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

Para carga, passagens, encommendas e valores rata-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor

Pirapama

Commandante Baptista

Seguirá no dia 6 de julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

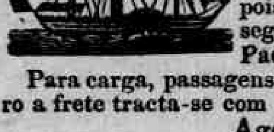
ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Aconcagua



E' esperado da Europa até o dia 5 de julho e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Bahia

E' esperado da Europa até o dia 7 de julho, seguindo depois da indispensavel demora para **a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Lisboa e Porto

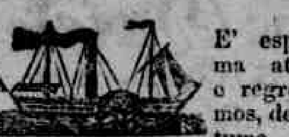
O lúgar portuguez *Mario* recebe carga a frete : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Guahy



E' esperado dos portos acima até o dia 6 de julho, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario 7
Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Southampton, etc.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1· classe 90$000 3.· dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

LEILÕES

Terceiro e ultimo Leilão

Do grande hotel Universo, sito á rua do Commercio n. 2, o qual será vendido em um ou mais lotes á vontade dos compradores, sendo garantida a casa ao comprador no caso de ser vendido em um só lote, constando de mesas de pedra, grandes espelhos, quadros, louça, trem de cosinha, mobilia de jacarandá, ditas evulsas, cadeiras, de junco, mobilias de 16 quartos, 1 grande fogão de ferro e tudo mais existente em dito hotel.

Terça-feira 30 de junho

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. do Sr. juiz de direito do commercio e assistencia do mesmo fará leilão do grande hotel acima mencionado, pertencente á massa fallida de Guiseppe Sine & Felippe Setine.

Leilão De fazendas avariadas

Terça-feira 30 do corrente

As 11 horas

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

Da casa de taipa n. 111, sita na Estrada Nova, freguezia da Varzea, com porta e janella de frente e 2 janellas no oitão

Terça-feira 30 do corrente

A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão publico a mencionada casa.

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De diversas casas terreas, parte de um sobrado e dividas na importancia de .... 2:436$763

Quarta-feira, 1· de julho

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e a requerimento do testamenteiro inventariante Manoel Soares de Figueiredo dos bens pertencentes ao espolio do finado Joaquim Dias Fernandes, levará a leilão uma casa terrea com sotão á rua do Jardim sob n. 21, em chão proprio, outra dita á rua de Lomas Valentinas n. 92, uma outra á rua Vidal de Negreiros n. 194 e mais uma terça parte do sobrado de um andar e sotão n. 1, á rua de Santa Rita, todas na freguezia de S. José, dividas cobraveis na importancia de 2:436$763.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as casas e vir ver a relação dos devedores que se acha em poder do mesmo agente.

Leilão

De uma grande casa e sitio sob n. 43, na Piranga, freguezia de Afogados

Quarta feira 1 de julho

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, bastantemente autorisado, levará a leilão a grande casa com 3 janellas de frente, grande sotão, salas, quartos, cosinha fóra, quartos para banho, baixa para capim, bastante arborisado, com bastantes fundos, os quaes deitam ppra a estrada de Caruarú. Os pretendentes poderão desde já examinar o referido sitio.

Agente Pestana Grande e importante Leilão

De moveis e mais objectos existentes no armazem do Pateo do Rosario n. 26.

Quarta-feira 1 julho

A's 11 horas

O agente Pestana competententemente autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer no dia e hora acima mencionado em um ou mais lotes os moveis que abaixo se declara.

Um cofre francez, 1 toilhet fingindo jacarandá, 1 cama de jacarandá, 1 rica mobilia de dito com as peças seguintes : 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos com tampos de pedra, a Luiz XV, 1 mobilia usada gosto bahiano com 16 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 guarda vestidos novo, 1 cama de amarello, 1 dita usada, 1 dita dita preta, 1 dita com almofada, 1 estante grande, 1 cama para menino, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 marqueza 1, sofá de condurú, 5 marquezões de casal, 1 dito estreito, 1 dito usado, 1 cadeira de balanço, lavatorios de amarello novos e usado, consolos de amarello novos e usados, mesas redondas de amarello e jacarandá, bancos de jacarandá commodas, berços, aparadores, cadeiras de amarello e de junco, quartinheiras, cabides, toilhets, cupulas de agua, 1 armação volante e outros muitos moveis os quaes se acham no armazem acima mencionados os quaes serão vendidos ao correr do martello para fechamento de contas.

Leilão De uma casa de pedra e cal

Quarta feira, 1.º de julho

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz Substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão o sitio e casa a travessa dos Remedios n. 35, com gradeamento de ferro na frente, porta e janellas nos oitões na frente, portão de ferro e sitio bem arborisado, pertencente a Francisco Sabino de Araujo, a quem foi penhorada por execução da fazenda provincial.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão ir examinar o referido sitio.

LEILAO

De 12 casas de taipa sitas á primeira travessa de Luiz do Rego, sob os ns. 13 a 35, freguezia da Boa-Vista.

De 1 casa terrea sita á estrada Velha de Olinda, n. 2. de pedra e cal, com 4 metros e tres centimetros de largura, e 1 10 metros e 85 centimetros de fundo, quintal murado, terraço, com porta e janella de frente

Quinta-feira 2 de julho

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Gusmão levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazendas as casas acima mencionadas, penhoradas por execução da fazenda provincial, sendo as primeiras pertencentes a Martinho José de Sant'Anna e a ultima a Ludgero Teixeira Lopes, cujo leilão será effectuado com assistencia do mesmo jui .

Leilao

Do grande hotel da rua Larga do Rosario n. 42, o qual se acha bem localisado e tem grande freguezia

Garante-se a casa ao comprador da armação

Constando de cadeiras de junco, mesas para jantar, môchos com palhinha, aparadores, vidrinas para portas, relogios, caixas de folha, jarrões, escadas, cabides, encanamento e registro de gaz, arandelias, louça, garfos, facas e um grande trem de cosinha em bom estado.

Quinta-feira 2 de julho

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Martins

AVISOS DIVERSOS

DUAS AMAS

Precisa-se de uma para lavar e gommar para familia de 3 pessoas e de outra que cosinhe bem e compre ; só servem não dormindo fóra. A tratar na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

A' 115$000 APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE

Compram-se quinze apolices desta Companhia pelo preço acima : n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

No mesmo lugar comprão-se vinte da companhia de Olinda com o lucro que se convencionar.

— Precisa-se de uma professora para leccionar as primeiras lettras a duas crianças n'um engenho na comarca de Jaboatão : a tratar na rua do Imperador n. 81, 1· andar.

— O abaixo assignado declara que tem justo e contratado o seu estabelecimento de molhados, sito á segunda travessa do Villaça n. 8, com o Sr. Octaviano Donato Paraizo, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se alguem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 19 de junho de 85.

Leodegario de Souza Barbosa.

— Aluga-se a casa de um andar n. 9 á rua de Bemfica (Magdalena), excellente morada, com quintal e agua : trata-se na rua do Imperador numero 61.

— Arrenda-se o primeiro andar do sobrado, sito á rua do Coronel Suassuna n. 144, tem bons commodos, oitão livre e grande quintal ; a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Passo & C. participam aos seus freguezes que o Sr. Manoel Theodoro de Albuquerque deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 do corrente, e que fica sem effeito a procuração que lhe passaram pelo cartorio do tabellião Silveira Lobo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas ; no pateo do Collegio n. 4.

— Ao Sr. professor Bononio Rosa de Lima Leal, da cadeira da povoação de Preguiças, se precisa fallar com muita urgencia e a negocio de seu interesse, na freguezia de S. José do Recife, rua dos Martyrios n. 156, ou annunciará para ser procurado.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro n. 2, em Olinda, muito fresca, com gaz e agua, commodos para grande familia ; a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa lava-se e engomma-se roupa de homem e senhora, e precisa-se de alugar amas para lavar e engommar.

— Precisa se de uma boa cozinheira ; a tratar na rua aa Soledade n. 82.

— ALUGA-SE o grande sitio da Capella, em Ponte de Uchôa, todo ou dividido, conforme convier ao pretendente, o qual tem boa casa de habitação, quartos independentes, agua da companhia do Beberibe, cocheira, baixa de capim e muitas arvores fructiferas ; trata-se no mesmo sitio com Bento José da Costa, ou na rua da União numero 5.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 19, a rua da Penha, o 1º e terreo da de n. 27, a rua de Lomas Valentinas, o 2º da de n. 16 á rua de Hortas, os terreos de ns. 27, a rua de Vidal de Negreiros e 26 a rua do Duque de Caxias, a casa n. 1 C, a travessa do Principe com excellentes commodos ; á tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda n. 2, com commodos para grande familia, muito fresca, gaz e agua, toda limpa e concertada de novo : a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz. Na mesma casa vende-se ou aluga-se duas casas na rua Imperial n. 301, muito boas e por preço muito barato.

AMA

A' rua da Imperatriz n. 14, 2º andar, precisa se de uma que saiba cosinhar e faça todo o serviço de uma casa de familia.

— O Sr. Manoel Theodoro de Albuquerque queira apparecer na fabrica Minerva para prestação de contas.

— Passo & C. participam aos seus freguezes, que o Sr. Manoel Theodoro de Albuquerque deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 do corrente, e que fica sem effeito a procuração que lhe passaram pelo cartorio do tabellião Silveira Lobo.

Aluga-se o sobrado com sotéa da rua do Conde ... n. 9, reconstruido, pintado e caiado de novo, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e entrada separada do primeiro andar : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa terrea á rua do Socego n. 28, frente de azulejo, banheiro e quintal ; tambem o ... terreo n. 28, á rua do Visconde de Albuquerque : ... Velha n. 28 se dirá.

Do engenho Jasmim, da comarca do Cabo, furtaram na noite de 25 para 26 de junho de 85, dous cavallos de cangalha com os signaes seguintes : um ruço, tamanho regular, tres cascos brancos, foveiro entre as pernas, focão feito, mas já caludo, muito passarinheiro ; o outro um pouquinho maior, rodado pedrez, os cascos das mãos apalhetados, focão feito ; ambos com estas iniciaes sobre a anca em ambos os lados—J—em uma das pernas em cima tem JB—Gratifica-se com 50$ a quem der noticia verdadeira onde existam ditos cavallos.

— Aluga-se o primeiro andar da casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 44 : a tratar na rua Sete de Setembro n. 15

Papel perdido

Hontem (26) perdeu se um pequeno rolo de papeis, sendo uma petição, dentro de uma envelope grande, papeis da assembléa provincial (impressos) e outros, que não occorre, isto no espaço comprehendido entre a estação da estrada de Olinda, pela ponte, oitão sul do theatro, rua da Florentina, de S. Francisco, Duque de Caxias e Crespo : quem o encontrar e quizer entregar, póde fazel-o á rua do Crespo n. 18, 1º andar, que será gratificado.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE 500:000$000

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para extracção desta grande loteria. Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Aviso

O Sr. Gustave Mermod declara que não pagará qualquer divida contrahida em nome delle.

Recife, 27 de junho de 85.

Aviso

Os abaixo assignados participam ao publico, que tendo comprado o estabelecimento de cigarros e charutos, sito á rua Direita n. 20, pertencente ao Sr. Paulino Francisco Monteiro & C., veem por meio deste declarar que não ficaram obrigados a pagar debitos de qualidade alguma, pois que compraram livre e desembaraçado.

Silva & Miranda.

Bom emprego de capital

— Vende-se uma casa de pedra e cal e com grande quintal, sito á estrada de João de Barros, travessa do Pombal : quem pretender, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 62.

Aviso

Avisa-se aos seguintes senhores para virem ao hotel BAIRRADA tratar de negocios que não ignoram :

Ignacio Rego.
José Guimarães & Eduardo Vieira.
P. Geleão & Villas-Boas.
José Bezerra da Rocha.
Augusto Gonçalves da Silva.
Joaquim Vieira.
Dr. Correia (estudante).
Francisco da Silva Pires.
Raymundo Cruz.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura :
Paris Phie COLMET-D'AAGE. Pernambuco FRAN... M. ... SILVA e Ca.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 4? e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 219.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (134.ª), que se extrahirá quinta-feira, 2 de julho.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assigado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 134ª parte em beneficio da igreja da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 2 de julho.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1451 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 1562 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (133.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 219ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia (134.ª) que se extrahirá quinta-feira, 2 de julho.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 134 em beneficio Santa Casa da Misericordia do Recise, que se extrahirá na quinta feira 2 de julho.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

— **VENDE-SE** a armação da taverna n. 24, Santo Amaro das Salinas, rua de Luiz do Rego: á tratar na mesma.

D. Joaquina Freire de Mendonça

No dia 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, manda-se celebrar missas na matriz da Boa-Vista, em repouso d'alma de D. Joaquina Freire de Mendonça, fallecida na cidade do Rio Formoso a 23 do corrente, e para esse acto de religião convida-se os parentes e amigos da finada.

João Pedro Jesus da Motta

Maria Candida Branca da Motta, suas filhas e filho, genro e filha (ausentes), veem do intimo d'alma agradecerem ás pessoas que caridosamente se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu desditoso marido, pai e sogro, João Pedro Jesus da Motta; e de novo convidam as mesmas pessoas, parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a missa do setimo dia do seu passamento, na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente.

Papeis perdidos

Sexta feira (26) perdeu-se um pequeno rolo de papeis, sendo recibos de taxa de escravos e de decimas do sobrado n. 11, á rua do Motocolombó (Afogados), isto da rua Duque de Caxias ao pateo da Paz: quem os achou e quizer entregar, póde fazel-o á dona, no referido sobrado, ou á rua da Santa Cruz n. 3, Boa-Vista, que será gratificado.

Escolha um

A rifa com o titulo supra fica transferida para correr com a ultima loteria de agosto. Recife, 25 de junho de 85.—*A.*

LINIMENTO SÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmᶜⁱᵃ GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

EXPOSITION UNIVˡˡᵉ 1878 — Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America.*

AMA

Precisa se de uma ama para cosinha; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris

Xarope Durel

ou Alcatrão Ferruginoso

Esta preparação que é muito superior á todos os outros ferruginosos, foi recommendada por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros e receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue tal que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar etc. O Xarope Durel pode ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar Constipações.

Deposito em Casa do inventor N.º 7, Boulevard Denain, em Paris

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

com CREOSOTO de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO DE TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, e recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos os mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cᵃ, e nas principaes Pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

VELOUTINE

Pós de Arroz especial PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais Rapido e o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snres. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma: *P. Rigollot*

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT — VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'esto estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia, das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**

Contra as Affecções escrofulosas, como osas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**

Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cᵃ Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

ASMA OPPRESSÕES CATARRO

CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER

Pharmaceutico-chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.—*15 annos de felizes resultados.* — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao **ANTIASMATICO GAMBIER.** — *As insomnias e oppressões á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do* **ANTIASMATICO GAMBIER.**

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA

Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER. O seu emprego produz o prompto e seguro desapparecimento das Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça, etc. — A sua efficacia é incontestavel nos paizes quentes e humidos: **Febres amarella, Palustre, etc.**

Deposito Geral: Pharmacia GAMBIER, em Compiègne (França).

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cᵃ.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue,* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS DE TERRA-NOVA

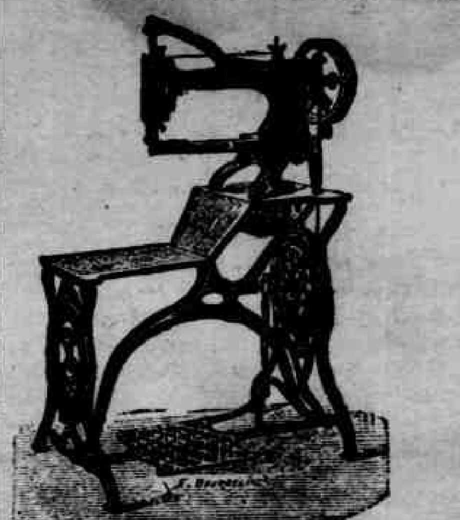
OLEO de FIGADOS Frescos de BACALHAU de **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello Azul do Estado francez.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Boa vivenda no campo

Aluga-se ou vende-se uma casa confortavel com sitio fructivamente arborisado, cacimba com excellente agua, bomba de repucho, tanque para banho e lavagem de roupa, sitiada a 50 passos da estação da Tamarineira no fundo da mesma.

A casa foi reedificada e está caiada e pintada e no melhor estado de conservação.

As chaves estão na venda do Sr. Arcoverde e para tratar no caes da Alfandega n. 7, armazem da esquina, pintado de azul.

Barato

Aluga-se uma casa com muitos commodos tem agua, quartos externos, jardim e arvoredos; trata-se na rua do Visconde de Pelotas n. 36, a onde tambem se aluga a casa á rua da Amizade n. 40, na Capunga.

Diligencia para Victoria

Avisa-se aos Srs. passageiros que continua a partir dos Afogados ás 10 horas do dia, uma boa diligencia puchada por bons animaes, na qual aceita-se passageiros por preços razoaveis; a tratar com o dono no sitio dos Quatro Leões.

Aluga se

o primeiro andar da rua do Rangel n. 73, e a casa terrea da rua do Fogo n. 50: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 11, thesouraria das loterias.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a loja dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador numero 30.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 a rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; a tratar a rua Duque de Caxias n. 47.

Commercio

O solicitador D. F. Ramalho continúa em cobranças, não só nos engenhos como no commercio, tanto nesta provincia, como em outras, para o que está habilitado, com especialidade nos fóros de Cabo, Escada, Rio Formoso, Palmares e seus termos; tambem se encarrega por parte dos senhores advogados, de qualquer trabalho judicial, desde a conciliação até sentença final: quem precisar, deixe em carta fechada seu chamado, á rua do Imperador n. 65.

Boa morada

Alugam-se os andares do sobrado n. 59 á rua nova de Santa Rita, tem agua, banheiro e gaz, tendo serventia independente para o caes: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

E' para ademirar

Cortes de ETOFFE bordados para senhora, artigo modernissimo a	12$000
Setinetas WAFERS, fazenda que vale 800 rs. o covado a	400
Chitas para coberta, côr fixa, o covado a	240

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 62

Mendonça, Primo & C.

LEITE NATURAL (SEIVA)

DE

ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelo illustrado clinico desta capital, o Sr. Dr. Alcebiades Velloso, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter siphiliticos.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34, rua larga do Rosario — Pernambuco.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso, simples e muito

Vende-se na **botica franceza e drogaria** de Roquayrol Freres, successores de A. CAORS rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) numero 22.

Para alugar-se

A casa n. 15 da rua dos Coelhos, esquina do caes do Capibaribe, com bons commodos para grande familia, bom quintal todo murado e com cacimba, sotéa no oitão com 3 janellas; quem pretender alugar, dirija-se ao pateo do Carmo, casa de banhos.

Sem competencia

Copos lapidados finos a 280 rs. e 3$200 a duzia; só na rua de Hortas n. 17. Na mesma aluga-se a grande loja do pateo de S. Pedro n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de familia; na rua de Pedro Affonso n. 34.

Aviso

Luiz Olivieri, estabelecido com loja de chapéos de sol á rua do Marquez de Olinda n. 18, avisa a seus antigos freguezes que, nas vendas feitas em dito estabelecimento, concede desta data em diante os 15 0/0 de desconto, como era de seu costume, sendo as mercadorias vendidas por preços razoaveis.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

SALSAPARRILHA *de Bristol.*

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

E DOS Humores.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Professora de piano

D. Amalia Cavalcante offerece-se para leccionar em collegios e casas particulares, por modico preço e com assiduidade: rua Sete de Setembro, outr'ora becco dos Ferreiros n. 6.

Linha de crochet

Brancas e de lindas cores

2$ a caixinha

BAZAR DE LONDRES

N. 28—Rua do Marquez de Olinda—N. 28

Crochet Cotton

Best quality, white and colored.

2$ a box of 10 Balls

To be had at the

Bazar de Londres

8--Rua do Marquez de Olinda--28

Manoel Carroll

Olympia Carroll e suas filhas mandam celebrar algumas missas por alma de seu presado esposo e pai, Manoel Carroll, na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, para o que convidam a seus parentes e amigos a assistirem; confessando-se desde já eternamente gratos.

Alfafa

em fardos de 40 e 60 kilos: vende-se no trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, se precisa de uma ama que durma em casa e dê fiador de sua conducta, para tratar de duas crianças e entenda de engommado.

Attenção

Gratifica se a quem apprehender e levar ao sitio Cafundó, á estrada de João de Barros, ou ao sitio n. 1 na encruzilhada de Belem, uma vacca malhada, á semelhança de tourina, com cria nova, vermelha, que foi roubada na noite de sexta-feira para sabbado 20 de junho de 85.

Ao commercio

O abaixo assignado, como liquidatario da firma de Santos Selva & C., pede a todos os devedores da mesma a virem liquidar os seus debitos até o dia 15 do mez proximo vindouro. Recife, 22 de junho de 85.

Thomaz Ferreira da Cunha Junior.

Modista

Manoela Marcionila Freire, successora de sua tia Rufina R. Freire, avisa ao publico em geral e em particular aos seus freguezes, que continúa a exercer sua profissão com toda a promptidão e modicidade, assim como com arte, gosto e elegancia para o que recebe mensalmente os principaes figurinos do norte e de Paris, á tratar na rua do Livramento n. 19 3º andar.

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Roquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que seja limpa, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Bom Jesus n. 52.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaes. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.

As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde

A casa e sitio da Baixa Verde n. 5.

A casa terrea da travessa do Caldeireiro n. 6.

Idem da rua da Palma n. 7.

O armazem n. 46 á rua de Pedro Affonso.

A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

FOGOS

61--Rua do Barão da Victoria--61

ANTIGA RUA NOVA

Grande e completo sortimentos de fogos

NACIONAES

Chinezes para salões

Americanos para

JARDIM

Fogos de begallas com electricidade proprios para illuminações

Só na loja

DO SOUZA

61--Rua do Barão do Victoria--61

ANTIGA RUA NOVA

Sapotiseiros

e sapoteiros muito grandes, dando fructo, e de todos os tamanhos, muito baratos, e outras plantas; no Mondego (Visconde de Goyanna) n. 80, segundo portão.

Aluga-se

o 3. andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem grandes commodos e é muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1. andar.

Aluga-se

o segundo andar e sotéa da casa n. 49 da rua do Imperador, com commodos para grande familia, está em bom estado, tem gaz encanado e em breve vai ter uma penna d'agua, preço commodo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54, armazem.

BLACK IEA

Chá preto, qualidade superior vendem J. C. Lewy & C., rua Nova n. 25 Pharmacia Franceza.

Criado

Precisa-se de um de 14 a 16 annos; na rua do Commercio n. 44.

Olinda

Lições theoricas e praticas de inglez

Messrs. Fanstone e G. B. Nind participam ao respeitavel publico de Olinda que de junho em diante abrirão cursos theoricos e praticos de inglez em uma casa junto da estação do Carmo; assim tambem darão lições em casas particulares.

Os interessados devem se entender com Messrs. Fanstone aud Nind no referido lugar, nas terças e sextas-feiras á tarde, ou nos outros dias uteis no seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 4, 1º andar.

COMPRA-SE

Apolices provinciaes de 5 por cento, na praça da Independencia n. 40.

Ao publico

Logo sabe o que é bom.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 4 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C.

Muita attenção

Arthur Ramos, titulado pela Escola Normal, se offerece para ensinar em casas de familia as materias seguintes: primeiras lettras (curso completo) musica e principios de francez: reside á rua do Sol n. 21, onde póde ser procurado.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino

43 - Rua do Barão da Victoria - 43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

Modista

Manoela Marcionilha Freire, successora de sua tia, Rufina R. Freire, avisa ao publico em geral e em particular aos seus freguezes, que continua a exercer sua profissão com toda a promptidão e modicidade, assim como com arte, gosto e elegancia, para o que recebe mensalmente os principaes figurinos da corte e de Paris: a tratar na rua do Livramento n. 19 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar e fazer compras, nesta typographia se dirá.

Boa permuta

As ferragens e cobres de um engenho em Jaboatão (contiguo) ou o mesmo engenho com ou sem ferragens, com mais ou menos terrenos, a dinheiro, prazo, ou troca por um sitio com agua corrente, na Varzea, Tigipió ou Caxangá, etc.; na rua do Imperador n. 77.

VENDAS

— Vende-se a casa terrea da rua da Mangueira, hoje Leão Coroado n. 16, a qual tem 4 quartos, 2 salas, quintal com cacimba: a tratar na rua da União n. 65.

— Vende-se a casa da rua da Roda n. 25: a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1. andar.

— Vende-se a armação da taverna do pateo do Terço n. 1: a tratar no mesmo pateo do Terço n. 30, fabrica Suzana.

Venda de materiaes

Carroças de animaes, carrocinhas de mão, guinchos, folles, tornos, safras, correntes de ferro, moitões, cardenaes, patescas, picaretas novas, uma grande machina de serrar, madeiras, um locomovel de força de 4 cavallos, uma bomba centrifuga, aço de broca em varões oitavados de uma pollegada e de 3/4, chapas e varões de ferro de diversas dimensões, trilhos de 5 e 2 metros de comprimento, proprios para engenhos, e muitos outros materiaes por preços commodos: a tratar no escriptorio da empreza do prolongamento, á rua do Imperador n. 77, ou em Palmares com Ernesto A. de Paiva.

Vende-se

a casa terrea n. 101 á rua velha de Santa Rita, por preço razoavel, bem construida, bons commodos e com a utilidade de banho salgado no fundo do quintal: a tratar na rua do Brum n. 79.

Não ha melhor

Massa de mandioca para bolos, á 1$000 o kilo, vende-se na Cambôa do Carmo n. 10.

Attenção

Matheus Austin & C., teem para vender pranchões de pinho de resina, da melhor qualidade, de diversas dimensões, recentemente chegados.

Taboas da mesma madeira de 1 1/2 X 9 1/2 X e de 2 X 12, proprias para soalhos, portas, etc., Em lotes a vontade dos compradores e a preços modicos.

Rua do Commercio n. 18

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos, pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Chá

Marca B dourado

Este excellente chá perola, de folhas escolhidas, e que é muito conhecido neste mercado, acha-se á venda no

Largo da alfandega n. 4

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Bote

Vende se um bote novo com todos os seus pertences, proprio para vender fructas a bordo dos navios aqui surtos neste porto, o qual se acha no largo do Pombal, onde os senhores pretendentes o poderão examinar; a tratar no largo de S. Pedro n. 6, 2. andar, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 5 em diante da tarde.

Linguas

Teem para vender Oliveira Falcão, á rua da Praia n. 1, o que ha de melhor e mais nova neste genero

Fabrica Vendome

Vende-se fumo picado, do Rio, a 500 rs. o kilo: na rua do Barão da Victoria n. 39.

Attenção

Pechinchas sem igual

A Florida esta vendendo

Leques de papel denominados gigantes, rs.	500
Lenços brancos de linho, em peça, duzia	1$500
Caixas com 100 envelopes e 100 folhas de papel, rs.	600
Caixas com linha para crochet	1$000
Punhos e collarinhos para senhora, rs.	800
Livrinhos illustrados para crianças	100
Ditos de historietas	200
Gravatas de gorgorão com laço	300
Ditas de dito largas	240
Ditas de dito estreitas	200
Ditas de seda para meninos	100
Bolsas de chagrin	3$000
Ditas de dito, pequenas	2$000

Alem disto tem sempre um variado sortimento de bicos, franjas, galões, botões, plicés, ruches, fitas, etc., etc., e um bonito sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes, e muitos outros artigos que se tornam enfadonhos mencionar.

Preços sem competencia

A Florida

103 – Rua Duque de Caxias – 103

BARBOSA & SANTOS

FOGOS

N. 1.----Rua do Cabugá.----N. 1

Recebeu linda, interessante e variada collecção de novidades em fogos para salão!

INOFFENSIVO, SEM CHEIRO NEM FUMAÇA!

Uma caixa contém o seguinte:

Charutos ficticios.
Serpente de Pharaó.
Luz electrica.
Fulguretes japonezes.
Kalospinthechromocreme.
Fontes de Perolas.
Figura comica.
Cossacos parisienses.
Bombas multicolôres.
Vulcão vesuviano.
Fogos indianos.
Palmas brilhantes.
Sol de perolas.
Morteiro microscopico.
Dardos chamejantes.
Rotatirio scintillante.
Pestolitas de salão.
Pistola com a competente caixa de tiro.

N. 1.- Rua do Cabugá. N. 1.

Engenho Japaranduba da comarca de Palmares

Vende-se um engenho ou permuta-se por predios nesta cidade: para informações, no escriptorio do Dr. Luiz Gonçalves da Silva e Pinto, no largo da Companhia Pernambucana.

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para cozer a mão*

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea, como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, sepunhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Verdadeira economia

Chitas escuras, fixas, covado, rs.	200
Oxfords para vestido, covado	160
Camisas francezas	2$500
Córtes de cretone	8$000
Lãs e alpacas lavradas, covado, rs.	400
Setinetas ondé, novidade, covado	400
Fustões brancos superiores, covado	400
Espartilhos americanos	5$000
Mantas de gase	1$000
Lençoes de bramante de linho	2$500

Rua Duque de Caxias n. 62

MENDONÇA PRIMO & COMPANHIA

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

LISTA GERAL 133ª

N. B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 1ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 867, EM BENEFICO DA IGREJA DE S. SEBASTIÃO DE NAZARETH, EXTRAHIDA EM 27 DE JUNHO DE 1885.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	256	4$	476	4$	707	4$	908	4$	1156	4$
3	—	60	—	77	—	10	—	11	16$	62	—
6	—	61	—	78	—	11	—	12	4$	70	—
14	—	65	—	85	—	13	—	16	—	97	—
19	—	68	—	97	—	14	—	18	—	98	—
28	—	81	—	99	—	15	—	20	—	99	—
31	—	83	—	500	—	18	—	23	—	1202	—
38	—	85	—	4	—	21	—	30	—	5	—
40	—	86	—	9	—	29	—	41	—	6	—
46	—	88	—	22	—	34	—	61	—	7	—
50	—	89	—	24	—	42	—	67	—	9	—
51	—	94	—	27	—	49	—	69	—	13	—
55	—	98	—	28	—	51	—	77	—	17	—
61	8$	301	—	30	—	55	—	82	16$	19	—
64	4$	2	—	32	8$	67	—	97	4$	26	—
68	—	3	—	37	4$	75	—	98	—	29	—
70	—	7	16$	42	—	84	—	1006	—	32	—
71	—	8	4$	48	—	90	—	8	—	47	—
75	16$	11	—	66	—	91	—	9	—	49	—
76	4$	15	—	72	—	94	—	14	—	52	—
80	—	16	—	74	—	98	—	17	—	54	8$
83	—	25	—	82	—	800	—	19	—	55	4$
89	—	27	—	84	32$	1	—	20	—	59	—
101	8$	30	—	86	4$	7	—	21	—	65	—
3	4$	40	—	90	—	14	—	22	—	78	—
19	—	51	—	96	—	17	—	23	—	81	—
24	—	52	—	99	—	18	8$	31	—	85	—
29	—	53	—	601	—	21	4$	36	—	88	8$
31	—	54	—	9	—	23	—	38	—	92	4$
32	—	56	—	10	8$	28	—	42	—	1300	—
34	—	58	—	13	4$	30	—	59	—	13	—
37	—	67	—	15	—	33	—	60	—	14	—
47	—	68	—	19	—	36	—	61	—	19	—
50	—	72	—	20	—	49	—	65	—	21	—
51	—	73	—	22	—	53	—	66	—	23	8$
54	—	75	—	23	—	56	—	71	—	25	4$
71	—	78	—	24	—	57	16$	72	—	27	—
73	16$	79	—	27	—	60	4$	80	—	32	—
79	4$	82	—	29	—	63	—	90	—	52	—
87	—	401	—	31	—	70	—	99	—	55	—
88	—	10	—	36	—	82	—	1102	—	64	—
91	—	14	—	37	—	83	—	5	—	65	—
203	8$	22	—	41	—	84	—	7	—	67	—
7	4$	23	—	52	—	96	—	8	—	84	—
19	—	28	—	55	32$	98	—	19	—	86	—
20	—	40	—	56	4$	99	—	25	—	92	—
31	—	45	—	66	32$	902	—	33	—	93	—
43	—	52	—	88	4$	3	—	38	—	95	—
48	—	55	—	91	8$	6	—	41	—	98	—
55	—	74	—	96	4$	7	—	47	8$	1400	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1408	4$	1669	4$	1891	4$	2129	4$	2358	4$	2618	4$
11	—	70	—	98	—	37	—	67	—	24	—
14	—	73	8$	99	—	39	—	71	—	32	8$
17	8$	75	4$	1905	—	43	—	74	—	33	4$
22	4$	76	—	6	—	45	8$	78	—	40	—
24	—	85	—	11	—	46	4$	82	—	42	—
27	—	86	—	12	—	53	—	86	—	44	—
31	—	92	—	16	—	56	16$	92	—	45	—
40	—	94	—	21	—	57	4$	2407	—	47	—
45	—	96	—	22	—	77	—	9	—	56	—
50	—	99	—	24	—	84	—	13	—	60	—
51	200$	1702	—	27	—	85	—	17	—	63	—
61	4$	17	—	38	—	87	—	23	—	66	—
66	—	18	—	43	—	88	—	24	—	67	—
81	8$	25	—	45	—	96	—	25	—	75	—
85	4$	32	—	58	8$	[illegible]	[illegible]	27	—	76	—
86	—	45	—	69	4$	8	[illegible]	29	—	79	—
96	16$	48	—	74	[illegible]	10	4$	30	—	88	—
98	4$	54	—	77	—	11	—	34	—	89	—
1502	—	56	—	95	—	13	—	35	—	90	—
13	1:000$	57	—	96	8$	15	—	50	—	92	—
19	4$	58	—	2002	4$	16	—	51	—	96	—
21	—	75	—	4	—	22	—	54	—	99	16$
25	100$	76	—	5	—	24	—	67	—	2710	4$
35	4$	81	—	19	—	27	—	80	—	13	—
41	8$	83	—	20	—	32	—	98	—	27	—
44	4$	87	—	23	—	47	—	2503	—	28	—
48	—	90	—	24	—	70	—	5	—	33	—
56	—	91	—	28	—	71	—	6	—	38	—
62	100$	96	—	30	—	79	—	9	—	46	—
65	4$	99	—	37	—	82	—	13	—	56	—
67	—	1801	—	38	—	94	—	15	—	58	—
69	—	4	—	39	—	98	—	23	—	59	—
70	—	13	—	50	—	2308	—	31	—	61	—
76	—	28	—	51	8$	9	—	32	—	62	—
1600	16$	31	—	56	4$	14	—	35	—	69	—
2	4$	32	—	58	—	20	—	38	—	71	—
4	—	36	—	59	—	24	—	48	—	74	—
8	—	45	—	62	—	26	—	49	16$	75	—
21	—	50	—	64	—	28	—	50	4$	76	16$
22	—	52	—	72	—	31	—	51	—	79	4$
29	—	54	—	89	—	32	—	53	—	80	—
37	—	57	—	97	—	33	—	75	—	81	—
39	—	59	—	2103	—	34	—	91	—	86	—
43	—	68	—	8	—	41	—	97	—	91	—
51	—	69	—	11	—	47	8$	2600	—	92	—
56	—	70	—	15	—	48	4$	2	—	94	—
57	—	81	—	16	—	50	—	4	—	97	—
65	—	83	—	17	—	53	—	6	—	2804	—
67	—	87	—	25	—	57	—	13	—	5	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2809	4$	3021	4$	3280	4$	3492	4$	3727	4$
12	32$	23	—	84	—	98	—	28	—
17	4$	35	—	88	—	3502	—	31	—
20	—	39	—	93	—	4	—	36	—
21	—	40	—	99	—	9	—	46	—
22	—	43	—	3302	—	10	—	53	—
23	—	53	—	5	—	15	—	54	—
27	—	56	—	6	—	17	—	56	8$
28	—	58	—	8	—	18	—	62	4$
29	—	59	—	12	—	23	—	65	—
30	—	60	—	15	—	33	—	69	16$
36	—	61	—	16	—	43	—	73	4$
37	—	68	—	21	—	44	—	76	—
41	—	73	—	27	—	46	—	77	—
53	8$	76	—	30	—	48	—	79	—
54	4$	78	—	33	—	49	—	80	—
56	—	79	—	34	—	51	—	81	8$
63	—	80	—	41	—	57	—	85	4$
70	—	81	—	44	—	59	—	91	—
71	—	82	—	55	—	60	—	94	—
74	—	84	—	59	—	72	—	3805	—
80	—	99	—	62	—	76	—	6	—
98	—	3112	—	63	—	95	—	26	—
2904	—	21	—	68	—	97	—	29	—
6	—	25	—	77	8$	3603	—	33	—
13	—	29	—	78	4$	4	—	34	—
14	—	35	—	82	—	7	—	36	—
22	16$	40	—	87	—	10	—	47	8$
23	4$	41	—	96	—	12	—	57	4$
24	—	45	—	3400	—	14	—	62	8$
29	—	56	—	2	8$	15	—	67	4$
36	—	63	—	3	4$	26	—	79	—
39	—	67	—	4	—	32	—	85	—
51	—	75	—	7	—	34	8$	89	—
53	—	76	—	8	—	35	4$	93	—
54	—	96	—	13	—	37	—	94	—
56	—	98	—	17	—	39	32$	3900	—
57	32$	3200	—	20	—	43	4$	2	—
71	4$	1	—	23	8$	51	—	6	—
76	—	3	—	29	4$	52	—	11	—
83	—	5	—	31	32$	67	—	17	—
85	—	6	—	32	4$	74	—	18	—
90	—	11	—	35	—	86	—	29	—
93	100$	13	—	52	—	93	—	47	—
94	4$	14	—	53	—	3701	—	52	—
97	—	23	—	59	—	4	—	59	—
3007	—	26	—	61	—	15	—	77	—
8	—	31	—	69	—	16	—	78	—
10	—	65	—	73	—	23	—	85	—
18	—	66	—	88	—	24	—	4000	—

MUTILADO

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 18 DE JUNHO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. FRANKLIN DORIA

Tambem não votará o orador por todas a disposições referentes aos escravos sexagenarios.

Nesta parte o projecto de 12 de maio, confrontado com o projecto de 15 de julho, apresenta uma differença radical, que torna aquelle muito mais sympathico do que este.

O projecto de 15 de julho partia do presupposto de que o proprietario era o algoz do escravo que se invalidava e procurava subtrahil-o do lugar onde envelhecera para os asylos do Estado sob a guarda da caridade official, ao passo que o projecto actual considera o proprietario o protector natural do escravo nessas condições.

Aquelle falso-supposto mostra quanto nesta questão nos deixamos levar mais pela imaginação do que pela realidade. As phrases, os conceitos nos dominam, e assim, como *libertamos o berço*, queremos *libertar o tumulo*, sem attender se a que entre nós, fallando se em geral, nunca se tornou necessario que o poder publico se consagrasse á caridade official em favor dos escravos e invalidos.

A condemnação da idéa a que o orador se refere está naquelle quesito do questionario submettido ao conselho de Estado pelo ministerio passado—quesito em que se inquiria se conviria fundar asylos para recolher os libertos maiores de 60 annos, e se revelava grande preoccupação como uma serie de medidas para obrigar o exsenhor o para proteger os invalidos, sem que nunca tivesse apparecido qualquer reclamação contra o procedimento dos senhores em relação a taes escravos. Os asylos do governo seriam um carcere para os individuos que viveram e envelheceram em condições tão differentes na vida do campo.

Se até hoje o onus de cuidar do escravo invalido tem sido satisfeito pelo proprietario, não se justifica o procedimento do legislador, no sentido dessas providencias, a que o orador allude, declarando que nega seu voto á todas as disposições do projecto que tratam deste assumpto.

Não teve o orador, tomando a palavra, o proposito de tratar dos pormenores do projecto. Aproveitando a discussão do art. 1º em que cabe a apreciação geral do mesmo projecto, quiz manifestar o modo como encara, individualmente, esta questão e exprimir os sentimentos de moderação de que se acha possuida a classe agricola.

Tão pouco, deve repetil-o, veio indicar qualquer solução ao problema. Colloca-se na posição daquelles que, vendo outros dominados e arrastados pelas circumstancias, reservam-se a tarefa de acompanhal-os, para exercer vigilancia constante, julgando que assim a solução trará menor numero de males e será o menos possivel em desaccordo com as necessidades do paiz. Não se trata de uma dessas questões politicas, em que o partido fóra do poder possa lavar as mãos e deixar a responsabilidade aos que governam, reservando-se emendar-lhes os erros em occasião opportuna. Neste assumpto não se volta atrás, e se podermos evitar alguns males, já que todos não nos será permittido, teremos feito o nosso dever, e contribuido para minorar males que não podemos evitar. (Muito bem; muito bem.)

A discussão fica adiada pela hora.

SESSÃO EM 19 DE JUNHO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. FRANKLIN DORIA

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

ELEMENTO SERVIL

Continúa a 2.ª discussão o projecto n. 1 A, de 1885, sobre extincção gradual do elemento servil.

O Sr. Sarava (presidente do conselho) é obrigado a tomar parte no debate para responder ao discurso do Sr. F. Belizario, afim de encaminhar a discussão ácerca do pensamento do governo; compromettendo-se a [illegible] resposta ao Sr. Andrade Figueira.

Disse o Sr F. Belizario, que se tivesse de propôr uma solução da questão, limitar-se-hia á idéa do imposto progressivo; o orador responde que esta idéa está no projecto mas sob fórma menos incommoda aos senhores de escravos: é a depreciação do valor do escravo; por conseguinte, S. Exc. só poderia propôr uma solução peior do que a do projecto.

Disse o nobre deputado que o que os lavradores desejam é o prazo; o orador responde que todos conhecem os trabalhos dos parlamentos francez e inglez a respeito da escravatura, mas que não ha estadista brasileiro que tome lições no parecer do Sr. Broglie, porque lá tratava-se de extinguir a escravatura nas colonias, o que não prejudicava as metropoles; emquanto que no Brasil a escravatura está ligada aos interesses de quasi todas as provincias.

O Sr. F. Belizario: O resumo do meu discurso não é perfeitamente exacto.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) está fallando pelo resumo publicado no *Diario Official*.

Responde a um aparte do Sr. Andrade Figueira, que não ha projecto algum sobre esta questão que não tenha prazo incoberto.

Responde aos que dizem que nada se adianta com este projecto em relação á propaganda, que a razão porque esta existe é por que muita gente entende que a lei de 28 de setembro não corresponde ás necessidades da nossa civilisação e mesmo da nossa industria, porque retarda demasiadamente a libertação; mas fazendo se uma lei razoavel, pela qual os philosophos, os philantropos e todos saibam que a libertação se realizará em 10, em 9 ou em 8 annos, não haverá mais razão para a propaganda porque então se poderá dizer aos propagandistas: a escravatura é conservada somente pelo numero de annos necessario para que a agricultura transforme o seu trabalho e para que possamos pagar as nossas dividas.

Responde a partes, que nunca cedeu á propaganda, mas foi um dos primeiros a aconselhar os chefes liberaes a necessidade de alguma cousa a respeito; nunca foi agitador dessa idéa no senado, de proposito, porque sabia as consequencias que podiam provir; solicitado por amigos, entre elles, por alguns d'aquelles que hoje o injuriam, teve a franqueza de dizer-lhes: fazei vós o que entenderdes, eu nada posso fazer sem ser ministro e nada farei se não quando julgar a occasião opportuna; com effeito, todo o homem politico deve prever o que ha de acontecer para dar-lhe remedio; e a propaganda então não podia ter a efficacia que hoje tem. (Apoiados.)

Não propoz uma serie de imposto, como disse o nobre deputado propõe um imposto, que é menor que o do projecto do ministerio passado.

Tem-se argumentado de modo extraordinario por que o governo fez d'esta uma questão aberta.

O Sr. F. Belizario: —Eu louvei V. Exc. por isso.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) se fechasse a questão no parlamento, ella podia abrir-se em todo o paiz, abrio-a aqui, porque quer que fique fechada para o paiz. (Apoiados.)

Já disse que considerava o Sr. Andrade de Figueira mais abolicionista do que os outros e já demonstrou que a depreciação de 6 % do valor do escravo, de 2 % de mortalidade e 2 % de alforias, é bastante para acabar a escravidão em dez annos. Mas, não quiz dizer que a victoria do projecto consiste na primeira parte, porque o orador não é abolicionista, mas depois de ter accentuado que a escravatura é um cancro, que o trabalho livre é mais efficaz, collocando se em um ponto de vista que chamara conservador, de que se lhe tem feito carga.

Vozes: —V. Exc. é superior a isso.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) depois de ter cedido a todas as medidas justas do liberalismo, depois de concordar que a libertação é um beneficio ao paiz e a humanidade, que é exigida pela nossa honra, immediatamente afiançou; de modo que não destrua as nossas industrias e que ellas possam continuar no seu trabalho progressivo.

Por isso diz que se lhe cortarem os impostos para transformação do trabalho, o projecto ficará manco, será abolicionista, mas não será organisador da propriedade agricola.

Mostra que esta discussão tem sido muito util e tem offerecido um aspecto singular, porque os dous distinctos conservadores vão dar razão ao abolicionismo puro, fazendo naufragar a parte conservadora do projecto, que é aquella que quer organisar o trabalho.

Admira-se que os nobres deputados, que são os defensores da lavoura, digam que ella vai pagar as suas dividas com os auxilios que receber, sem tratar de reorganizar o trabalho; agora vai defender a lavoura, não defende por si, porque para si qualquer que seja a fórma porque o parlalento resolva a questão, lhe é indiferente.

O Sr. Werneck: —Todos sabemos disso; V. Exc. está acima de tudo. (Apoiados.)

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) pergunta se a lavoura, em grande parte composta de homens illustrados, não ha de utilisar o auxilio para mandar vir colonos, para transformar o escravo liberto e para encher suas fazendas de homens livres; pensar o contrario, é fazer a maior injustiça a lavoura. (Apoiados.

Supponha-se que se não organisará o trabalho, que os lavradores deixam de transformal-o, n'este caso, acha que se resgatariam quasi todos os escravos da lavoura por metade do seu valor.

Julga que o Sr. F. Belizario quiz fazer um presente do que não é seu nem do parlamento, isto é, que se dispuzesse do fundo de emancipação para pagamento do juro das apolices; a nação não póde revogar esse fundo de emancipação.

Respeitou este preceito da lei de 28 de setembro, que prometteu a libertação em certas e determinadas circumstancias; se esse fundo tem sido alguma vez mal applicado por preços excessivos de alforrias, o projecto que se discute acaba com esse defeito.

Não entra em transacção com o nobre deputado nem com a camara nas medidas que extinguem a escravatura e que acompanham a extincção reorganisando o trabalho; n'estes dous pontos, o governo não transige com ninguem, deixa-se vencer; a questão é aberta, mas estas duas idéas são capitaes; se o projecto fôr mutilado n'estas duas idéas, retira-se; mas não vai propôr a dissolução da camara, visto que a questão está aberta.

Vozes: —Então está fechada.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) dá liberdade aos seus amigos para votarem contra e por isso tem sido accusado mais de uma vez de franco e inconveniente.

O Sr. Ratisbona: —Essa franqueza não é commum.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) já uma vez declarou que, a proposito da reforma eleitoral, a Camara não seria dissolvida e achou-se nisto até uma desistencia das attribuições magestaticas; mas hoje pôde explicar seu pensamento: todo o mundo sabe que nas altas regiões haviam escrupulos muito legitimos da constitucionalidade da medida, nada mais razoavel do que respeitarem-se esses escrupulos: foi de opinião, com seus amigos, que o partido liberal iniciasse um projecto de reforma eleitoral, declarando ao mesmo tempo que não julgava constitucional a medida; fazia isto em deferencia a seus proprios adversarios; por conseguinte veio para a camara desarmado, mas não propoz e nunca proporá cousa que possa ficar mal á corôa.

Assim, no caso presente, depois de uma camara dissolvida, appellando-se para o paiz e vindo uma nova camara que nada queira, o orador havia de propor a dissolução da camara? Não, antes de tudo quer ser parlamentar (muito bem); por conseguinte não faz sacrificio de ordem alguma: a questão é aberta.

O que deseja é que a questão se abra na camara e se feche para o paiz, porque está certo que se se fechar para este ministerio, ha de abrir-se para os outros.

Vozes: —Mesmo para o partido conservador.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) vai terminar: o nobre deputado foi generoso dizendo que ao caracter do orador se deve ter tomado a questão uma forma mais correcta.

O Sr. F. Belizario: —Disse a verdade, como a entendo.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) agradece esse juizo, mas pede ao nobre deputado que por sua parte concorrra para que esta moderação que existe continue a permanecer e dê em resultado a solução do problema, por que se não nos aproveitamos da moderação de que todos têm dado prova, deste periodo de paz e de tranquilidade em que está a questão aberta, receia muito que esta calma e tranquilidade que o nobre deputado tanto aprecia não se transforme em periodo de agitação, mais perigoso do que aquelle que se acaba de atravessar. (Apoiados.)

A discussão fica adiada pela hora.

SCIENCIAS

Therapeutica

(Da *Revista de Medicina*, de Paris)

Vomitos incoerciveis da prenhez; notavel efficacia do chlorhydrato de cocaina, administrado internamente.

O Sr. Holz foi chamado para tratar de uma senhora pejada de tres mezes e que tinha vomitos incoerciveis. O estado da doente era tal que já se tinha resolvido fazel-a abortar. O Sr. Holz teve a idéa de dar á doente dez gottas de uma solução de chlorhydrato de cocaina a 3 %. Os vomitos cessaram logo até ao dia seguinte. Tornou se a repetir a dóse, e o resultado foi identico ao da vespera. Emfim, repetiu se a dóse pela terceira vez, e os vomitos cessaram completamente.

Da anestesia pela cocaina na amygdalotomia

Uma raparica de quinze annos de idade, escrofulosa, tendo no pescoço cicatrises irregulares, entra no dia 2 de fevereiro para o serviço do Dr. Millard, no hospital Beaujon, em Pariz. Ella era sujeita a frequentes amydalites, que occasionaram uma hypetrophia tonsillar, a tal ponto que as duas amygdalas se tocam de cima á baixo, e tapam completamente o isthmo da garganta. E' de rigor praticar-se a amygdalotomia: e á vista do tamanho dos orgãos a extirpar e da pusillanimidade da molestia, decidiu-se empregar cocaina como anesthesico.

Praticaram-se cinco grandes applicações com pincel imbebido em uma solução de chlorhydrato de cocaina 1 30°, com intervallo de cinco minutos entre cada uma d'ellas, em toda a superficie das duas tonsylas, recommendando-se á doente de evitar qualquer movimento de deglutição.

Cinco minutos depois da quarta applicação, introduziu-se por duas vezes um bistouri de folha estreita em exploração até uma profundidade de 2 centimetros, sem que a doente sentisse o menor incommodo. Levou-se logo para a bocca o amygdalotomo e prendeu-se a amygdala direita que estava tão grande que apenas poude entrar no anel do instrumento; então a doente fica com medo, que vai lhe doer, meche tanto com a cabeça e faz desviar um pouco o instrumento e a amygdala fica com a ponta cortada; entretanto a dor devia ter sido quasi nulla; porque a operada não articulou a menor contracção com o rosto, e até se submette ao segundo acto da operação, na certeza de que não soffrerá a menor dor; e a amygdala esquerda é extirpada completamente com grande facilidade, sem que a doente tivesse sentido a menor dor, entretanto ella pesa 15 grammas, e o seu pediculo tem quasi 3 centimetros de diametro.

E' de presumir que a amygdalotomia foi feita sem dor desde que a rapariga não demonstrou o menor indicio de soffrimento. De certo que a acção anesthesiante da cocaina não foi até a glandula hypertrophiada; insensibilisou, porem, completamente a mucosa que é, em summa, a camada que mais soffre com a secção. Tambem é verdade que em muitos individuos pouco nervosos, essa operação é apenas sentida, porem no caso que nos occupa não se pode fazer essa objecção, pois, dez minutos depois da operação, a doente perdeu de repente a sua grande coragem, se houve, bem entendido, coragem da parte della, e poz-se a chorar aos soluços dizendo que lhe tinham queimado a garganta, quasi na mesma occasião em que acabava, segundo a theoria a influencia da cocaina.

O chlorhydrato de cocaina empregado como adjuvante de catheterismo.

Depois dos trabalhos de Karl Koller, sobre a insensibilisação da conjunctiva e da cornea pelo chlorhydrato de cocaina, estendeu-se com grande rapidez, diz o doutor Larabrie, a acção deste alcaloide.

As experiencias que se tem feito para anesthesiar as mucosas do larynge, do pharynge, do estomago, da vagina, do recto, já nos mostram o quanto esse alcaloide póde ser util no tratamento das affecções desses orgãos ou para facilitar as operações cirurgicas que nelles se praticam.

A influencia anesthesiante da cocaina sobre á mucosa uretral tambem foi experimentada por Knopp em animaes, e ainda ultimamente me pude convencer que essa propriedade facilmente se fazia notar sobre a mucosa da uretra do homem, e no caso que vou relatar foi bastante uma proporção relativamente pouco elevada de cocaina para que se conseguisse cortar completamente a sensibilidade uretral.

O doente é um rapaz que soffria desde criança, de incontinencias nocturnas de ourina que não teem cedido até agora a nenhum dos meios empregados, e em que tenho pedido, graças á cocaina, praticar a duas semanas, a galvanisação directa da porção membranosa da uretra, seguindo o methodo indicado pelo professor Guyon.

Esse rapaz que é um pouco fraco de constituição, além de ter o calibre muito estreito, tem uma sensibilidade extraordinaria no canal da uretra. A primeira vez que foi praticada pelo Sr. Guyon mesmo, que a praticou com a delicadeza de mão que todos lhe conhecem e que é muito rara, como sabem. Ora, essa primeira operação foi seguida de dôres horriveis no trajecto do canal uretral, apresentando sobretudo seu maximo de agudeza ao nivel da parte média da porção penianna, como tambem na altura da porção membranosa, que se tornava a séde de um espasmo difficil de supperar. Esse primeiro catheterismo foi tambem seguido de fortes dores e de um escorrimento sanguineo durante 24 horas. Ao mesmo tempo, o doente ourinava frequentes vezes e com dores, nos dias seguintes.

As tentativas que fiz por diversas vezes para fazer penetrar até a porção membranosa uma sonda com estylete muito flexivel tendo na ponta uma bola metallica de calibre, occasionaram sempre as mesmas dores. Tinha-me sido impossivel conseguir o que desejava, quando pensei na cocaina. Então mandava preceder cada sessão por uma injecção uretral feita com força para que entrasse o mais fundo possivel. A solução empregada era de 1 0/0.

Logo na minha primeira tentativa, a injecção tendo sido rejeitada após oito minutos de contacto, a introducção immediata da sonda foi tolerada sem a menor dôr. Até havia, no meu doente, uma sensibilidade local absoluta, que durava pouco, é verdade (cerca de 2 minutos), porém insufficiente para que se podesse introduzir a sonda e collocar bem exactamante a bola na porção membranosa. Achando-se esgotada a influencia da cocaina, não foi estorvada a acção da corrente electrica sobre o musculo uretral. Desde então cada sessão de galvanisação é precedida de uma injecção, e tenho conseguido todas as vezes chegar até á bexiga sem occasionar nenhuma dôr.

Facto digno de reparo: emquanto que é necessario em oculistica uma solução a 5 0/0 e que Schrotter, de Vienna d'Austria, emprega uma solução a 20 0/0 para obter a insensibilisação do larynge, a proporção de 10 0/0 foi quanto me bastou para obter um effeito completo.

Applicação da cocaina nas queimaduras.

O Sr. Weiss, de Vienna d'Austria, foi chamado para ver um doente que, durante um curativo por inhalação de vapores quentes, tinha se queimado á cara por ter se arrebentado o apparelho de inhalação. As queimaduras eram nas palpebras, na testa, no nariz, nas bochechas, e no labio superior. As dores eram tão fortes que quasi o doente cahio em convulsões. O Sr. Weiss mandou que se applicassem sobre as feridas, compressas molhadas em azeite e por cima outras compressas molhadas em agua gelada. Prescreveu que fizessem depois applicações com linimento oleo-calcareo e applicações com pincel, de uma solução de chlorhydrato de cocaina a 20 0/0. Emquanto não vinham esses dous remedios continuaram de applicar as compressas frias que se mudavam de minuto em minuto, sem que o doente sentisse o menor allivio. Logo porém que se passou em cima das queimaduras o pincel, na solução de chlorhydrato de cocaina, as dores cessaram por encanto, e não voltaram mais. A pelle não mudou em nada nos lugares onde se fez a applicação da solução de cocaina. E' este um facto assaz curioso e que merece toda a attenção dos praticos.

Emprego da cocaina no tratamento das fendas do anus.

O Dr. H. Obissier mandou ao Sr. Dujardin-Beaumetz a seguinte observação:

O Sr. O... de idade de 29 annos, robusto e bem constituido, soffre, ha já muitos annos, de dores no anus, tão fortes durante a defecção, que elle não póde evacuar sem tomar cinco ou seis clysteres de agua morna no espaço de meia hora, tempo que lhe é preciso para esvasiar o rectum.

Tendo vindo a Pariz elle apanha uma blennorrhagia e para cural-a, toma capsulas de copahiba do que resultou soffrer elle dores horriveis quando tem de evacuar, a vista desse estado pede elle que o operem.

Examino o doente e noto: 1º tres pequenos tumores hemorroidaes um pouco irritados, que não me explicavam essas dores tão fortes; 2º duas fendas assas profundas cujas bordas estavam cheias de fungosidades pequenas. E' me impossivel praticar o toque porque a introducção do dedo occasiona dores horriveis.

Prescrevo uma solução de 50 centigrammas de chlorhydrato de cocaina em 25 grammas d'agua, dizendo ao doente de fazer applicações com um pincel na região dolorosa.

Torno a ver o doente no dia seguinte pela manhã; disse-me elle que as dôres tinham cessado logo depois da primeira applicação do remedio, e que tinha podido evacuar sem tomar clysteres. A noite a dor tornou a apparecer. Durante os cinco dias seguintes, o doente emprega a solução de cocaina com feliz resultado, a defecção se faz quasi sempre seis até oito horas depois da applicação do remedio, sempre sempre sem dôr. Não havendo mais dores, pratico o toque rectal doze horas depois da ultima applicação da cocaina, sem occasionar a menor dôr e sem revelar nada de anormal. Tendo se acabado a solução, mando parar com o remedio. Passam-se sete dias, o doente sentindo-se melhor, julga estar curado; no oitavo dia, porém, a dôr apparece tão forte como nos primeiros dias.

O Sr. O... manda-me chamar, faço duas injecções do alcaloide de 2 centigrammas cada uma, na espessura do sphincter em dous lugares oppostos. A dôr cessa logo, a região parece estar completamente anesthesiada. Introduzo sem difficuldade e bem fundo o index da mão direita, sem que o doente se queixe. Então introduzo o outro index e pratico logo a dilatação forçada o mais completo possivel, sem despertar a menor dôr.

Continúa-se, no dia seguinte, com o remedio. Em uma semana as fendas ficam curadas, o doente evacua sem dôr. ha já quinze dias que o doente parou com o tratamento, e o exito é completo.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 145)

III

N'esse momento entrou o intendente do principe, trazendo um rico cofrezinho, que offereceu á Julieta. Diversos criados o seguiam, que depuzeram diante d'ella, escrimios maravilhosos. O principe retirou-se, emquanto ella acabava de vestir-se.

Quando ficou só, Julieta abrio o cofrezinho mysterioso. Encontrou n'elle dez massos de notas do banco, contendo cada um cem mil francos.

Era um milhão, com que o principe a tinha dotado.

Ella sorrio, contou a somma, depois, tomando um dos massos, metteu-o em um enveloppe grande, com estas simples palavras:

« O que eu quero, faz-se. »

« Princeza de Moria. »

E depois de fechar a carta com o sinete das suas armas, escreveu nas costas:

« A' Sra. Honorina, costureira.

« Pariz. »

Depois abrio os preciosos escrimios e ficou deslumbrada com o brilho dos magnificos adereços que continham.

— Tudo isto, dizia ella de si para si, pertence á princeza de Moria, e a princeza de Moria sou eu—Julieta Chauvelot.

Finalmente, inebriada de orgulho, palpitando de alegria, cobrio os braços, o peito e a fronte de perolas, de diamantes e de esmeraldas, depois parou de repente, e ficou pensativa em frente ao espelho e como mergulhada em profundo extase.

O principe entrou n'esse momento, e vendo-a assim, tocou-lhe de leve no hombro.

— Em que pensa, Sra. princeza, perguntou elle.

— Não me perguntes, respondeu ella abanando graciosamente a adoravel cabeça, não me perguntes.

E apertou o marido nos braços, que resplandesciam com as maravilhosas pedrarias que elle acabava de dar-lhe.

Ora, eis o que pensava, vendo-se assim paramentada como a realeza, a Sra. princeza de Moria:

— Ah! se o meu bello Maximo podesse ver-me assim!

IV

Era chegado o outono. Os dous esposos que habitavam Fondebrêche, dispunham-se a voltar para Pariz, quando o Sr. de Moria recebeu cartas das Antilhas. Os avisos que lhe eram transmittidos revelavam uma situação desagradavel, devida á sua longa ausencia, e se essa ausencia se prolongasse, podia aggraval-a ainda mais.

Heitor era homem de resoluções subitas.

Lembrou se de propostas que lhe tinham sido feitas em outros tempos pelos directores reunidos dos seus principaes estabelecimentos; tratava-se de converter as suas immensas propriedades, bem como as suas feitorias em uma associação colonial e de fazer assim uma emissão de titulos, o que o habilitaria a realisar a maior parte da sua fortuna em condições vantajosas.

Vio ahi uma sahida e formou logo o projecto de partir para a Guadelupe.

Era, é verdade, uma longa ausencia, mas tratava-se de garantir uma existencia sumptuosa e livre de todas as contingencias aos unicos dous entes que amava no mundo. O prazer de os felicitar não era caro por esse preço.

Julieta chorou um pouco, mas mostrou-se resignada, ficou resolvido que ella ficaria em Fondebrêche durante a ausencia do principe.

Demais tinha elle mandado vir da Italia a Mamita, uma parda velha, sua ama de leito, que tinha annuido a sahir de Otranto para vir morar com aquelle, que, na sua linguagem singela e energica chamava é filho dos seus seios.

Heitor partio tranquillo, sabendo que essa creatura era d'aquellas que se dedicam até a morte.

Arranjadas as cousas por esta fórma, apressou os seus longos preparativos, e, uma manhã, depois de abraçar longamente mãi e filha, entrou na berlinda que devia leval-o á estação mais proxima.

Dous dias depois estava no Havre, de onde fez-se de vela para as Antilhas.

A travessia foi longa, mas feliz.

Logo que chegou, começou a trabalhar e a desenvolver uma actividade sobrehumana. Desejava precipitar os acontecimentos e as horas. Tinha pressa de voltar ao ninho onde tinha deixado o coração. As cartas que escrevia á mulher resentiam-se d'essa aspiração ardente. Superabundavam de amor, eram cheias de animação e de bondade.

As que recebia de Julieta o entristeciam, sem que elle soubesse por que. Eram perfeitamente escriptas, cheias de sentimento e de graça, mas tambem cheias de arrazoados que gelavam-lhe o coração.

Um dia recebeu uma carta, que reconheceu logo ser de Mamita. Essa carta era assim concebida:

« Não prolongues a tua ausencia, e logo que aqui chegares, procura-me na cabana dos Tres Carvalhos, para onde retirei-me e hei de morrer. Não percas tempo em reunir ouro. Não será o ouro, se chegares tarde, que ha de resgatar a honra dos Moria. »

Heitor quiz voltar á França, immediatamente. Deixando todos os negocios em suspenso e sem mesmo lembrar-se de dar uma procuração a algum dos seus agentes em Guadelupe, correu ao porto.

Estava a partir um navio, um só, e o numero de passageiros que lhe era permittido embarcar estava preenchido. Era-lhe formalmente prohibido, sob penas muito severas, receber um só passageiro de mais; tendo, porém, o principe offerecido ao capitão vinte vezes o preço da sua passagem, este consentio em tomar Heitor por contrabando, isto é, no mar alto, á sahida do porto, estipulando que o seu nome não seria inscripto na lista dupla dos passageiros, entregue ao commissario do porto.

Sem perder um minuto, Heitor embarcou em um barco de pesca, e sahindo antes do *John Arthur* esperou-o a algumas milhas de distancia, atracou ao navio, quando não podia mais ser visto da costa, e partio para a França.

O que se passou no seu cerebro durante essa viagem era terrivel e confuso. As suas idéas estavam ardentemente fixas no sentido mysterioso d'essa carta. O curso regular do tempo era para elle de uma lentidão que parecia augmentar de dia em dia. Teria querido dormir para esquecer, mas não podia; ou se fechava os olhos durante alguns dos minutos sem fim da noite, era para sonhar que tinha chegado, que chegava na cabana de Mamita e que sentava-se á sua cabeceira. A ama o reconhecia, dava um grito, abria a bocca para fallar e cahia morta a seus pés sem ter dito uma palavra. Heitor então acordava, estremecendo, inundado de suor. Saltava fóra do beliche, subia ao tombadilho do navio, interrogava o céo em ancias mortaes, e d'elle apoderava-se uma raiva louca se o vento era menos propicio. Começava então a passeiar no convez de pôpa á prôa e de prôa á pôpa, com a obstinação do leão engaiolado, e os marinheiros de bordo e os raros passageiros perguntavam uns aos outros se elle não tinha perdido um pouco a razão.

Entre os passageiros havia um homem bom, chamado Jacques Cointel, que voltava com a mulher e a filha. Tinha ganho uma pequena fortuna, e gostava de contar a sua felicidade.

A's vezes, Heitor, passeiando no convez, mudo, pallido, de dentes cerrados, via esse quadro pacifico e commovente d'esses tres entes, juntos uns aos outros, sorrindo a todos como querendo agradecer á humanidade inteira a sua grande felicidade.

Heitor olhava de soslaio, mais vezes com colera do que com bondade. Mas elles, o homem e a mulher, que não ousavam ser os primeiros a dirigir-lhe a palavra, desejavam que o desconhecido lhes fallasse. Comprehendiam que elle era infeliz, e parecia-lhes que a irradiação da sua alegria lhe faria bem.

Uma vez pensaram que Heitor ia-lhes fallar. Jacques Cointel tinha chamado a mulher. Ella chamava-se Julieta! Ao ouvir esse nome Heitor approximou-se vivamente; o seu olhar fitou longo tempo a menina, que estava no collo do pai; estendeu a mão, debruçou-se sobre a menina, depois, voltando-se bruscamente, afastou-se com passo rapido. Mas o homem e a mulher notaram que elle tinha lagrimas nos olhos.

Entretanto, o navio, que tinha feito a viagem sem nenhum incidente notavel, estava á vista de Cherburgo, quando uma noite ouvio-se um grito terrivel: « fogo! »

Ao mesmo tempo surgiram pelas escotilhas passageiros e marujos tomados de susto. Houve logo grande confusão de gente aterrada que corria gemendo, sem saber o que fazia.

Foi debalde que o capitão e o immediato esforçaram-se para conseguir um pouco de calma. As ordens que davam não eram executadas. Ninguem obedecia senão ao sentimento feroz de conservação propria.

O tombadilho começou a fumegar, um clamor horrivel sahio de todos os labios, todos correram para os escaleres, que procuraram lançar ao mar; o mar, porém, estava cavado, uma brisa forte soprava em rajadas e estorvava as manobras. O medo paralysava os braços dos marinheiros, gelava os mais corajosos e enlouquecia os mais intelligentes. E' que, com effeito, era sabido que o porão continha um carregamento de oleo mineral, e era o porão que ardia.

O momento foi curto, e a linguagem humana não lhe póde descrever o horror.

O amor bestial, o amor feroz da vida tornava a salvação impossivel. Todos aglomeravam-se ao longo da borda do navio, onde estavam os escaleres nos turcos e antes que uma unica embarcação podesse ser lançada á agua, uma detonação medonha abrio o navio, de onde sahio uma fornalha, que a principio correu sobre as ondas como uma cratera fluctuante e estendeu-se depois como um vasto lençol de fogo, que illuminou toda a noite a solidão immensa de mar.

Nenhum vestigio foi encontrado dos que estavam a bordo do navio. Um unico corpo, de envolta com alguns destroços do navio, foi lançado entre os recifes da costa, á vista da qual houve o tremendo sinistro.

Esse corpo, sem movimento, era o de Heitor. Durante a luta suprema, no momento em que o principe, empregando o que lhe restava de forças, debatia-se nas ondas, bateu a cabeça contra um rochedo, e foi a violencia da pancada que produzio o seu longo desmaio.

Quando voltou a si, o dia começava a despontar. A plaga estava deserta. Abrio os olhos, e tudo que o cercava, a arêa, os rochedos, o mesmo céo pareceram-lhe cobertos de um véo sanguinolento ou como se os visse atravez de um vidro vermelho. O sangue fervia-lhe no cerebro, e elle sentia um zunido nos ouvidos; era o primeiro symptoma d'esse delirio que um pouco mais tarde devia apagar-lhe completamente a razão. Quiz levantar-se; depois de muitos esforços, conseguio ficar em pé. Tentou caminhar e cahio. Ahi ficou, até que a cabeça ficou mais desembaraçada. Procurou então reunir as suas idéas, mas a memoria só lhe pôde dar uma, que assim se traduzia no seu espirito: chegar aos Tres Carvalhos.

A partir d'esse momento, voltou-lhe a força com essa faculdade restricta de querer.

— Chegar aos Tres Carvalhos! disse elle de si para si.

Levantou-se e caminhou com passo seguro. Repetia essas palavras cada vez que sentia fraqueza, e voltava-lhe a energia. Elle as repetia cada vez que encontrava alguem, fugia a todos os olhares e a todas as interrogações, que o teriam desviado do seu fim. Passou assim por villas e cidades, pagando generosamente aos que o serviam, recusando, porém, dizer palavra.

Parecia que, sentindo fugir-se-lhe a razão, queria conservar d'ella um retalho, aquelle que, agora, resumia em si toda a sua intelligencia, e repetia sempre: Chegar aos Tres Carvalhos!

Afinal, depois de dar mil voltas, sem o perceber, depois de ter percorrido dez vezes o mesmo caminho e ter perdido muitos dias cujo numero nunca soube, conseguio o seu fim; e por uma noite tempestuosa a porta da cabana de Mamita abrio-se com tal violencia que parecia impellida pelo sopro de um furacão.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL